ANO IV
N. 866
QUINTA-FEIRA
23 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Vargas ensaia contra Ademar o canto de cisne de sua vida



Vargas empenha-se agora em empregar contra Ademar seus antigos processos

Derrotar o ex-governador de S. Paulo é a sua última ambição — Satisfeito com a repercussão do discurso do dia 3 na UDN — A reação contrária foi forçada e muito pequena, argumenta Vargas — O possível "ultimatum" do dia 31

O PLANO político do sr. Getúlio Vargas, considerado por êle e pelos seus íntimos como o coroamento de sua vida pública, o seu "canto de cisne", consiste em derrotar o sr. Ademar de Barros nas suas pretensões à presidência da República. É um plano que vem sendo executado paulatinamente, por etapas. Tem dois grandes desenvolvimentos:

1. Organizar uma frente única de todos os partidos contra Ademar.

2. Afastar de sua órbita de influência o sr. Lucas Garcez.

O NAMORO COM A UDN

Considera o sr. Vargas que, para realizar sua ambição de derrotar o ex-governador paulista, precisa, primeiro que tudo, conseguir que a UDN se aproxime do govêrno. Daí o longo namôro que vem mantendo com o partido do Brigadeiro e com o próprio Brigadeiro. Daí a "coordenação Osvaldo Aranha", em que o sr. Vargas depositou tantas esperanças.

Vendo que não conseguia atrair, imediata e diretamente, a UDN, o sr. Vargas abandonou o projeto de reformar, de



Lucas Garcez

pronto, o Ministério, passando a atrair a UDN por etapas. Lançou, então, a idéia da reforma administrativa, no discurso do dia 3. Aquêle discurso foi maduramente estudado para deixar dois caminhos à UDN:

1. Se a receptividade encontrada pelo discurso, na UDN, fosse ampla, estava, pelo discurso, aberta a porta para a colaboração política.

2. Se fosse uma receptividade de limitada, as coisas ficariam nos limites de uma simples colaboração parlamentar.

VARGAS ESTA' CONTENTE

Ao contrário do que pode parecer, o sr. Vargas está muito satisfeito com a ressonância que o seu discurso teve no seio da UDN. Acha, mesmo, segundo tem confessado a colaboradores íntimos, que a UDN foi além do que êle esperava, para esta fase do desenvolvimento do seu plano político de derrotar o sr. Ademar de Barros.

A pouca resistência com que a UDN aceitou a reforma administrativa é um bom indício de que chegará, facilmente, a uma colaboração mais efetiva com o govêrno ou com os partidos do govêrno.

A reação que o discurso do sr. Afonso Arinos provocou na bancada udenista foi considerada pelo sr. Vargas muito favorável aos seus planos.

Acha êle que foram muito poucos os udenistas que se mostraram insatisfeitos com o primeiro discurso do líder, sendo, ao contrário, muitos os que não gostaram da pequena entrevista que, no dia seguinte, o líder deu a alguns jornais, tomando

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Comerciantes presentes à reunião do órgão da classe

REAÇÃO ENERGICA DO COMERCIO

Em sessão permanente a Associação Comercial — Solidárias 32 entidades

Portas Semicerradas em Sinal de Protesto



Cerrando as portas, em protesto

Unido o comércio contra o projeto 1.000 — Faltou maior divulgação ao apêlo — Possibilidade de fechamento total

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

TRINTA e dois sindicatos, associações de classe, federações e outros organismos das classes produtoras se fizeram representar ontem nos debates que duraram cêrca de 4 horas, no salão da Associação Comercial sôbre a marcha do projeto 1.000.

Foram assentadas, depois de falarem cêrca de vinte oradores, três decisões principais:

1. A Associação Comercial se manterá em sessão permanente até que fique resolvido em definitivo o caso do projeto 1.000.

2. O comércio semi-cerrará suas portas em sinal de pesar pela exploração de que querem tornar vítima o povo carioca.

3. São delegados poderes à Associação Comercial, por to[illegible]



Luís Brunet

da lavoura, da indústria e do comércio, para orientar e agir em todos os terrenos no combate ao projeto 1.000.

OS ORADORES

Na reunião, presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, falaram, entre outros, os srs. Artur Pires, da Federação do Comércio Atacadista; França Filho, da Federação de Turismo e Hospitalidade; Artur Martins Sampaio, da Liga do Comércio; José da Silva Oliveira, do Sindicato dos Lojistas; Manoel Joaquim Pereira, do Sindicato [illegible]

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

E' LEGAL O PROTESTO

Fala Segadas sôbre a atitude do comércio

O MINISTRO Segadas [illegible] disse-nos na manhã de hoje que a atitude do comércio carioca, semicerrando as portas em sinal de protesto contra o projeto 1.000, é perfeitamente legal, tratando-se de um pronunciamento de uma classe, que se utiliza da liberdade concedida pela lei.

Declarou-nos que o Ministério do Trabalho nada tem a ver com a atitude do comércio, desde que os comerciários não sofram nenhum prejuízo.

Indagado se era lícito ao comércio cerrar suas portas, reforçando o movimento de protesto, declarou-nos o ministro:

— "O caso de fechamento do comércio, em atitude de protesto, não é da alçada dêste Ministério, que dele não tomará conhecimento, caso se efetive. O importante é que os comerciários nada sofram em seus vencimentos, como decorrência da atitude dos empregadores. Desde que êsse direito dos comerciários seja cumprido, nada temos a ver com a atitude do comércio.

E como está acontecendo agora: o comércio semicerra suas portas, mas respeita os direitos dos seus empregados".

Maiores Aperturas Para o Povo, Colapso Para as Classes Econômicas

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL CONDENA O PROJETO 1 000

A ASSOCIAÇÃO Comercial dirigiu ao povo carioca a seguinte proclamação, a respeito do Projeto 1.000:

"A opinião pública já está perfeitamente inteirada e esclarecida a respeito do projeto 1.000, em discussão, há cêrca de um mês, na Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, mostrando com base numa argumentação clara, serena e irretorquível a inoportunidade e inconveniência da proposta dos legisladores cariocas, teve a apoiá-la figuras do maior prestígio nos círculos administrativos, econômicos e financeiros do país. Até as agremiações partidárias, mesmo independente de quaisquer apêlos e consultas, vieram a campo para desaconselhar aos seus representantes, com assento naquela Assembléia, a aprovação do referido projeto.

Firmou-se a Associação Comercial, desde o início, no ponto de vista de que, vitoriosa a infeliz medida sustentada pela maioria da Câmara de Vereadores, teríamos fatalmente o aniquilamento da indústria e do comércio distribuidor desta Capital, ao mesmo tempo que se elevaria, como decorrência natural da iniciativa em apreço, o custo das utilidades. Sofreriam as classes produtoras um colapso imediato nas suas atividades; e também o povo, já tão assoberbado de encargos os mais diversos, iria experimentar maiores aperturas.

Aos apelos do Govêrno, para a colaboração de tôdas as fôrças representativas da vida nacional, não se têm mantido indiferentes as nossas classes produtoras, dado o interêsse que tem em tôdas as medidas tendentes a deter a crise que aflige o povo. O estudo recentemente entregue ao Exmo. Sr. Presidente da República, pelos dirigentes da Associação Comercial sôbre os índices econômi[illegible] Distrito Federal, em relação aos de outros municípios brasileiros, é a melhor demonstração do [illegible] empenho que, como [illegible] não se restringe a [illegible] estende-se [illegible] experiência cotidiana com o trato dos negócios.

O que, para nós, não se justi[illegible] é a tributação em [illegible] e abusos da carga impositiva, cujas conseqüências com o desestímulo da produção e a majoração fatal dos preços das utilidades, geram as crises econômicas e atingem, assim, a tôda a massa consumidora do país.

O inferno tributário em que se debate o Distrito Federal, conforme o estudo apresentado ao Chefe do Govêrno, é o exemplo mais frisante dessa desorientada política fiscal.

Impõe-se, nesta difícil conjuntura da vida do país, uma reforma equitativa e racional do nosso sistema tributário, com a eliminação da multiplicidade de impostos, cada vez mais asfixiante, e [illegible]ndo-se também limites à voracidade fiscal. Não sobe[illegible] nunca as providências lembradas pelo Poder Público no sentido de expandir a capacidade econômica da Nação, por meio de iniciativas úteis e produtivas; aplaudimos, nós, os homens do comércio e da indústria, a disposição do Govêrno em remodelar a nossa estrutura administrativa, de modo a dar-lhe, como frisou recentemente o Presidente Vargas, "maior mobilidade, flexibilidade e eficiência no interêsse do país e ao serviço do povo".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Degola Injusta nas Tabelas Unicas

Lopo Coelho comenta a denúncia da TRIBUNA DA IMPRENSA e sustenta a inconstitucionalidade do abono provisório — Afirma Mário Altino que não haverá exclusão de ninguém no projeto do Govêrno

O SR. Lopo Coelho sustentou, ontem, na Câmara, a inconstitucionalidade do projeto de abono provisório que, em lugar do prometido aumento de vencimentos do funcionalismo, o presidente da República deve mandar hoje ou amanhã ao Congresso. Inconstitucional porque faz distinção entre brasileiros perante a lei. Inconstitucional, ainda, porque procura extinguir cêrca de 19 mil cargos, sem a preocupação de só fazê-lo em relação aos cargos iniciais.

Nesse ponto, o sr. Mário Altino, que está ajudando o Catete a realizar o trabalho, apar-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



Lopo Coelho

AVIÕES A JATO PARA A FAB

ESTA apenas em estudos a proposta para a compra de 70 aviões "Meteor", a jato, pela Fôrça Aérea Brasileira, esclareceram-nos, hoje, pela manhã, do gabinete do ministro da Aeronáutica.

A aquisição dêsses modernos aparelhos foi noticiada por um vespertino carioca, em sua edição de ontem.

Verifica-se, porém, que o assunto está apenas em fase preliminar, de mero exame.



Magalhães Júnior

ESPERADA HOJE NA CAMARA A MENSAGEM SOBRE O ABONO

Já foi assinada por Vargas — A luta dos funcionários prosseguirá até a vitória da tabela Lício Hauer — Assembléia para discutir o abono proposto pelo Govêrno

ASSINADA pelo presidente da República, deve ser enviada hoje à Câmara a mensagem que propõe a concessão do abono aos servidores públicos.

O envio da mensagem não sustará, porém, o movimento dos funcionários públicos que tem como objetivo a conquista de melhores salários.

A tabela presidencial não foi considerada satisfatória pela União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, que propugna pela adoção da "tabela Lício Hauer" e considera que o govêrno não cumpriu a promessa feita ao funcionalismo, uma vez que lhe oferece apenas abono, em lugar do reajustamento geral dos salários anteriormente prometido.

A UNSCB está preparando uma passeata, baseada no "slogan" Natal com Aumento.

ASSEMBLEIA PARA RESOLVER

Na manhã de hoje, disse-nos o sr. Lício Hauer que ainda não foi estabelecido um critério definitivo para apreciação, pelos funcionários, da "tabela Mário Altino".

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

GROSSEIRA MISTIFICAÇÃO

A inclusão do "Plano Ebling" no projeto 1.000 — Denuncia Magalhães Júnior a manobra do artigo 18 do substitutivo — Críticas severas do vereador ao "mergulho dos trens", que êle provou ser obsoleto — Paes Leme confessa que é o autor de tudo

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

REUNIR E NÃO SEPA[illegible]

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

AS ELEIÇÕES AMERICANAS VISTAS DE DENTRO

Só Indiretamente Votarão em Stevenson ou Eisenhower

O singular processo de sufrágio, através do qual o constituinte americano procurou livrar os eleitores dos demagogos e oportunistas — Das convenções regionais às convenções nacionais, onde vigora o princípio da maioria absoluta

MURILO [illegible]

([illegible] especial da [illegible])

NOVA YORK, outubro — Ninguém votará diretamente em Adlai Stevenson ou em Dwight Eisenhower para presidente da República.

O sistema americano, neste particular, difere radicalmente do nosso. O sufrágio é indireto, na mais absoluta expressão do têrmo.

O Colégio Eleitoral

O resultado da eleição de novembro, entretanto, já define com certeza qual o candidato à presidência que será eleito no mês seguinte, quando se reúne o Colégio Eleitoral.

Agora, em novembro, o eleitorado americano vai sufragar, nos Estados, determinadas listas, republicanas e democráticas, de candidatos: são os "eleitores qualificados". Os vitoriosos em cada um dos Estados, nas capitais respectivas, se reúnem em Colégio Eleitoral e escolhem o presidente e o vice-presidente da República. E' o que êles, aqui, chamam a eleição em dois graus.

O voto popular é que define, nos Estados, a chapa vitoriosa, pela maioria relativa: a que obtém maior número de votos. Sabem os eleitores que, votando naqueles cidadãos qualificados, estão votando indiretamente no sr. Stevenson ou no general Eisenhower.

Vejam bem os leitores o quanto este processo pode ensejar de traição e de subôrno. Poderia acontecer que membros do Colégio Eleitoral, vitoriosos na chapa democrática, votassem depois no candidato republicano à presidência. E até hoje não se registrou um só caso desta espécie.

Compromisso de honra

E' que os "eleitores qualificados" estão sob um compromisso de honra. Não se tem conhecimento, desde 1787, de um só exemplo da violação dêste compromisso. Eles se consideram mandatários do povo e votam inflexivelmente nos candidatos presidenciais do partido por que se elegeram.

O constituinte americano entendeu que, mesmo correndo tal risco, a vontade popular estaria muito mais preservada do que na votação direta dos candidatos presidenciais. O eleitorado poderia ficar à mercê dos de-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

SEMANA DA AVIAÇÃO

HÁ 46 anos, no dia 23 de outubro de 1906, Santos Dumont realizava, em Paris, o seu primeiro vôo. O mais pesado que o ar estava, assim, vencido pelo gênio de um brasileiro do interior de Minas.

Agora, a TRIBUNA DA IMPRENSA está relembrando a grande data, uma data do Brasil e do mundo, em sucessivas reportagens, que publica em sua última página. Nessas reportagens, não queremos apenas reverenciar a memória do eminente brasileiro; queremos também focalizar, de maneira objetiva, os problemas da aviação moderna e suas repercussões no mundo atual.

O REDATOR DE PLANTÃO

Luta ainda a minoria para derrotar o Projeto Mil

João Luís de Carvalho, dramático: "Tenham vergonha por amor de Deus!" — Passeata de protesto — Uma proclamação ao povo carioca

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Responderá o Govêrno Britânico à Nota Iraniana de Rompimento

Última tentativa de Mossadegh para fugir à responsabilidade — Quis pôr a culpa de tudo na Inglaterra — O texto da nota



MOSSADEGH
— De agora em diante... —

LONDRES, 23 (AFP) — Ao fazer público o texto da nota entregue pelo govêrno iraniano ao encarregado de negócios britânicos em Teerã e comunicando-lhe o rompimento das relações diplomáticas entre o Irã e a Grã Bretanha, o Foreign Office anuncia que vai ser feita, dentro de horas, uma declaração oficial. Acrescentou, porém que a declaração não comportará nenhum comentário, limitando-se a relatar os fatos e trazer, no máximo, alguns esclarecimentos sôbre as disposições tomadas por cada um dos países, isolados no plano diplomático pelos seus respectivos interêsses.

Se a medida tomada pelo dr. Mossadegh não constitui uma surprêsa, não foi, porém, recebida com indiferença e deplora-se, esta noite, tanto nos meios oficiais como nos círculos diplomáticos, um ato que se qualifica de insensato e que, acrescenta-se, não pode deixar de ser prejudicial a todo o mundo.

Confirma-se nesta capital a impressão de que o dr. Mossadegh viu-se obrigado, por motivos de política interna, a tomar uma decisão que, no plano exterior, é contrária aos interêsses de seu país. Seu gesto constitui, repete-se aqui, o último que poderia adotar, sem dúvida, para imputar à Grã Bretanha as causas da catástrofe que espreita a Pérsia. De agora em diante, já não poderá, para censurar o govêrno britânico, falar mais do que no passado.

Observe-se finalmente que, para melhor iludir sua opinião pública, o sr. Mossadegh não hesitou em apelar para a calúnia, na segunda parte de sua nota. As acusações que faz contra os representantes oficiais da Grã Bretanha, de terem procurado prejudicar a ordem e a segurança no Irã, são geralmente consideradas como uma falta de habilidade, no sentido de que essas asserções só conseguirão indispor outras potências e isolar a Pérsia.

A nota do rompimento

TEERA, 23 (AFP) — E' o seguinte o texto da nota do chefe do govêrno iraniano, dr. Mohamed Mossadegh, rompendo as relações do Irã com a Grã-Bretanha:

"Tenho a honra de lhe informar da decisão do Govêrno Imperial Persa de romper as relações diplomáticas com o Govêrno Britânico.

O Govêrno Persa lamenta vivamente ter sido obrigado a tomar essa decisão.

No curso da questão com a antiga Companhia Petrolífera, meu Govêrno nunca deixou de fazer todos seus esforços para tentar que essa questão não ofendesse as relações amistosas entre os dois Governos. Meu Govêrno está convencido de que se o Govêrno Britânico tivesse atentado, como convinha, de conformidade com a justiça e com a amizade, nos objetivos visados pela Nação Persa e por seu Govêrno, que nunca procuraram outra coisa e que continuam a procurar salvaguardar seus direitos, que foram desrespeitados, as relações entre os dois países jamais teriam atingido a situação atual.

E' lamentável que seu govêrno se tenha não sòmente abstido de auxiliar a achar uma solução da questão, o que é de importância vital para nosso país, mas ainda tenha impedido uma solução, dando apoio ilegal à antiga companhia. Além disso, certos dos representantes oficiais do govêrno britânico, por meio de intrigas e de ingerências descabidas, criaram dificuldades tendo como fim prejudicar a ordem e a segurança no nosso país.

O govêrno iraniano espera que o govêrno britânico compreenderá o caráter e a sinceridade que acompanham a ação e as aspirações da nação persa e que revisará sua política. Se uma atmosfera dessa natureza e uma sã compreensão se instalarem, o govêrno persa, que foi sempre favorável à existência de boas relações entre os dois governos, sentir-se-á feliz em restabelecer as relações diplomáticas.

Em conclusão, informo-lhe que foram dadas instruções aos membros da embaixada imperial, em Londres para que regressem a Teerã na semana que se seguir ao dia de hoje, 22 de outubro de 1952".

SEUL — O general James A. Van Fleet, comandante do VIII Exército, declarou que a República da Coréia nunca disporá de fôrças militares suficientes para tomar a seu cargo exclusivo a linha de frente sem o auxílio de elementos de combate das Nações Unidas. O general acentuou que a República não poderá substituir na frente de batalha as fôrças da ONU, ainda que possa dispôr da assistência de serviços auxiliares. A interpelação ao comandante do VIII Exército foi feita com relação à declaração do general Eisenhower, em discurso eleitoral, de que o exército sul-coreano deve ser preparado para que se possa retirar da Coréia as fôrças da ONU. (UP)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Preço mínimo para o algodão

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Nos círculos agrícolas do interior reina inquietação e descontentamento pela demora de fixação do preço mínimo do algodão. Atribui-se a demora à hesitação do Govêrno em optar por uma das fórmulas que lhe foram apresentadas, pois o ministro Lafer está de pé firme na base de Cr$ 75 por arroba, enquanto as entidades agrícolas de S. Paulo querem um mínimo de Cr$ 85,00.

Na sua recente estada em Marília, o ministro Lafer não conseguiu convencer os lavradores a aceitar a base de Cr$ 75, retornando ao Rio sem que se encontrasse solução.

Enquanto isso, está em vias de esgotar-se a melhor época do plantio do algodão. Os lavradores não se conformam de já haver cotações para cereais e outros produtos, enquanto o algodão fica de fora.

Cumprirá as determinações do Judiciário

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Falando sôbre a autonomia da cidade de S. Paulo e sôbre a hipótese da permanência do sr. Armando de Arruda Pereira, na Prefeitura, declarou o governador Garcez:

"Como já afirmei, cumprirei exatamente o que o Poder Judiciário, quando consultado, determinar. Ainda hoje foi publicada uma entrevista do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Alcides Ferrari, a favor da manutenção do atual prefeito até a posse do eleito. Essa é a opinião de uma autoridade sôbre matéria eleitoral, de maneira que, enquanto o Tribunal em caráter oficial não se pronunciar, sou favorável à manutenção do stato-quo".

O governador Garcez concluindo:

— "Decida o Tribunal, e cumprirei imediatamente sua decisão".

Vai funcionar o Júri Popular

S. PAULO, 23 (Sucursal) — 45 negociantes deverão responder, em breve, por atos de comércio ilícito, sendo processados pelo Júri Popular, que deverá iniciar seus trabalhos em S. Paulo, com o julgamento dêsses comerciantes.

Os 45 envolvidos no comércio ilícito foram denunciados entre 345 comerciantes fiscalizados pela COAF de S. Paulo.

Aviões a jato

RECIFE, 23 (Asapress) — As 9,45 horas de hoje, precisamente, desceram no campo de Ibura os 4 aviões a jato inglêses, que realizam um vôo de amisade à América do Sul.

O fato provocou vivo interêsse entre o povo recifense, que, apesar de estar com suas atenções voltadas para o importante pleito eleitoral de hoje.

Não aprova a Noruega a inclusão de Franco

A opinião do jornal oficial

OSLO, 23 (AFP) — Comentando as recentes declarações do marechal Juin, comandante suprêmo das fôrças terrestres aliadas do setor central da Europa e do sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, a respeito de uma eventual participação da Espanha no exército europeu, o órgão governamental "Arbeiderbladet" salienta que permanece inalterada com relação à Espanha a atitude do govêrno norueguês.

Acentua o jornal: "Não se pode pensar que a Noruega aprove um semelhante desenvolvimento das relações com a Espanha e devemos esperar que a própria Grã Bretanha sob um govêrno conservador mantenha a sua oposição a uma participação da Espanha. As consequências políticas poderiam ser catastróficas e por êsse motivo a incorporação da Espanha à organização da defesa ocidental sempre constituirá uma funesta fraqueza militar".

BANCO LINO PIMENTEL

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

Leigos e sacerdotes em ação pelo mundo

A Igreja e a ONU — O testamento de Faulhauber — A reforma do Sacro Colégio — Católico dirige as Trade Unions

PARIS, 23 (AFP) — Com o inicio da temporada internacional, os católicos atribuem uma importância crescente aos trabalhos das grandes organizações internacionais: ONU e UNESCO. A 7.ª sessão da Assembléia da UNESCO começará em Paris, a 12 de novembro, e a Igreja se inquieta com certas correntes positivistas que acredita especializadas das Nações Unidas, tendendo tornarem-se super-Estados. Acha que se os organismos internacionais são indispensáveis, um Estatismo elevado ao poder internacional seria perigoso. Ora, esta tendência ao super-estatismo, na opinião dos católicos, se manifesta principalmente na atitude da UNESCO em relação às organizações internacionais não-governamentais.

AS PASTORAIS

No plano da atualidade católica, certo número de cartas pastorais foram recentemente publicadas. Na Suiça, os bispos publicaram uma carta sôbre o "Apostolado dos Leigos" na hora presente; na Alemanha, os bispos que se tinham reunido em Fulda, expuseram a situação do catolicismo alemão. Frisaram "o desafeto dos homens por Deus", mas que, "apesar dessa indiferença e desse afastamento da Igreja, a massa do povo católico alemão guardou contato com a Fé". "Nossa época, conclui a carta, se mais tarde sua história fôr escrita mencionando apenas seus aspectos positivos, poderá passar por uma das maiores que a Igreja já tenha vivido".

Também na Alemanha, o testamento espiritual do cardeal Fulhauber arcebispo de Munich, foi publicado há pouco. Exorta os fiéis a amar a Igreja Católica e seu Chefe. "Como seu nome de Pacelli e a pomba com o ramo de oliveira que está em sues armas, como nas do Papa Leão, o Grande, Pio XII se ergue, na história do mundo, para salvar a civilização cristã".

PAO OU FOME

Os bispos australianos publicaram igualmente uma carta coletiva sob o título "Pão ou Fome" que lança uma advertência aos australianos, diante do crescente abandono dos campos. E frisa a responsabilidade dos agricultores diante da insuficiência mundial de produtos alimentícios.

Na Itália, fala-se muito numa reforma do Sacro Colégio. O "Osservatore Romano" desmentiu, ironicamente a asserção de que o Santo Padre havia consagrado sua estada em Castel Gandolfo para ultimar a reforma do Sacro Colégio, que consistiria num aumento do número de cardeais. Parece definitivamente estabelecido que Pio XII é contrário a tôda inflação e ardinalicia. Faltam, atualmente, 24 cardeais no Sacro Colégio. Há 46 cardeais vivos: 16 italianos e 30 não italianos. Por que o Papa não nomeia novos cardeais?

O PROBLEMA DOS CARDEAIS

E' que as nomeações representam um problema de equilíbrio quase insolúvel. Certos países da América do Sul e do Extremo Oriente — as Filipinas por exemplo — reclamam novos cardeais. Mas essas nomeações só poderiam ser feitas descontentando os velhos países da Cristandade, como a França e a Itália. Além disso, a nomeação de um cardeal na Polônia ou para a Iugoslávia — falou-se muito em monsenhor Stepinac — poderia ser interpretado como um reconhecimento do regime.

Duas notícias menores completam a atualidade católica. Na Inglaterra, pela primeira vez, a presidência da União dos Sindicatos (Trade Union) é ocupada por um católico, o deputado trabalhista O'Brien de Nothingam, secretário do Sindicato de Teatro e Cinema.

Na Dinamarca, acaba de realizar-se a primeira Ordenação desde a Reforma. Monsenhor Suhr, vigário apostólico, acaba de ordenar sacerdote o padre Paul d'Auchamp, vocação tardia. A Dinamarca conta, efetivamente, apenas 26 mil católicos em 4 milhões de habitantes, mas havia apenas 800 católicos em 1848. O próprio vigário apostólico é também um convertido.

Entrou em erupção o vulcão Krakatoa

Ameaça explodir novamente — Em 1883 o estrondo foi ouvido até na Turquia

JACARTA (Indonésia), 23, (UP) — O vulcão mais potente do mundo, que certa vez entrou em erupção com tal violência, que, diz-se, estremeceu tôda a terra, está a ponto de voltar a entrar em atividade, segundo informou-se hoje. Situado numa pequena ilha entre Sumatra e Java, nas Indias Orientais, o vulcão Krakatoa entrou em erupção em 1883, constituindo a mais tremenda ação vulcânica dos tempos modernos. Ocasionou a morte de 36.000 pessoas. A explosão partida das entranhas da terra, segundo se diz, foi sentida em todos os quadrantes do Globo, e as cinzas que o vulcão lançou aos céus cairam até nas Antipodas.

EVACUAÇAO

Segundo informou a Rádio Palembang, de Sumatra, estão sendo feitos preparativos para a evacuação dos moradores de tôdas as zonas adjacentes do Sudeste de Sumatra e Noroeste de Java, ante a ameaça de outra violenta erupção. Durante as últimas semanas, o vulcão tem estado lançando espessas nuvens de fumo e cinzas que cobrem as pequenas ilhas vizinhas.

A rádio de Palembang declarou hoje que o Krakatoa cessou de lançar cinzar e fumo, o que, dizem os vulcanólogos, é um sintoma evidente de que a cratera do vulcão se fechou e poderá estrugir a erupção com grande fôrça a qualquer momento.

O CATACLISMA

Antes da erupção de 1883, o Krakatoa tinha uma altura de 880 metros, aproximadamente. A explosão lançou seu cume aos ares e produziu tal convulsão, no mar, nas costas de Java, que as ondas elevaram-se a quase 20 metros de altura. O troar da explosão foi ouvido na Turquia, Australia, Filipinas e Japão. Em comparação, a detonação da terrivel bomba atômica representa mera explosão de pólvora sêca. O cataclisma de 1883 reduziu a montanha plana, com um lago cobrindo a cratera enormemente ampliada. O vulcão voltou à atividade em 1930, porém desta vez não causou danos de grande vulto. Todavia, não se pode prever se a possível erupção iminente será como esta última igual ou pior que a de 1883.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 13
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

Inicialmente, os servidores solicitarão aos deputados a inclusão da mensagem presidencial no regime de urgência.

Em seguida, salientou o sr. Licio Hauer que a realização da passeata do próximo dia 31 será uma oportunidade para que a União Nacional dos Servidores observe a repercussão da tabela enviada à Câmara no moral dos funcionários públicos.

A "tabela Mário Altino" está comprovadamente aquem do custo de vida, tendo sido desprezado o mínimo real de aumento de que têm necessidade todos os servidores — declarou o sr. Licio Hauer.

Assim, será convocada fatalmente uma Assembléia da União Nacional dos Servidores, a fim de que os funcionários deliberem qual deve ser a atitude a ser tomada em face da mensagem do govêrno.

DUAS PERSPECTIVAS

Nessa assembléia, duas perspectivas surgirão:

1. Aceitação da "tabela Mário Altino", dada a necessidade imediata que têm os funcionários de melhores vencimentos, uma vez que os debates para a adoção da "tabela Licio Hauer" (a única que corresponde às reais necessidades dos funcionarios) poderia atrasar a marcha do projeto, tornando mais aflitiva ainda a situação do funcionalismo.

2. Repulsa à "tabela Mário Altino" e obtenção de uma frente legislativa para impor a "tabela Licio Hauer", muito embora o aumento demorasse.

LUTA DE QUALQUER MODO

— "De qualquer maneira" — disse o sr. Licio Hauer — "a União dos Servidores continuará sua luta.

Mesmo que a Assembléia resolva aceitar a "tabela Mário Altino", a título de abono, continuaremos a trabalhar pela adoção posterior de nossa tabela. Assim, a concessão do abono será apenas uma etapa, e só nos daremos por satisfeitos quando conseguirmos os nossos objetivos".

A TABELA

E' a seguinte a tabela que o presidente da República aprovou, e que estabelece ainda o aumento do salário-familia de Cr$ 50,00 para Cr$ 150,00, extensivo às espôsas dos funcionários:

Padrões e Referências		Valor mensal atual do vencimento ou salário	Valor do abono de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
		Cr$	Cr$	Cr$
	1	40,00	560,00	600,00
	2	100,00	500,00	600,00
	3	150,00	450,00	600,00
	4	200,00	400,00	600,00
	5	250,00	350,00	600,00
	6	300,00	400,00	700,00
	7	350,00	450,00	800,00
	8	400,00	500,00	900,00
	9	450,00	550,00	1.000,00
	10	550,00	550,00	1.100,00
	11	600,00	600,00	1.200,00
	12	650,00	650,00	1.300,00
	13	750,00	650,00	1.400,00
	14	800,00	750,00	1.550,00
	15	900,00	800,00	1.700,00
	16	1.100,00	750,00	1.850,00
A	17	1.200,00	800,00	2.000,00
B	18	1.310,00	840,00	2.150,00
C	19	1.440,00	860,00	2.300,00
D	20	1.580,00	920,00	2.500,00
E	21	1.720,00	980,00	2.700,00
F	22	1.900,00	1.000,00	2.900,00
G	23	2.170,00	1.030,00	3.200,00
H	24	2.580,00	1.070,00	3.650,00
I	25	2.990,00	1.110,00	4.100,00
J	26	3.620,00	1.180,00	4.800,00
K	27	4.310,00	1.190,00	5.500,00
L	28	5.160,00	1.140,00	6.300,00
M	29	6.080,00	1.120,00	7.200,00
N	30	7.230,00	970,00	8.200,00
O	31	8.400,00	800,00	9.200,00

PARA OS VEÍCULOS DA CHRYSLER CORPORATION
Em dois grandes depósitos de milhares de m2, para a segurança e a garantia de funcionamento dos veículos da Chrysler Corporation, mantemos amplo estoque de
PEÇAS
PEÇAS GENUINAS — PEÇAS MOPAR ACESSORIOS — CHRYSLER CORPORATION
Feitas corretamente
Adaptam-se corretamente
Funcionam corretamente
Atendemos Prontamente as suas encomendas
DEPARTAMENTO DE VENDAS: Rua Camerino, 79/81 — Fones: 23-3020 e 43-4990 — Telegramas: "PROPAC"
COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO • REPRESENTAÇÕES
RIO DE JANEIRO

JIU-JITSU
Faça uma visita à
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151
17º andar

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

O PULSO DO MUNDO

A digestão do faquir

BARCELONA — Por ter se prestado benevolentemente aos exercícios de um faquir que, durante uma representação se gabava de engolir tudo o que lhe oferecia o público, um espectador, o sr. Alfonse Rivera Lluch, deu queixa à polícia 8 dias depois da representação, pois o "mago engolidor" ainda não lhe restituira uma correntinha de ouro avaliada em 1.500 pesetas.

"Não posso devolvê-la imediatamente por motivos faceis de compreender", havia dito o faquir ao inocente espectador logo depois da sua exibição. Porém, uma semana mais tarde, por motivos de natureza sem dúvida diferente, o sr. Rivera Lluch ainda não voltara à posse de seu bem.

A Justiça deverá estabelecer se o faquir tem efetivamente a digestão lenta. (AFP)

Depois de velho, fêz-se banqueiro

KIEL (Alemanha) — O govêrno do Estado de Schleswig Solstein autorizou o ex-banqueiro de Hitler, dr. Hajalmar Schacht, a abrir um banco particular nesta cidade.

Schacht, que foi absolvido das acusações de crimes de guerra nos julgamentos de Nuremberg e tem sido uma das figuras mais discutidas da Alemanha Ocidental, desde a terminação da guerra, não obtivera permissão para abrir um banco particular em Hamburgo. A Câmara dessa cidade, ao lhe negar tal permissão, declarou que o ex-banqueiro não está "moralmente capacitado" para tais atividades, em virtude de seu passado. (UP)

Maníacos do guidão

NOVA YORK — Bay City, uma cidadezinha do Estado de Michigan, acha-se a braços com um problema que tem dado margem a milhares de reclamações.

Cá e lá, as queixas contra os loucos do tráfego se avolumam, mas o que torna Bay City "primus inter pares" em todo o mundo, é o fato de que os queixosos apontam como loucos mais perigosos os ciclistas da cidade e arredores.

Por mais estranho que pareça, quem se queixa mais amargamente não é o pedestre "pé de poeira", e sim o motorista que acusa os ciclistas de inconscientes. (UP)

Lua de mel com gripe

CIDADE DO MEXICO — A recém-casada estrêla Maria Felix encontra-se acamada, vítima de um importuno ataque de gripe, razão por que seu espôso Jorge Negrete teve que adiar a viagem de lua-de-mel a Acapulco.

Esta notícia foi dada ontem pelos vespertinos mexicanos, acrescentando que o casal e mais sete acompanhantes tinham passagens aéreas reservadas para a famosa praia do Pacifico, cancelando-as porém à última hora para "data posterior". (UP)

Luzes da ribalta

LONDRES — Charles Chaplin vai aparecer de novo num palco. Participará segunda-feira próxima de uma festa teatral beneficente.

Douglas Fairbanks também aparecerá, assim como numerosos artistas: Yvonne de Carlo, Gene Kelly, Veronica Lake, Celia Johnson, Evelyn Keyes, Tamara Toumanova, e numerosos outros (AFP)

Pau nêles!

LONDRES — Houve ontem, na Câmara dos Lords, apaixonado debate sôbre a questão de saber se deveriam ser reintroduzidos na legislação penal britânica os castigos corporais. Entre os mais ardorosos partidários da medida, figurava lord Goddard, apoiado por outros três juizes.

Mas o lord-chanceler Simonds se opôs enèrgicamente à ab-rogação da lei de 1948 que suprimiu os castigos corporais, declarando que essa ab-rogação corresponderia a retrogradar cem anos.

Declarava lord Goddard que era necessário o restabelecimento dos castigos corporais em face do recrudescimento de crimes odiosos, como os cometidos contra pessoas idosas, crianças ou mulheres.

Entre os inimigos dos castigos corporais figurava lord Templewood, mais conhecido sob o nome de sir Samuel Hoare, que, na qualidade de ministro da Justiça, apresentou, antes da guerra, certas propostas que posteriormente foram incluidas na lei de 1948. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

EMPREGUINHO PARA AMARAL

ATÉ que Benedito tem razão. É mesmo impiedoso e desumano deixar que esta flor de homem que é Amaral fique desempregado depois que deixar o govêrno do Estado do Rio, terrinha feliz que governa de casaca, das "boites", dos "dancings" e do seu apartamento na avenida Ruy Barbosa.

Tem razão, tem. É triste, mesmo, que obriguemos êste luzeiro fluminense a voltar, depois de tantos anos, êle que tem o estômago tão fraco, para o portaló de um navio a comandar tropas marítimas. E' triste, é.

É verdade que uns idiotas andaram e ainda andam aí, vítimas das mesmas penas. Um tal de Milton de Campos, por exemplo, que tão bem marcou, em Minas, com suas virtudes de cidadão, todo um período de govêrno, aí está êle, ninguem sabe onde, na obscuridade de sua vida antiga, como um soldado que, servida a pátria, volta, satisfeito, às suas obrigações civis. Mas Milton de Campos é apenas Milton de Campos, não é Amaral, êste amaralíssimo Amaral, excelso genro de todos os governos passados, presentes e, como se vê, futuros.

Há, por exemplo, aí, um outro, um tal Barbosa, Barbosa... ah, sim, Barbosa Lima Sobrinho que governou um Estado dando altitude ao govêrno, que recusou desincompatibilizar-se para ser senador e que também voltou à modéstia de sua vida antiga. É verdade que também não se compara com o amaralíssimo Amaral, o Amaral das "boites" ruidosas, das casacas bem talhadas, dançarino noturno melhor que Nijinsky.

Benedito tem razão. Precisamos ir pensando logo em um empreguinho para Amaral quando o pobre, pela fatalidade de uma Constituição que não viu nem previu, tiver que deixar o govêrno, condenado, como um galé, a voltar à proa, melhor diremos à popa, de um navio de guerra. Vamos, porém, fazer um acôrdo com Benedito. Deixemos a Constituição em paz, com suas inelegibilidades incômodas, e nos empenhemos nós dois, com tôdas as nossas capacidades inventivas, em procurar um empreguinho para Amaral.

Pela sua prática profissional, primeiro nos lembramos de oferecer a êle o alto pôsto de almirante de "Chegança", no Nordeste. Para êle, que gosta muito de ver-se e muito mais de mostrar-se, seria um emprêgo a calhar. O navio armado no meio de uma praça, muita gente em redor esperando a hora da missa do galo e Amaral, com uma espada de pau na mão (de pau, para não cortar o dedinho desacostumado a fazer fôrça) a cantar, com sua magnífica voz, a cantiga melodiosa da Nau Catarineta.

Mas não serve. Dá na vista, é verdade, mas rende pouco, um ordenadinho que não permite nem "boites" nem "dancings".

Desfila um rol de empregos, mas nenhum serve. O melhor, portanto, Benedito, é chamarmos os nossos admiradores, os dêste cantinho de jornal e os inúmeros, múltiplos admiradores de tôda a sua veemente e profícua vida parlamentar, e pedirmos a êles que contribuam, cada um com uma quota, para pagarmos um seguro dotal no IPASE, em favor de Amaral. Tem a vantagem de ficar módico, dividido o prêmio por tanta gente, e de não precisar de exame de saúde. O IPASE tem período de carência, um período que corresponde, justamente, ao exíguo tempo de govêrno que Amaral ainda tem. E quando êle deixar o govêrno, vai ao IPASE, recebe o seguro dotal que lhe estamos dando e vai à vida, vai levando, vai gozando a vida boa, com o dinheirinho do seguro.

Melhor isto, Benedito, do que mexer na Constituição. Topa?

JOÃO DUARTE, filho

29, AINDA

O GOVÊRNO foi derrotado na votação do requerimento sôbre o 29 de outubro, vendo-se no dilema de aceitar a luta da votação para ser derrotado pela Câmara ou fingir que aceitava o fato consumado, deixando que a votação fôsse por unanimidade, porque simbólica.

Agora, porém, derrotado na primeira batalha, tenta, mais uma vez, descaracterizar a comemoração. Primeiro, os seus líderes na Câmara estão querendo evitar que o deputado Armando Falcão, autor do requerimento, seja um dos oradores do dia. Segundo, já pensam em designar oradores que sejam sòmente militares para que não se dê às comemorações nenhum significado político.

Resta saber, agora, se Armando Falcão e o líder da minoria vão colaborar nesta descaracterização. O primeiro diz que não. Se quiserem negar-lhe a palavra, diz êle, falará de qualquer maneira.

Apoiada Pelos Líderes a Devassa Contra Vital

OS srs. Mozart Lago, Alencastro Guimarães e Hamilton Nogueira, representantes cariocas no Senado, deliberaram ontem propor a nomeação, com urgência, de uma Comissão de Inquérito para fazer uma devassa na administração do prefeito João Carlos Vital, a fim de apurar certas denúncias desprimorosas que estão tendo curso nestes últimos dias, em tôrno de "fôrças ocultas conjugadas para obter a aprovação do projeto 1.000".

APOIO DA MAIORIA

O sr. Mozart Lago, autor da idéia, desenvolveu ontem no Senado grande atividade, procurando o apoio dos líderes de todos os partidos para o requerimento que vai apresentar.

Os srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza, os primeiros consultados, apoiaram o representante carioca. Os outros líderes, tais como os srs. Gomes de Oliveira, do PTB, e Euclides Vieira, do PSP, manifestaram-se inteiramente de acordo com a iniciativa.

A FUNÇAO DO SENADO

Não procedem as alegações veiculadas pelos vereadores que desejam a aprovação do projeto 1.000, segundo as quais o Senado não tinha competência para investigar e fazer uma devassa na administração municipal.

Os senadores argumentam que a nomeação do prefeito é objeto de aprovação por parte daquela Câmara e, conseqüentemente, êsse pronunciamento não significa um atestado de imunidades.

O requerimento será apresentado hoje à tarde — segundo informação que nos foi prestada por um dos signatários, sr. Hamilton Nogueira.

A bancada carioca já tem garantida a aprovação do requerimento para constituir a Comissão que fará as investigações sôbre a atual administração municipal.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Discursos Contra e a Favor no Vinte e Nove de Outubro

Já estão escolhidos os oradores da maioria e da minoria, para uma homenagem "sui generis" às fôrças armadas — Armando Falcão falará também


Brochado da Rocha

O SR. Gustavo Capanema já escolheu definitivamente os oradôres da maioria para as comemorações do 29 de outubro. Serão os srs. Brígido Tinoco, que falará pelo PSD; e Brochado da Rocha, que "falará contra", em nome do PTB.

Pela minoria, falarão os srs. Ernani Sátiro e Raul Pila, êste representando os partidos pequenos do bloco oposicionista.

O sr. Afonso Arinos fêz a indicação do sr. Ernani Sátiro, para falar em nome da UDN, por dois motivos: primeiro, o deputado paraibano é o vice-líder da minoria e, no dia 29, ausente o líder, que embarcará para Lima no dia 27 ou 28, estará no exercício da liderança; segundo, é êle um dos deputados da UDN "notòriamente oposicionistas".

A UDN pretende dar a maior seriedade à sua participação no episódio, situando-o em têrmos altos, mas rigorosamente dentro daquele mesmo espírito de resistência e combate que a levou a arquitetar o movimento de 1945, do qual resultou a deposição do ditador.

AINDA QUE FOSSE UM

O sr. Gustavo Capanema garantiu que o sr. Armando Falcão, na qualidade de autor do requerimento, falará "de qualquer maneira". A inclusão do deputado pelo Ceará entre os oradores tinha sido feita, aliás, pelo sr. Nereu Ramos, cujo critério admitia apenas três discursos: um da minoria, outro da maioria e o terceiro do deputado que teve a iniciativa de requerer as homenagens às forças armadas.

Posteriormente, levado pela rebelião surgida na maioria (o PTB fazia questão de falar, para "falar contra"), o sr. Gustavo Capanema pendeu para a indicamaioria, o que dava à minoria o direito de indicar também dois. ção de dois ou três oradores da

Por êsse meio, ficaria excluído o sr. Armando Falcão, que manifestou logo o propósito de protestar veemente e violentamente contra o que êle considerava a rolha. Tinha notado que o líder governista, desde os primeiros instantes, desejaria evitar que êle falasse.

Mas ontem, depois de ligeiro incidente entre os dois, o sr. Gustavo Capanema disse ao sr. Falcão:

— "Você está sendo injusto comigo. Eu seria incapaz disso. Ainda que houvesse um único orador da maioria, êsse orador seria você".

CONTRA E A FAVOR

Teremos, assim, homenagens "sui generis" às forças armadas, no dia 29 de outubro, apesar de haver sido o requerimento aprovado por unanimidade. Haverá discursos contra e a favor do movimento de 1945.

Quem ia falar pelo PTB era o sr. Lúcio Bittencourt, que chegou a ser convidado pelo sr. Gustavo Capanema.

Mas o sr. Brochado da Rocha, que estava licenciado, fêz questão de voltar ao exercício do mandato, pretendendo reassumir precisamente, no dia 29, para falar. Para "falar contra", segundo anunciou o sr. Joel Presídio.

Vozes da cidade

NA última assembléia dos funcionários públicos, reunida no auditório da ABI para pleitear aumento, o deputado Mário Altino só não foi envolvido pelos comunistas organizados por ter preferido retirar-se do recinto.

O JOCKEY Club Brasileiro está pretendendo adquirir da Caixa Econômica o terreno destinado à sua sede, na Esplanada do Castelo. Êsse terreno também estava sendo indicado para o futuro Palácio da Justiça. Pretende o Jockey adquiri-lo por 120 milhões de cruzeiros e construir suas instalações, no valor aproximado de 60 milhões. Posteriormente, venderia seus prédios na avenida Rio Branco. Novos projetos de construção deverão ser estudados. Os arquitetos modernos devem prevenir-se quanto à reação de grande parte da diretoria contra o modernismo.

A VAGA que o sr. Góes Monteiro vai ocupar no STM é a do atual presidente Ari Pires. De acôrdo com a praxe do Tribunal, a presidência é ocupada pelo mais antigo dos ministros, observado o rodízio: Exército, Marinha e Aeronáutica. Desde que a vaga que o general Góes vai preencher é a do presidente, êste posto deverá também ser ocupado pelo mesmo general. Acontece que há uma forte tendência no Tribunal para quebrar a praxe e eleger presidente o brigadeiro Trompowsky.

JOSE' DO RIO

"Está vitoriosa a campanha e nosso objetivo realizado"

Declarações do candidato socialista ao govêrno de Pernambuco — Perseguições aos eleitores — Pedido de garantias ao governador — Prognósticos do resultado das eleições de hoje

RECIFE, 23 (Correspondente) — "Quaisquer que sejam os resultados numéricos das eleições, nossa campanha está vitoriosa e o nosso objetivo realizado. Teremos um pleito verdadeiro, e não a farsa de uma eleição sem competição".

Estas declarações foram feitas a um vespertino local, pelo candidato socialista ao govêrno de Pernambuco, sr. Osório Borba.

CAMPANHA

Referindo-se à campanha eleitoral, disse o sr. Osório Borba: — "Em sete dias de campanha, sacudimos com energia todo o povo". Isto, apesar da atuação da máquina policial, que funcionou mesmo depois de concedidas as garantias solicitadas ao governador.

PERSEGUIÇÃO

O candidato socialista ao govêrno de Pernambuco esteve, ontem, no palácio do governador, a fim de expor ao sr. Torres Galvão os casos de perseguições policiais a eleitores socialistas. Solicitou-lhe, mais uma vez, garantias para seus correligionários.

O governador, por sua vez, assegurou-lhe que seria aberto rigoroso inquérito para punição dos responsáveis. O sr. Osório Borba esteve, também, com o desembargador Orlando Aguiar, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Acertou com o desembargador as providências para o bom andamento das eleições de hoje.

TELEGRAMAS

O sr. Osório Borba recebeu, ontem, telegramas de solidariedade do diretório regional do Partido Socialista de S. Paulo, do diretor e redatores do "Diário de Notícias", do Distrito Federal, e de redatores e operários da TRIBUNA DA IMPRENSA, e dos socialistas cariocas.

PROGNÓSTICOS

Telegramas da "Asapress", procedentes do Recife, fazem prognósticos sôbre o resultado das eleições de hoje, afirmando que o candidato socialista será vitorioso na capital, onde derrotará fàcilmente o sr. Etelvino Lins.

No interior — onde haverá uma abstenção de aproximadamente, 50 por cento dos eleitores — é esperada a vitória do candidato do PSD.

Em algumas cidades, todavia, o sr. Osório Borba terá votação expressiva.

COAÇAO EM PERNAMBUCO

ESTEVE em nossa redação o comandante Eurico Brizzi, diretor geral da agência telegráfica "Italcable" no Distrito Federal.

Falando sôbre o caso da censura ao telegrama enviado pelos redatores católicos dêste jornal ao presidente da Liga Eleitoral Católica de Pernambuco, o sr. Brizzi declarou-nos que tudo foi causado pelo "excesso de zêlo de um funcionário principiante que interpretou erroneamente o artigo 19 do Regulamento dos Serviços Postais e Telecomunicações".

O funcionário classificou como "injuriosa" a frase em que os redatores classificavam o sr. Etelvino Lins de "responsável por assassinatos e torturas".

N. da R. — Dado o ambiente de inquietação reinante em Pernambuco, com a coação exercida pelos partidários do sr. Etelvino Lins, que contavam com a conivência do govêrno estadual, os funcionários das companhias de telecomunicações frequentemente se sentiam intimidados.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Precedente Perigoso a Comissão Especial

A UDN vai combater a manobra de Capanema, no caso do Instituto do Café

O LIDER da maioria requereu a constituição de uma comissão especial para dar parecer sôbre o projeto governamental que cria o Instituto do Café. A medida, que não encontra apoio em nenhum dispositivo regimental, está sendo recebida com as maiores desconfianças nas bancadas de oposição na Câmara.

INJUSTIFICAVEL

Explica o sr. Gustavo Capanema que a sua intenção única foi assegurar uma tramitação rápida ao projeto, pela sua importância e pelo seu caráter urgente. Mas a explicação, de cuja boa fé ninguém duvida, não tem sido aceita.

Comissão especial só se constitui, nos têrmos rigorosamente regimentais, quando as comissões permanentes, por qualquer motivo, falham na sua missão de dar pareceres sôbre os projetos em tramitação. Nunca deve ser pedida "a priori", com a preocupação de suprimir determinada matéria à apreciação dos órgãos permanentes.

A UDN COMBATERA'

A bancada da UDN vai combater a iniciativa do sr. Gustavo Capanema, por julgá-la um precedente perigoso: algum dia, pode haver um projeto envolvendo interêsse político do govêrno e o líder da maioria encontrará o meio de evitar o exame e a condenação das comissões técnicas.

O povo de Pernambuco pode "escolher" um governador

Sentido da candidatura de Osório Borba.

O POVO pernambucano escolherá hoje o seu governador. E sòmente isso constitui elogio das intenções da candidatura do sr. Osório Borba. Não fosse o gesto desprendido dêsse jornalista, disposto a todos os combates, não poderíamos dizer que o povo pernambucano iria "escolher".

O eleitorado seria chamado obrigatòriamente, às urnas, para homologar uma escolha feita prèviamente, à sua revelia, pelos chefes dos chamados grandes partidos, cuja grandeza numérica parece conter em si mesma, tão frequentemente, a exclusão de outras grandezas imponderáveis, pelas quais devemos lutar.

NAO VAI GANHAR

Osório Borba não vai ganhar as eleições. Não se candidatou para ganhá-las e nisto, precisamente, está a generosidade do seu sacrifício. Candidatou-se apenas para que houvesse, simplesmente, eleições.

As eleições, agora legítimas, que se realizam hoje, quando o indômito povo de Pernambuco terá a oportunidade, ao menos, de formular um protesto simbólico, traduzido em votos de antemão considerados perdidos, contra o gôsto dos conchavos, a odiosidade dos conluios fechados e arquitetados acima da vontade popular soberana.

EXPLORAÇAO

O . Etelvino Lins tem explorado, hàbilmente aliás, o fato de estarem os comunistas apoiando a candidatura de [illegible]. Não importa. Quando o sr. Agamemnon Magalhães se elegeu governador, o PSD chegou a eleger comunistas para os órgãos legislativos do Estado. O argumento não poderia, portanto, servir agora contra Osório Borba. A sua candidatura não perdeu por isso a pureza das intenções democráticas.

VENCERA NO RECIFE

Diz-se que, no Recife, o candidato oposicionista vencerá. Melhor. Mas a vitória nas urnas não é condição para que se tenha realizado, plenamente, o objetivo da candidatura Borba, que era permitir simplesmente isto: eleição, no seu único sentido de escolha entre dois ou mais. E isto foi obtido.

O povo pernambucano vai escolher um governador.

Começaram as eleições

RECIFE, 23 (Asapress) — Urgente — As 9 horas de hoje começaram as eleições para governador do Estado.

A cidade está calma e o pleito se desenrola na mais perfeita ordem, tanto na capital como no interior.

Convocação do Congresso

Vargas já mandou redigir a mensagem

JA está sendo redigida, no Catete, a mensagem com que o govêrno vai convocar o Congresso extraordinàriamente. Ainda não está, porém, assentado se a reunião extraordinária deve ser pedida para ter início a 16 de dezembro, no dia imediato ao encerramento da legislatura ordinária, ou para 15 de janeiro. E' provável, porém, que o govêrno pense em deixar os parlamentares com o mês de festas livre, convocando o Congresso só para janeiro.

OS MOTIVOS

A mensagem argumentará com a necessidade de votar, com urgência, a reforma administrativa em estudos e os planos que o govêrno pensa em formular para os três próximos anos.

O progresso fica onde eles pousam

Percorrendo imensas rotas aereas, os aviões comerciais levam uma permanente mensagem de progresso que fica onde eles pousam.

A sua admiravel tarefa de semeadores do progresso, porém, não teria sido possivel sem o advento da industria petrolifera, cujos produtos especiais para aviação serviram de alicerce ao desenvolvimento desse meio de transporte.

A Organização Esso, com sua linha de produtos cada vez mais aperfeiçoada para acompanhar o incessante progresso aeronáutico, orgulha-se de participar essencialmente do desenvolvimento da intercomunicação aerea, mantendo em todas as rotas um perfeito serviço de abastecimento.

Tambem aos automoveis que percorrem as estradas e cidades, movimentando o progresso do Brasil, a Organização Esso oferece uma perfeita linha de produtos petroliferos e uma segura assistencia técnica através dos Postos Esso espalhados por todo o país.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

+1!

RIO - PORTO ALEGRE
desde 1º de Setembro
12 viagens-semanais!

Domingos	— 6h 30
Segundas-feiras	— 6h 30 — 8h — 8h 15
Têrças-feiras	— 6h 30 — 8h
Quartas-feiras	— 6h 30 — 8h
Quintas-feiras	— 6h 30
Sextas-feiras	— 6h 30 — 8h
Sábados	— 6h 30

pelos magníficos aviões
da Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES



É NOTÁVEL!!! O AO MUNDO LOTERICO

à rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu ontem o primeiro prêmio e as duas aproximações de números

2.992

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

2.991 e 2.993, no total de

Cr$ 2.100.000,00

Nestes últimos dias foram ali vendidas e já pagas 5 sortes grandes, perfazendo a vultosa cifra de

Cr$ 9.000.000,00

Depois de amanhã, mais

Cr$ 2.000.000,00

serão vendidos em "réprise" ali no

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

REUNIR E NÃO SEPARAR

POR certo conhecem o admirável trecho de Maritain ("Religião e cultura", p. 77-78), no qual êle qualifica e quase se pode dizer satiriza os "meios ricos" e os "meios pobres" de propagar a fé. A aplicação dêsse trecho, porém, ao pé da letra, desnortearia, confundiria o apostolado da opinião pública.

Aqui se trata de grandes problemas, portanto os meios pobres, por pobres que sejam, têm de ser compatíveis com a magnitude dos problemas. E' Alcide de Gasperi na Itália a encarar a união e a ação dos democratas cristãos em vez de preocupar-se ùnicamente com ter uma voz em cada assembléia comunal italiana. Meio rico? Não. Meio pobre, pois resulta de um esfôrço espiritual, de renúncias, de trabalho, de sabedoria, de paciência, quando muito também de algumas pitadas de astúcia, mas de astúcia legítima. "Grandes males, grandes remédios", diz o povo. Não quer dizer remédios caros, remédios ricos, mas têm que ser remédios grandes.

A humildade nem sempre é o contrário da vaidade. Pode ser até a sua mais afrontosa vestimenta. Uma humildade totalmente consciente e... construida, resulta, afinal, numa ostentação, a mais insuportável.

Tudo o que o homem faz é, em certo sentido, um "meio". Há na revelação uma hierarquia dos meios a serem utilizados. E há, — fato muito importante para o que desejamos indicar — meios que hoje são bons e amanhã já não seriam mais, meios que ontem serviram e hoje desserviram. Nêsse sentido, o cônego G. Thils, estudando a "Teologia católica e os meios de ação temporal", situa, a meu ver, admiràvelmente a questão, nos seguintes têrmos:

— O homem, filho de Deus, não poderá nunca usar certos meios que contradigam radicalmente a sua condição de filho de Deus. E quanto aos meios que não contradizem, terá de estabelecer uma hierarquia de valores, uma ordem, segundo a própria medida de sua harmonia mais ou menos intima com a condição de filho de Deus. Mas certos homens podem, até mesmo conscientemente, conduzir-se em oposição flagrante com o que implica essa condição de filho de Deus. Nêsses casos, o cristão deverá, ao menos do ponto de vista defensivo, encarar a situação criada por êsse elemento novo do problema.

E diz textualmente: "Considerada de um ponto de vista coletivo, a própria humanidade não parece ter chegado a um estágio de civilização cristã ideal. Na escolha dos meios será talvez necessário levar em conta essa condição temporal e tendente ao progresso da Igreja e da humanidade. Essa incidência poderá constituir um elemento constitutivo do valor cristão de um ato". Por exemplo: a guerra defensiva poderá ser considerada evidentemente legitima, em certas condições, em tal ou qual estágio da evolução da humanidade, mas "noutro estágio mais perfeito, compreender-se-á com a mesma evidência que uma guerra defensiva poderia afigurar-se muito menos "evidentemente" legitimável. Um progresso na humanidade pode, assim, provocar maior severidade em moral. Quanto mais santo é um homem, mais severo se é em julgar a sua conduta e a sua vida. O mesmo se pode dizer das sociedades". ("Documentos", 5, 1950, p. 57).

NADA dessa tendência a isolar-se, a salvar-se a si mesmo e a um grupo selecionado de seres cada dia mais convictos de sua crescente perfeição. Os que trabalham com a opinião pública têm de misturar-se corajosamente, não podem poupar-se nem preservar-se, têm de arriscar-se e correrem o risco de contaminar-se para propagar. O apostolado da opinião pública difere muito, em seu modo de agir, da catequese de individuo a individuo. Os seus meios são outros, os seus próprios fins diferem ainda, pois enquanto o catequista visa salvar-se, salvando a um semelhante, quem faz o apostolado da opinião pública não pode — e quase diria não deve — fazer tôdas as tardes a contabilidade dos seus serviços à religião para ver se cresceu o seu saldo no céu. Êle deve deixar essa conta nas mãos de Deus, e continuar o seu corpo-a-corpo com o mundo.

Falar aos já convencidos, é tão fácil que chega a ser inútil, a não ser que se procure trazer-lhes uma técnica para habilitá-los a aperfeiçoarem a sua própria ferramenta, o seu meio e o seu modo de trabalhar, em suma. Para tornar bom cristão o cristão, precisa-se menos de conferência do que de orações. O que mais exige, o que mais depende, o que mais espera, é precisamente o que desespera de tudo e de todos, o incréu, o desmandado, o vacilante ou o renegado. Não temos o direito de falar em opinião pública sem levar em conta o fato de que estamos separados dela pela inércia, em certos casos; mas muito mais frequentemente pelo orgulho repousado de já ser cristão, um quase ciume de dividir com os outros êsse bem precioso.

O ISOLAMENTO, o purismo, creio que posso empregar o têrmo puritanismo, é incompatível com o apostolado da opinião pública. Mais ainda: é, de certo modo, o seu contrário. Há um apostolado da oração, ao qual devemos, todos nós, tudo o que somos, e queremos dever cada vez mais. Mas a Ação Católica, tomada como um modo de fazer, e não apenas como um modo de ser, não se faz sòmente com a oração. Muito menos, no entanto, se fará com repulsas, exclusões, práticas discriminatórias que consistiriam em separar um grupo para defender, salvar, preservar e propagar a fé, e outro grupo para ser invectivado, apostrofado e denegrido, tendo de permeio uma turba ignara a quem só seria dado o direito de respeitar cerimoniosamente o grupo dos eleitos — e aderir freneticamente ao dos repudiados.

Recentemente ouvi de um "blagueur" incorrigível um curioso juizo sôbre dois intelectuais católicos, um de aparência integra, árdua e severa, esforçando-se heroicamente por fundir no calôr da fé o seu férreo desprêzo pela humanidade. O outro aligero, leviano, contraditório, a defender a mais-valia, numa linguagem imitada do Cântico dos Cânticos. Dizia o inveterado fazedor de frases:

"O primeiro, Deus respeita muito. Conhece-o apenas de nome. O segundo, Deus conhece. Não gosta dele, não. Mas o conhece".

CREIO que um mal ainda comum no intelectual católico é a vaidade. Parece que a cada momento se encontra um muito contente consigo mesmo, a ponto de parecer que diz: "vejam como sou extraordinário! Sou tão inteligente, e no entanto sou católico". Não sei se não é ocasião de salientar que põem no desentender-se com os demais, um esfôrço maior do que o de se entenderem até consigo mesmos.

Creio firmemente que é tempo de procurarmos muito mais as razões que nos aproximam do que catar, com certa sofreguidão, o que nos separa. E não apenas juntar os católicos, como se a nossa Igreja fôsse a de uma seita projetada no plano civil, e sim, nêsse plano civil a que me refiro, darmos por nosso exemplo, na vanguarda dos movimentos, na firmeza das táticas, na unidade dos pontos de vista, na disposição de fazer alguma coisa e não apenas de dizer como não se deve fazer — darmos o testemunho que devemos à sociedade, e que não é o de acertar com ódio e sim, quando mais e melhor não fôr possível, o de, mesmo errando, procurar acertar — com amor.

CARLOS LACERDA

PROJETO 1.000


(Desenho de HILDE)

O dinheiro das sêcas

RECUSOU-SE o Presidente da República a sancionar a lei do Congresso Nacional que determina a abertura do crédito especial de 180 milhões de cruzeiros para atender a dívidas acumuladas das obras de emergência do Nordeste, e seu prosseguimento, por conta das arrecadações de 1947 e 1948, não previstas na lei orçamentária.

O aspecto legal do projeto votado é êste: a Constituição de 46 determinou a reserva, em conta especial do Banco do Brasil, de 3% da arrecadação da União para obras de combate à sêca no chamado "polígono das sêcas". A partir de 1947 deveria o Orçamento consignar essa despesa, e a importância ser depositada no "Fundo" criado. Tal aconteceu nos anos de 1947 e 1948, num flagrante desrespeito à letra constitucional.

Atendendo a êsse imperativo legal, e, ainda, à inexistência de recursos naquele "Fundo" para custear despesas já realizadas, há quase um ano, no Nordeste (há obras públicas nas quais há dez meses não chega um centavo do Govêrno) o Congresso Nacional autorizou a abertura de um crédito especial relativo àquela importância.

O sr. Getúlio Vargas não sancionou a lei. Dos próprios círculos do Catete vem-nos a notícia de que o ministro da Fazenda solicitara formalmente ao Presidente da República o seu veto total. As bancadas nordestinas o sr. Horácio Lafer contesta essa versão. E o certo é que o Nordeste continua sem a assistência devida pelo Govêrno Federal, batido por uma segunda sêca que desorganiza, por muitos anos, a sua economia, e expulsa, da terra tradicional, famílias inteiras.

O Presidente do Senado, na forma da Constituição, deverá, agora, promulgar a lei. E o ministro da Fazenda tem assegurado aos representantes nordestinos que, promulgada a lei, dará providências imediatas para o seu cumprimento.

A situação atual não pode perdurar. Desde janeiro que os trabalhadores dos açudes e estradas, em construção, não recebem salários. Recebem gêneros da CAN, adquiridos com o dinheiro do "Fundo das sêcas", e são, por isso mesmo, obrigados a revendê-los a preço vil, obtendo, por essa forma indireta, o seu salário reduzido à metade.

Depois de tudo isto, o Presidente da República ainda fala na assistência do seu govêrno às vítimas da calamidade nordestina.

Um voto para Borba

A VERDADE é esta: não sendo eleitor em Pernambuco, nem ao menos pernambucano, cada um de nós a esta hora está votando no Recife, se imagina no suplício cívico de votar. Pernambuco bole com a gente, bole muito fundo. Eu, pelo menos, sempre me imaginei estudante sôbre as pontes, e, de certo sob o império das reminiscências paternas, estudante no começo da República, ouvindo José do Patrocínio, Seabra e Martins Júnior, morando em república com pouco dinheiro, tomando banho em Olinda, indo caçar no engenho do colega de turma ou fazendo a barba ao lado de um condiscípulo que dizia em voz alta o que pensava sôbre o marechal Floriano e era convidado, de sabão ainda na cara, por um dos presentes a dar um passeio (provàvelmente terminado por fuzilamento na Tamarindeira, era a praxe do tempo). Meu Pernambuco fica, como vêem, muito no passado, mas que importa? Cada um de nós tem o Pernambuco que merece. Na minha capital, Augusto dos Anjos me deu a ponte Buarque de Macedo e a casa do Agra, Manuel Bandeira a rua da União, as fogueiras de S. João, Totonho Rodrigues... E êsse Recife que emerge das histórias ouvidas na infância e da canção dos poetas é mais real, mais concreto na minha evocação do que a cidade que vi recentemente com tanto arranha-céu besta que até parece qualquer outra...

Mas é nessa cidade atual, de pedra, cimento e ferro, cidade de palácios e mocambos, que desejaria estar hoje, e ser eleitor, para dar meu voto a Osório Borba.

Não votaria apenas como um protesto, o protesto de quem não discute que tenha havido no Estado Novo homens de bem (custa a acreditar, mas reconheço que havia) mas num homem do Estado Novo não votaria, porque enfim etc. (e cabe aqui tôda uma argumentação monótona).

Mas o que há sobretudo comigo é isto: votaria em Osório Borba.

Tanto quanto alguém pode conhecê-lo, a êsse homem de intimidade tão discreta, a êsse retraído, a êsse menos derramado dos homens, creio que o conheço. Trabalhamos juntos. Nossas mesas, na redação, se tocam. Muitas vêzes o acompanho até o restaurante em que, fiel a um hábito que trinta anos de profissão lhe impuseram, vai fazer seu jantar, de madrugada, ao sair do jornal. Mas êsse privilégio sòmente me dá o direito de ver de perto o que se imagina de longe, o que tôda a gente sabe: a retidão de Borba, sua fidelidade às coisas generosas de liberdade humana, seu minucioso horror da desonestidade sob qualquer aspecto, a pureza de sua vida, a limpidez do seu pensamento, as paixões do seu espírito. Há, todavia, um outro Borba a quem me habituei a querer e que só algum leitor bem atento da parte mais literária da sua obra talvez tenha percebido: o Borba lírico que se ignora, o Borba cuja permanente polícia sôbre si mesmo nem sempre esconde, o Borba cuja amizade tem um jeito de uma sombra boa de alpendre nordestino, repousante e cordial. Nesse Borba eu votaria sem hesitar, fôsse êle ou não eleito. Do outro, que tôda a gente conhece e em tôrno de quem a lenda vai nascendo com as primeiras anedotas, bem sei que não haveria fôrça humana capaz de levar a, conscientemente, fazer mal, mentir, furtar, perseguir; mas daquele, que eu e poucos identificamos, eu bem sei que nada impediria de fazer o bem que pudesse...

ODYLO COSTA, filho

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 6 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8188
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

PRODUTIVIDADE DA ECONOMIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

O ACÔRDO brasileiro-americano sôbre o programa cooperativo de assistência técnica à pequena e média indústria, assinado ontem, nesta Capital, deverá ser considerado como um acontecimento particularmente importante e feliz na história econômica do novo Brasil.

O seu conteúdo que consta de 13 artigos merece, decerto, o exame mais atento possível. Êsse acôrdo, preparado sob os auspícios da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, é o mais relevante de vários acordos técnicos, celebrados com base no entendimento geral de assistência concluido, dentro do famoso programa do Ponto IV, entre os dois paises no dia 13 de dezembro de 1950. O acôrdo visa dois objetivos:

1. facilitar o aumento da produtividade, sobretudo na "média e pequena indústria brasileira", mas também em selecionadas fábricas de maior tamanho;

2. estimular e ampliar a importação ao Brasil dos Estados Unidos de conhecimentos, habilidades e técnicas de forma que os benefícios do aumento da produtividade, equitativamente distribuidos entre o capital, o trabalho e os consumidores, contribuam para elevar o padrão de vida, mediante expansão da produção e do consumo, redução de custos e melhoria de salários. (art. 2).

QUAIS os meios de ação, preconizados pelo Acôrdo como mais oportunos para alcançar-se os objetivos acima referidos?

Como é natural, o acôrdo não indica taxativamente tôdas as técnicas a que poderá recorrer o órgão encarregado da aplicação do programa de assistência técnica. Assim, por exemplo: não menciona especificamente o serviço de consultas técnicas às indústrias brasileiras que, de acôrdo com a experiência com a execução de acordos análogos, celebrados pelos Estados Unidos com vários paises europeus, pode contribuir consideravelmente para a racionalização cientifica da economia industrial dos paises recipientes.

Apenas menciona no art. 3, a titulo meramente exemplificativo, alguns meios de atuação. Com efeito, além 1) dos estudos das respectivas necessidades da indústria brasileira e dos recursos disponíveis para satisfazê-las e 2) do programa de treinamento do pessoal em setores correlatos, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, prevê "a organização e administração de projetos" específicos, relacionados por exemplo: "o planejamento de fábricas, seleção e conservação de maquinaria; planejamento de produção; sistemas de contrôle do material e de ferramentas; organização de processos financeiros e de contabilidade; distribuição de produtos; relações entre o empregador e os empregados; politica de pessoal; estruturação racional de tarefas; sistemas de pagamento de salarios; segurança do trabalho e higiene industrial; meios de medição de produtividade" e ainda vários outros projetos congêneres.

COMO principal órgão administrativo, encarregado da execução do programa, será estabelecido o "Escritório Técnico de Produtividade", entidade "sui generis", com dois diretores, o brasileiro e o americano, com sede na Capital da República mas, segundo tôda probabilidade, com Sucursal em São Paulo. Junto ao Escritório funcionará o Conselho Consultivo integrado pelos representantes das entidades competentes do Govêrno e das organizações representativas das classes produtoras brasileiras.

O Govêrno americano contribuirá para o programa, no primeiro ano de vigência do acôrdo, com a cota de 160.000 dólares, a ser ainda aumentada no ano de 1953, além do custeio da participação nos trabalhos do Escritório de uma turma de técnicos americanos e outras despesas correlatas.

A contribuição brasileira corresponderá, no mesmo período, à importância de 8 milhões de cruzeiros.

ÊSSE exame sucinto do conteúdo do acôrdo não permite ainda formar uma idéia, segura e exata, a respeito das enormes responsabilidades e funções que caberão, na atual conjuntura, mundial e brasileira, ao programa bilateral de assistência técnica à indústria, com aproveitamento para tal efeito das conquistas tecnológicas do país que, sem dúvida, lidera, nos meados do século XX, a técnica industrial moderna — os Estados Unidos.

Estanislau Fischlowitz

NA ENCRUZILHADA

O MINISTRO da Justiça ou o ministro do Trabalho, nenhum deles pode interpretar o pensamento do sr. Getulio Vargas, pela simples razão de que não o conhecem. Tanto fazia que fôsse à Câmara o sr. Segadas Viana ou o sr. Negrão de Lima. O próprio presidente da República seria sinceramente incapaz de responder aos inteligentes quesitos formulados pelo deputado Armando Falcão.

QUANDO o chefe do Executivo apresentou sua proposta de reforma administrativa como base para um entendimento com todos os partidos, noticiou-se haver êle adotado, como alternativa à rejeição de sua oferta de colaboração, uma marcha à chamada "república sindicalista". Também foi propalado o boato de que se os seus apêlos não fôssem atendidos, êle se recolheria aos pagos, esperando que a massa corresse a buscá-lo para a tal república sindicalista.

Êsses boatos já não causam alarme, pois são ao contrário indicios de que nas altas esferas nem os relógios estão acertados nem os rumos traçados. A idéia de recolhimento aos pagos, na espera de uma nova arrancada, é bem getuliana. A verdadeira sabedoria de Vargas sempre consistiu em esvaziar-se de conteúdo próprio para ficar sobrenadando como boia à espera que algum vento forte o levasse. Êle nunca resistiu a qualquer corrente, nem desobedeceu jamais ao jôgo das circunstâncias, a não ser uma vez — em 29 de outubro, e fracassou. Seu êxito é esperar que os outros, amigos e inimigos, trabalhem por êle. Nunca ideou, chefiou ou liderou movimentos, mas todos os movimentos politicos surgidos desde 1930 foram feitos para servi-lo. Como não é um chefe, todos o querem para chefe.

A NOVIDADE agora é que os problemas em foco diferem dos de anos passados. Com suas antenas politicas êle compreende o fenômeno. Oportunista até à medula, está sentindo de onde sopram os ventos. Com sua fala no Rio Grande do Sul em que prevê, com ares de profeta, o futuro advento do proletariado ao poder, e sua outra fala da janela do Catete, dirigida à massa, em que declara não ter terminado "a revolução social" iniciada por êle a 3 de outubro de 1930, êle tateia o terreno, em busca de recuperar a popularidade em boa parte perdida.

O SEU órgão oficioso, porta-voz de sua banda esquerda, proclama diariamente a necessidade da "sindicalização em massa", tendo mesmo iniciado "uma campanha" para reformar o Ministério do Trabalho. Pretende "pôr êsse Ministério a serviço da verdadeira politica trabalhista" para que não seja "apenas, como está sendo, um ministério dos patrões". Para a ala queremista, de visível inspiração peronista, o atual ministro do Trabalho já não serve, pois "falhou estrondosamente". "Com a vitória eleitoral de 3 de outubro", escreve o mesmo órgão do plebeismo getuliano, "demonstrou o proletariado brasileiro estar maduro para assumir, na vida nacional, o papel que lhe compete. A sua ascensão é um ato que ninguém pode deter". "E' isso, porém, que o sr. Segadas Viana não tem sabido compreender". Ora, falhando nessa compreensão "o sr. Segadas Viana não tem por que continuar ocupando o Ministério do Trabalho". Eis aí um comentário autorizado do sentido dos discursos "sindicalistas" do presidente Vargas. Êste ouve o que diz o comentarista inteligente, e deixa satisfeito o barco correr.

VALE a pena aqui evocar um paralelo que pode parecer a muitos de mau gôsto entre um lider como Churchill e um usufrutuário do poder como Getúlio. Guardemos, porém, as proporções, não esquecendo que o primeiro é uma figura política mundial e o segundo um político botocudo de nossa taba. Mas serve para demonstrar realmente a importância decisiva dos sindicatos nos dias de hoje. Nos anos que se seguiram à guerra de 1914, Churchill era o campeão implacável dos tories. Para êle só havia uma marcha política a fazer: a ré. Foi êle o principal instigador de Lloyd George na intervenção armada na Rússia de Lenine e Trotsky. Foi êle ainda quem, como secretário do Tesouro, decretou a restauração do padrão ouro, inaugurando assim o longo periodo de depressão e desemprêgo em que viveu a Inglaterra, pràticamente até a Segunda Grande Guerra.

MAS o Churchill de 1952 é um semiconservador, ou o conservador conformado. Afinal parece ter compreendido que a roda da história não pode rodar para trás totalmente. No Congresso de seu partido, muito recentemente, Churchill desistiu de desfazer por completo a obra dos antecessores trabalhistas. Só promete a desnacionalização dos transportes rodoviários e a do aço. Tudo o mais fica, inclusive o tão combatido Serviços Nacionais de Saúde, instaurado por seu arqui-inimigo, Aneurin Bevan. Conformando-se com o inevitável, corteja o poder dos sindicatos:

"Temos uma dúvida de reconhecimento com as Trade Unions: os sindicatos constituem um elemento fundamental das instituições de nosso país". Embora em desacordo com os chefes sindicalistas (por causa "das falsas teorias do socialismo"), "os respeitamos e não há dúvida alguma de que a Inglaterra não pode dispensar os seus serviços".

Uma vez o partido trabalhista apeado do poder pelo voto do eleitorado inglês, os sindicatos ficaram na maré vazante como rochedos que afloram no fundo para barrar a volta ao que era antes, ao conservadorismo tradicional. Churchill compreendeu o fenômeno com viril realismo.

AQUI, no Brasil, temos um velho ditador que volta legitima mas temporàriamente ao poder. Volta sòzinho, porém, pois o regime em que vicejou como ditador foi pôsto a baixo. O atual regime democrático tem contudo a caracteristica de ficar permanentemente na encruzilhada: dela se pode partir para todos os quadrantes.

E' o que faz Getulio: planta-se no meio da estrada para ver que ventos o impelirão para a frente, ou melhor, para que lado. Daí sua semeadura ao léu, em tôdas as direções.

Um caminho é já seu velho conhecido. — é o que tem a flecha indicando a direção Perón. Mas êle acaba de descobrir um desvio novo, recentemente aberto aos navegantes da politica. E' o que leva ao interior, aos milhões de pequenos lavradores sem propriedade, aos colonos e trabalhadores rurais que se embalam no sonho legitimo de um dia vir a ter um pedacinho de terra seu. Até bem pouco tempo no Brasil o que havia a respeito eram picadas clandestinas no mato abertas pela ideologia marxista. Hoje, já há caminho por onde a propaganda e as caravanas podem entrar até o tabaréu e o matuto.

O sr. Getulio Vargas verificou a extraordinária ressonância que êsse problema provocara na alma dos municipalistas que o escutaram outro dia em S. Vicente. Nêsse congresso veio gente até do fundo da Amazônia, após ter andado de canoa quarenta e cinco dias para chegar ao ponto de embarque para o sul. Todos êsses brasileiros politicamente ainda quase virgens aclamaram o orador durante muitos minutos quando êle acenou com a terra.

DIANTE dessas vastas manobras, diante dessa intrigar capacidade de colocar-se de modo a ter a seu favor tôdas as virtualidades de partidas e aventuras, é pouco, muito pouco, para chegar a qualquer dos grandes setores do povo a campanha, muito justa em si, de nitida doutrinação democrática, pelo pluralismo sindical, prometida pelo lider udenista, não se sabe ao certo se em nome de tôda uma oposição coêsa ou se em nome de um punhado de bravos cruzados do liberalismo.

MÁRIO PEDROSA

DESFILE

Bem se vê

O SR. Edgar Estrêla encontrou alguns amigos na porta do Bar Simpatia, na Avenida Rio Branco.

— "Como é, Estrêla?" — perguntou um dêles — "Você está desfazendo tudo o que o Côrtes fêz?".

— "Eu?" — respondeu Estrêla — "Eu estou tentando melhorar a situação. O problema do trânsito, como vocês sabem, é insolúvel".

— "Não é o que o Côrtes diz".

— "Êle nada entende sôbre o assunto".

— "E', mas êle publicou uma carta no "Correio da Manhã", e você não respondeu".

E Estrêla:

— "Não sou de polêmicas. Sou homem de ação".

Uniformidade

NOVO diretor geral da Administração do Exército, o general Mendes de Morais baixou uma ordem obrigando todos os militares do Ministério da Guerra a usarem o "bibico" na cabeça, durante o trabalho.

Segundo se informa, êle fêz isso visando a enquadrar o pessoal e tornar a continência mais frequente.

Há, porém, quem diga que o general fêz isso porque acha que entre militares deve reinar a maior uniformidade possível. Êle quer que todos se pareçam, dos pés à cabeça. Especialmente quanto a esta última.

Vergonha

ESTA foi contada pelo sr. A. F., um dos cento e poucos sócios do Clube Agropecuário que tem sede no Sítio Boa Esperança, no Estado do Rio.

Há pouco tempo, quando um grupo de sócios lanchava no Clube, um caboclo se aproximou e ficou olhando.

Pergunta-lhe uma senhora:

— "Sebastião, você quer tomar café conosco?"

— "Não senhora. Agradecido".

— "Você não quer aceitar o nosso café? Tem vergonha?

E o Sebastião:

— "Bem, dona, vergonha eu não tenho. O que estou é meio encabulado".

A expressão da verdade

NUM jornal cinematográfico oficial que foi exibido na semana passada, havia um trecho mostrando um desfile de instrumentos agrícolas.

Falando sôbre os agricultores, disse o locutor:

— "A economia nacional depende dos *heroicos* trabalhadores do campo".

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

"NOITE DA AMÉRICA" EM BENEFICIO DO MENOR ABANDONADO

Sob o patrocinio da sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, realizar-se-á, no próximo dia 31, nos salões do Hotel Glória, a "Grande Noite da América", em comemoração ao mês do descobrimento do Continente e em benefício da campanha de amparo aos menores abandonados.

A principal atração dessa festa será a apresentação, pela primeira vez no Brasil, da orquestra de Bernard Hilda. As reservas de mesas podem ser feitas pelos interessados na portaria do Hotel Glória.

A "Grande Noite da América" terá, ainda, como patronesses as sras. Cmte. Ernani do Amaral Peixoto, Simões Filho, Negrão de Lima, Neves da Fontoura, João Cleofas, Segadas Viana, Ricardo Jafet, Alvaro de Souza Lima, Maria Spindola e Castro, e outras.

Na foto, Bernard Hilda desembarcando no aeroporto do Galeão.

Em homenagem à sra. Jenny Gomes

AMANHA, às 10.30, na igreja da Candelária, será rezada missa em ação de graças pela passagem do aniversário da sra. Jenny Gomes, promovida pela "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes".

Filmes argentinos na ABI

EM sessão especial, que se realizará amanhã, a Associação Brasileira de Imprensa apresentará, para seus associados e dedicada também aos cronistas cinematográficos desta Capital, os quais terão ingresso mediante a apresentação de carteira funcional, uma série de filmes argentinos intitulados "Canto de fé", "Sonhamos", "Não é uma ilusão" e "Eva Peron imortal".

Os associados da ABI e suas famílias terão ingresso com a apresentação da carteira social.

Casamentos

REALIZA-SE, hoje, às 18 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, o casamento da senhorita Eliana Barbosa Pimentel, filha do sr. Mirabor Pimentel e Tilda Pimentel, com o sr. Lúcio Fabricio Ricuet, filho do sr. Pedro Ricuet e sra. Isaura Ricuet, já falecida.

—— Realizar-se-á sábado, às 17.30, na igreja de Santana, a cerimônia religiosa do casamento do sr. Décio Leal, filho do sr. e sra. Cândido Leal, com a senhorita Nair Esteves, irmã do sr. Joaquim Sampaio Lessa.

CASARAM-SE, ontem, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Nilza da Cunha Gomes, filha do sr. José Gomes e sra., e o sr. Icilio Angelo Pinto Rego Lima.

Comemorado o "Dia do Radioamador"

O DIA do Rádioamador foi comemorado na sede da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE), com um programa de festividades, constando de um "show" animado pelo radialista Barbosa Júnior, com a participação de Linda e Emilinha Borba, Silvio Caldas, Silvino Neto, Solange Brasil, Carmélia Alves, Lourdinha Maia, Alvaro Aguiar e Airton Valim.

Passará pelo Rio um grupo de toureiros espanhóis

CHEGA, amanhã, às 10.20, por um avião da Air France, o primeiro grupo dos 16 toureiros espanhóis que estão fazendo uma "tournée" pela América do Sul. Contam-se entre êles, nomes conhecidos como Rafael Dominguez, Santiago Biella, os irmãos Lucas, Gonzales Mateos. Um segundo grupo deverá passar pelo Rio, à mesma hora do dia 27, segunda-feira, próxima.

Os toureiros se exibirão primeiro em Lima, para onde devem seguir num avião da Braniff, visitando depois diversos países sul-americanos, onde é praticada a tauromáquia, e o México, famoso por suas praças de touros.

Missa na Santa Casa por Francisco Alves

EM NOME dos doentes da Santa Casa, a "Obra de Missão Social" fêz celebrar missa por alma de Francisco Alves, que tantas vêzes os confortou em seu sofrimento.

Empossado o novo diretor do Serviço Militar

EMPOSSOU-SE, ontem, no cargo de Diretor Geral do Serviço Militar, o general Olimpio Falconieri da Cunha, tendo sido o cargo transmitido pelo general Lamartine Paes Leme, nomeado para outra comissão importante no sul do país.

Declarando-se empossado, o general Falconieri fêz referências elogiosas à atuação de seu antecessor e agradeceu a presença das autoridades. Falou também o ex-diretor de Recrutamento, referindo-se lisonjeiramente ao seu sucessor, depois de passar em revista sua própria administração.

Estiveram presentes ao ato, os generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Angelo Mendes de Moraes, Odilio Denys, Candido Caldas, Aristóteles de Souza Dantas, Tales Vilas Boas, Gastão Cunha, Emanuel Marques Porto, Pery Bevilaqua, Arlindo Mauriti, Artur da Costa e Silva, Osvaldo de Araujo Mota e João Teles Vilas Boas.

Exposições

AMANHA, às 17 horas, o museu de Belas Artes vai inaugurar uma exposição de pinturas, xilogravuras e esculturas do artista Karl-Heinz Hansen.

—— Continua franqueada ao público no 9.º andar da ABI — Salão da Casa do Jornalista —, a exposição do pintor parisiense Georges Kemké, que ali permanecerá até 31 do corrente.

SÔBRE O HAITI, FALOU O EMBAIXADOR PIERRE RIGAUD

O SR. Pierre Rigaud, embaixador do Haiti, fêz ontem, uma conferência sôbre seu país, na Faculdade Nacional de Filosofia, em prosseguimento do curso de História da América, patrocinado pelo Departamento de Cultura Latino-Americano. Foram revistos figuras e fatos da História do Haiti — Louvertur que encarnou as aspirações de emancipação política da nação e Toussaint.

Estiveram presentes o embaixador da Colômbia, sr. Dario Botero Isaza, o encarregado de negócios da Nicaragua, sr. Justino Sansón Balladares, o diretor da F.N.F., professor Carneiro Leão e numerosos alunos.



O soprano brasileiro Olga Maria Schroeter que dará um recital hoje na Rádio Ministério da Educação

Na Rádio Ministério da Educação, recital de Olga Maria Schroeter

HOJE, às 20.30, na Rádio Ministério da Educação, o soprano brasileira Olga Maria Schroeter, dará um recital de canto, com páginas selecionadas de Haendel, Purcell, Schumann, Schubert, Max Reger, Tchaikowsky, Richard Strauss, Camargo Guarnieri, Lorenzo Fernandez etc.

Olga Maria Schroeter recebeu uma bolsa de estudos concedida pelo govêrno do Rio Grande do Sul, sua terra natal, aperfeiçoando-se sob a orientação do prof. Murilio de Carvalho e conquistando logo o primeiro lugar em concurso para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Já teve oportunidade de dar recitais aqui e no exterior, interpretando autores nacionais e estrangeiros, especialmente Camargo Guarnieri. Intérprete expressiva do "lied" alemão, acaba de ser convidada pelo Diretor Geral do Teatro de Estado de Wisbaden, para atuar em diversas cidades alemãs.

Conferência no Clube de Engenharia

AMANHA, dia 24, o sr. Luís Alberto Whately, diretor-superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos em S. Paulo e engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, pronunciará uma conferência, cujo tema será "Realidades de uma Política Continental de Comunicações Ferroviárias", no 2.º andar do novo edificio-sede do Clube de Engenharia, às 17.30.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Almirante Lucas Bolteux, Vicente Perrota, Felipe de Santa Cruz Guimarães, Carlos Sete Gomes Pereira, Galba Samuel Santos, Quintino Sinforoso Desata, Armando Mendonça Pereira, Alcides de Oliveira Melo, Ari Haddad Mergi, Gabriel Marques Meissert, Guilherme Guilhermino, Jeferson Vieira, Rodolfo Fonseca Luiz, Renato Morgado Ferreira, Nestor Corrêa, Francisco Soares de Moura, Cláudio Fornari, Celso Furtado de Mendonça, José Condé, Antonio Ventuli de Freitas, Alcides Oliveira Melo, Edmundo March, Valdemar Lopes Guimarães, Gabriel de Carvalho, Antonio Jorge Machado Lima, Manoel João Gonçalves, Alirio José Angioni, Paulo Silveira, Celso Mendonça, Francisco Soares de Moura, Alberto dos Reis Castro, Eugênio de Oliveira.

Senhoras:

Irene Carneiro Teles Ferreira, Geni Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes; Clementina Mariano de Macedo Jesus, Rita Coelho Duarte, Maria Eleonora Liete Otati.

Senhoritas:

Nicia Costa Pereira, filha do sr. Nestor Costa Pereira, do "Diário Carioca" e da sra. Juraci Andrade Costa Pereira; Marlene Lemos e Lúcia Cipoloni.

Crianças:

José Carlos, filho do casal Antonio Glatz-Ermelinda Glatz; Jader, filho do sr. Mario Canavieiras e sra. Dora Lina Canavieiras; João Frederico, filho do capitão Frederico Franco de Almeida e sra. Isolina Ribeiro de Almeida; Susana Maria, filha do tenente Pedro Luiz de Araujo Braga e sra. Maria Dulce Monteiro de Barros; Endes, filha do casal Oscar Paraiso-Leonor Caldas Paraiso; Giselda, filha do sr. Euripedes Coelho e Jussara Mendes Coelho e Elizabete, filha do sr. Wilson Mercadante e sra. Alzira Passioni Mercadante.

— Fêz anos, ontem, o sr. Nyldo Coelho dos Santos, nosso companheiro de trabalho.

— Fez anos ontem a sra. Dorah Afonso Penna, filha do ex-presidente da República, dr. Afonso de Moreira Penna.

— Faz anos hoje, a senhora Maria Elisa Vilhena de Moraes, esposa do dr. Eugênio Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional.



VITRINES DA CIDADE

PARA um presente delicado, há na "Sears" (praia de Botafogo) uns sacos de matéria plástica, com nove sabonetes de perfumes diferentes e muito bem embalados. E uma novidade de "Ann Barton". Preço: 36 cruzeiros.

GLORIANNA

Instalou-se a Semana do Idioma Nacional

NO Palácio Guanabara, começou, ontem, solenemente, a "Semana do Idioma Nacional" promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura. O ato contou com a presença das autoridades do Gabinete, do reitor da Universidade do Brasil, do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, dos diretores dos Departamentos de Educação de Adultos e de Educação Complementar, de chefes de serviço e de grande número de professôres de Português do quadro de Educação de Adultos.

Falou em primeiro lugar, o secretário geral de Educação e Cultura, professor Alair Antunes, que disse da finalidade da Semana e das outras Semanas que a Difusão Cultural promoverá durante os meses restantes dêste ano. Falou em seguida o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e, encerrando, usou da palavra o professor Celdo Kelly, agradecendo ao professor Pedro Calmon e descrevendo, em rápidas palavras, as realizações da Semana que se iniciava.

A Rádio Roquete Pinto transmitiu a solenidade.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje serão instalados dois Gabinetes de Consultas do Idioma: um, na Escola José de Alencar, no Largo do Machado, sob a responsabilidade do prof. José Ermelindo dos Reis; e outro na Escola Celestino Silva, à rua do Lavradio 56, sob a responsabilidade do prof. Leodegário Azevedo Filho.

Tôda e qualquer pessoa, que tenha dúvidas a respeito do idioma, poderá formular a sua questão do gabinete e êste enviará, em curto prazo, resposta por escrito e domicíliar.

Outros gabinetes serão instalados durante a Semana e funcionarão em caráter permanente, como órgãos a serviço do povo.

Conferência do professor José Barreto Filho

A JUVENTUDE Independente Católica Feminina da Paróquia de S. José (cidade), fará realizar, hoje, às 18.15, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema: "Deus no Antigo e no Novo Testamento", na palavra do professor José Barreto Filho.

Nascimento

NASCEU em São Paulo a menina Laura Tereza, filha do sr. Paulo Smith Vasconcelos, e da sra. Maria Cecília Bahiana Smith Vasconcelos e neta da sra. Rosita Sampaio Bahiana.

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor de Seguros de Vida do IPASE
Tel. 45-213

FALECIMENTOS

FALECEU, em sua residência, à rua Felix da Cunha 43, o sr. José Dias Lana, do "Jornal do Comércio", tendo o entêrro se efetuado no cemitério de S. Francisco Xavier, partindo da capela do mesmo cemitério. Era casado com a sra. Fernanda Xavier Lana e cunhado das sras. Emilia Xavier de Araujo e Zelinda Xavier.

—— Será sepultado hoje, às 16 horas no cemitério de S. João Batista, saindo o corpo da capela de Real Grandeza, o sr. Miguel Pomar, que faleceu ontem, deixando viúva a sra. Virtudes Pomar, vários filhos e netos.

—— Faleceu, nesta capital, a sra. Júlia Pinto Bacelar Caneca, cujo entêrro será efetuado hoje, às 16 horas, saindo da capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista. Era casada com o sr. Alcides Caneca e deixa vários filhos e netos.

—— Será enterrada, hoje, no cemitério de S. João Batista, a sra. Ester Proença Pestana da Silva, cujo féretro sairá, às 16 horas, da capela da Beneficência Portuguesa. Era casada com o sr. Manoel Pestana da Silva Júnior e mãe, avó, sogra, filha, irmã e cunhada dos srs. Paulo Rodrigues Pereira, Hortência Rodrigues Pereira de Proença, Washington Proença, Camilo Maranhão, Ernani Doyle Silva, Lucas Proença, Hugo Lafaiete Proença, Alice Proença, Artur Breves, Otelo Guerreiro de Castro, Maria Guimarães Pestana.

—— Com 82 anos de idade, faleceu a sra. Margarida Schenker Fernandes, mãe do sr. João Petronilho Fernandes, da secção de publicidade do "Jornal do Comércio". Seu entêrro efetuou-se, ontem, às 18 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

—— Foi sepultado, ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista, o sr. Henrique Dulignon Desgranges, que faleceu nesta capital. Era irmão da sra. Alzira Desgranges e do sr. Raul Desgranges.

—— Ontem, às 17 horas, foi sepultada no cemitério de S. Francisco Xavier, a sra. Esbella da Cunha Batista.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1 - and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone 42-0500

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Enfermos

A FIM de se submeter a duas delicadas operações pelo dr. Miguel Calmon Filho, encontra-se internado no Hospital Evangélico, na Tijuca, o conhecido fotógrafo Manoel Carvalho, do Copacabana Palace.

PASSATEMPO



PROBLEMA N. 735 — EM 23-10-52

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — fiasco; 5 — espécie de gibão; 9 — agente do ato; 10 — arca; 11 — filtrar; 12 — benzedor, curandeiro; 13 — destruirás; 14 — narração alegórica que encerra doutrina moral; 20 — filho de Adão; 21 — armadilha para caçar aves; 22 — raid; 23 — embarcação; 24 — queime; 25 — odor.

VERTICAIS: 1 — geração; 2 — homem que sabe fingir; 3 — emitir som; 4 — subúrbio; 5 — indivíduo de maneiras acanalhadas; 6 — rezar; 7 — vestuário de magistrado; 8 — pessoa exímia em qualquer atividade (pl.); 14 — preposição; 15 — proteção (fig.) (pl.); 16 — soberanos; 17 — fiel aos seus compromissos; 18 — hábil; 19 — ter por hábito.

CHARADAS SINCOPADAS

Cervo novo é uma caça como outra qualquer. — 3—2.

Essa calmaria do mar, tão branda, é prenúncio de tempestade. — 3—2.

Por causa de um cesto de sardinha miúda houve discussão e morte na barraca de peixe. — 3—2.

SOLUÇÕES DO DIA 22 (quarta-feira)

Cartões — Cracovia — Colombo.

Principiantes (438) — H. e V. — Calor — aroma — lotes — omega — rasas.

DIOFRA"

O 41º ANIVERSÁRIO DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

O 4.º B. I., da Polícia Militar do Distrito Federal, comemorará o seu 41.º aniversário, amanhã, em seu quartel, à rua Evaristo da Veiga, 78, com o seguinte programa de festividades:

1.ª parte: Às 5,00 horas: Alvorada festiva.

Às 8,00 horas: Hasteamento da Bandeira.

Às 8,30 horas: Recepção do Comando Geral. Leitura do Boletim alusivo à data.

2.ª parte: às 9,00 horas: Ação policial. Corrida de estafetas. Demonstração motorizada. Demonstração de ataque e defesa.

3.ª parte: às 10,00 horas: Banquetebol entre as equipes de oficiais do 4.º B. I. e D. I.

4.ª parte: às 18,00 horas: Arriamento da Bandeira.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

NO salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, às 20 horas de amanhã, o professor Manoel Orlando Ferreira proferirá uma conferência sôbre o tema: "Aspectos da Técnica Moderna no Desenvolvimento Econômico".

Finda a palestra, o professor Manoel Orlando Ferreira acolherá com prazer debates acêrca do assunto.



A marca de confiança
FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS
Aos Laboratórios Farmacêuticos
Confirmando a comunicação feita às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica, relativa ao início de produção da nossa Fábrica de Antibióticos, temos o prazer de informar aos Laboratórios Industriais Farmacêuticos que já estamos aptos a fornecer-lhes os diversos sais de Penicilina G cristalizada, matérias-primas para a fabricação de suas próprias especialidades farmacêuticas.
Garantimos a qualidade de nossos produtos e a regularidade nos fornecimentos. As cotações de preço podem ser pedidas aos nossos escritórios centrais ou aos nossos agentes e representantes nos Estados
Santo André, 1.º de outubro de 1952
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Fanam

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO QUE O BRASIL CONHECEU
Eska AUTOMÁTICO
Orgulho da indústria relojoeira suíça, resultado de contínuo aperfeiçoamento técnico, com âncora de rubis, Eska Automático é o companheiro inseparável dos que prezam a pontualidade. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, êste relógio de admirável precisão é, também, auto-suficiente: dá corda a si mesmo e possui ainda uma reserva de corda para 36 horas. Examine o Eska Automático em seu relojoeiro.
À PROVA DE QUEDAS, PÓ, ÁGUA, TEMPERATURAS EXTREMAS, ELETRICIDADE
Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Caboclo
PULVERIZADO A FRIO PELO SISTEMA PILÃO
O CAFÉ QUE MAIS SE VENDE EM SÃO PAULO
À VENDA NOS BONS EMPÓRIOS E MERCEARIAS DESTA CAPITAL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD** S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

O Departamento Recusa a Colaboração da COFAP

Os serviços de saúde pública devem ser feitos por técnicos e não por fiscais do tabelamento — Declarações do diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura — Desafio a quem quer que seja

O DEPARTAMENTO de Higiene da Prefeitura agradece e recusa a colaboração da COFAP, no trabalho de fiscalização das condições sanitárias da cidade. Êsses serviços têm de ser feitos por técnicos especializados em saúde pública e não por fiscais do tabelamento.

Essas declarações foram prestadas à imprensa, ontem, pelo sr. Aristides Paes de Almeida, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, em resposta a entrevistas concedidas pelo general Braga Mury, diretor de Fiscalização da CAFAP, que afirmou serem desfavoráveis as condições sanitárias dos estabelecimentos de gêneros alimentícios da cidade.

ESTRANHEZA

Estranhou o sr. Paes de Almeida que um assunto tratado pelo general da COFAP, em ofício reservado, fôsse dado a público e distribuído à imprensa. No próprio ofício o general Braga Mury afirmava que seu conteúdo era secreto, razão porque o envelope estava fechado.

Por êsse motivo — afirmou — não via no fato nenhum espírito de colaboração, uma vez que do noticiário escandaloso não poderiam resultar benefícios para a população.

DESAFIO

Prosseguindo, desafiou o diretor do Departamento de Higiene "a quem quer que seja a provar que, em uma única vez, em trabalhos técnicos, entrevistas, alocuções ou declarações pelo rádio, houvesse declarado ser bom o estado sanitário da cidade".

"A Saúde Pública, no entanto, não está acéfala", prossegue. "Conheço demasiadamente suas grandes falhas, e entre estas, o desprestígio a que lamentàvelmente chegaram as autoridades sanitárias em nosso meio, perante a opinião pública, mercê de críticas apressadas e da distorsão do verdadeiro sentido de saúde pública".

— PUBLICIDADE —

Santhiago, Damaso Representações de Seguros S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, que será realizada na sede social à Rua Senador Dantas, 74, 11.º pavimento, às 10 horas do dia 31 de outubro, para deliberarem sôbre o seguinte:

1) — Alteração da Razão Social da Firma para Santhiago S/A. Representações de Seguros.

2) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952.

Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente.

Movimento do pôrto

CHEGAM à Guanabara hoje os seguintes navios: "Byron", procedente da Europa, às 20 horas; "Chuy", à noite, do norte do Brasil; "Serpa Pinto", de Lisboa, às 8 horas; e, finalmente o "Tacoma", às 12 horas.

AMANHA

Não é esperado nenhum navio amanhã.

SAIRAM

Até as 8 horas da manhã o único navio que deixou o pôrto foi o "Anna "C", às 4 horas.

O sr não dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso, diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de
8,04% ANUAIS,
pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 681
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
do ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Artista italiana passa pelo Rio

PELO vapor "Ana C", passou por esta capital, com destino a Buenos Aires, a atriz do cinema italiano, Alba Arnova, de 19 anos de idade, que viaja acompanhada de sua mãe, e vai tomar parte na filmagem de películas na capital argentina.

Na lista de passageiros, Alba Arnova tem o nome de Lucila Casela e o motivo dessa troca de nomes foi o desejo de sua mãe, de que a artista viajasse incógnita. Declarou a estrêla italiana que trabalhou na filmagem da película "Alter Tempi", sob a direção de Laurentz, filme êsse que focaliza episódios da história da Itália, que se desdobram do século XVII ao século XX.

Um espanhol acusado pela Embaixada do seu país

O ADIDO de Informação da embaixada da Espanha solicitou-nos a divulgação da seguinte nota:

"Em vista das recentes informações publicadas pela imprensa brasileira em tôrno do súdito espanhol, sr. Senon Magariños, a Embaixada da Espanha se vê obrigada a comunicar ao público em geral que, depois de recebidas as oportunas informações solicitadas às autoridades espanholas competentes, pode afirmar que o referido indivíduo é pessoa de maus antecedentes, perseguido inclusive por "chantages" na Espanha, o que foi levado ao conhecimento dos meios brasileiros interessados.

GROSSEIRA MISTIFICACÃO

"NÃO estou aqui na Câmara para aprovar o projeto Ebling" — disse o vereador Magalhães Júnior, em discurso ontem pronunciado na Câmara dos Vereadores, e que obteve larga repercussão, sendo considerado o ponto mais alto dos debates ontem travados em tôrno do projeto 1.000.

O sr. Magalhães Júnior, que é contra o projeto 1.000, denunciou da tribuna da Câmara o artigo 18 do substitutivo, e espera-se que essa denúncia modifique o pensamento de vários vereadores da maioria, em relação ao citado artigo.

Disse o sr. Magalhães Júnior que o artigo 18 do substitutivo tem apenas um objetivo oculto, que êle denunciava dali da tribuna: era obrigar a Prefeitura a construir o metropolitano segundo o plano do engenheiro Ebling, constante de um traçado em circular dupla em conexão com as linhas da Central do Brasil.

SISTEMA OBSOLETO O DE EBLING

Falando contra o projeto 1.000, o vereador Magalhães Júnior declarou que sua aprovação era uma incoerência. Aludiu, então, ao artigo 18, que afirmou ser de iniciativa do sr. Paes Leme, onde se cogita da construção de uma circular dupla, na forma preconizada pelo engenheiro Ebling.

Afirmou o sr. Magalhães Júnior que a circular dupla com mergulho de trens já havia sido condenada em todo o mundo e que agora está sendo adotado um novo sistema de "subway", que é o metropolitano sem trilhos, com os carros correndo sôbre rodas de borracha.

Acentuou, então, o vereador que a aprovação do artigo é uma grosseira mistificação que contraria os planos do prefeito.

O sr. Magalhães Júnior, que é um conhecedor dos mais modernos sistemas de transportes subterrâneos, tendo, a respeito, escrito uma série de artigos, discutiu o assunto com a maior segurança, citando inclusive suas observações pessoais na Europa, de onde regressou há pouco mais de um mês.

EBLING, O AMBICIOSO

Salientou o sr. Magalhães Júnior que o sr. Francisco Ebling fazia parte de uma "Companhia Intercontinental de Construções Gerais", destinada a explorar os serviços de construção do metropolitano de sua autoria.

APLAUDIDO

O sr. Magalhães Junior foi aplaudido pelo sr. Cotrim Neto e outros vereadores da maioria que não concordam com o sr. Paes Leme na questão do metropolitano, ao denunciar a manobra que ali se fazia em benefício do sr. Ebling.

PAES LEME CONFESSA

O vereador Paes Leme, diante da argumentação do sr. Magalhães Junior, confessou que, realmente, fôra êle o autor do artigo 18, que manda a Prefeitura aplicar arrecadações provenientes do projeto 1.000 na construção do metropolitano idealizado pelo sr. Francisco Ebling.

Então, o sr. Magalhães Junior, voltando-se para o plenário, ressaltou a confissão feita pelo sr. Paes Leme, dizendo ser um absurdo que a maioria, que é contra o plano Ebling, fôsse aprová-lo pelo fato de o sr. Paes Leme tê-lo, ardilosamente, colocado no contexto do substitutivo ao projeto 1.000.

OS MILHÕES QUE EBLING QUER

As reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o assunto foram citadas durante os debates.

Nessas reportagens, dizíamos, entre outras coisas, o seguinte:

1. O projeto de lei 224, de autoria do vereador Paes Leme, mandando a Prefeitura adotar o "mergulho dos trens", asseguraria a Ebling a importância de 61 milhões de cruzeiros.

2. O artigo 18, do substitutivo ao projeto 1.000, garante ao sr. Francisco Ebling a quantia de 350 milhões.

O vereador Junqueira, líder da maioria, na sessão de ontem, declarou que êste jornal divulgava notícias de quantias diferentes, ao denunciar as vantagens que o sr. Ebling teria com a construção do metrô.

O sr. Magalhães Junior, diante dêsse argumento sem nenhuma base, pois nossas referências correspondem a duas iniciativas diferentes do sr. Paes Leme, a primeira de 1948 (que é o projeto de lei 224) e a segunda do mês passado (que é o artigo 18 do substitutivo), declarou:

— "Bem, os milhões para Ebling os senhores discutirão depois!"

2 LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

Venda de imóveis do patrimônio da União

A DELEGACIA Regional do Serviço do Patrimônio da União, no Distrito Federal, efetuará no dia 5 de novembro a venda dos imóveis de números 509, 519 e 531, sitos na rua da Regeneração, em Bonsucesso, com uma área de 1.631,88m2.

Só serão aceitas propostas cujos preços sejam superiores a Cr$ 632.000,00, preços da avaliação.

O edital foi publicado no "Diário Oficial" de 17 do corrente, página 16.218.

Aumento de salários

O TRIBUNAL Regional do Trabalho homologou, ontem, o acôrdo assinado, para o reajustamento de salários, entre o Banco Boavista e seus empregados. Os empregados receberão 25% de aumento até Cr$ 5.000,00 e 1.000 cruzeiros fixos de Cr$ 5.000,00 em diante.

Foram beneficiados 610 bancários e o aumento incidirá sôbre os salários do último acôrdo.

ANAVALHADO POR DEFENDER OUTRO

Depois de golpear o estudante, o desconhecido fugiu — Em seu encalço a Polícia do 20.º Distrito —

AGREDIDO a navalha ontem à noite, na esquina das ruas Uranos e Dr. Noguchi, por um crioulo desconhecido, o estudante José Salazar de Almeida, solteiro, de 19 anos, da rua Abaíra 153, em Braz de Pina, foi levado ao Getúlio Vargas com dois ferimentos: um no flanco esquerdo e outro no lábio do mesmo lado.

Depois dos curativos, a vítima ficou em tratamento naquele hospital.

Saíra José, minutos antes, na companhia de colegas, das aulas de um curso que frequenta nas proximidades, quando teve sua atenção despertada para o agressor, que, metros adiante, espancava um rapaz. Indignado com a desigualdade manifesta de fôrças entre o agressor e sua vítima, o estudante correu em socorro desta, sendo então anavalhado.

Praticada a agressão, o desconhecido fugiu, estando o comissário Primavera, do 21.º Distrito, em diligências para identificá-lo e prendê-lo.

2.200 IMIGRANTES PORTUGUÊSES

NESTES últimos sete dias entraram no Brasil, pelo pôrto desta capital, 2.200 imigrantes portuguêses.

Pelo "Conte Grande" chegaram 345; pelo "North King", 600; pelo "Vera Cruz", 800; pelo "Antonieta Vivaldi", 110, e pelo "Serpa Pinto", que chegou hoje, mais 345.

DESASTRE DE AUTOMÓVEL EM COPACABANA

NUMA colisão de veículos, esta manhã, em Copacabana, saiu gravemente ferida a jovem Traute Vacha, de 23 anos, solteira, da rua Aurelino Leal 10, apto. 14.

Na praça Demétrio Ribeiro, entrada do Túnel Novo, trafegavam o automóvel chapa oficial 9-23-16 e o auto particular n.º 10-89-67, dirigido pela sra. Erica Neck, da rua Aurelino Leal 10, apto. 14.

Como sempre acontece, o motorista do carro oficial, tentando passar à frente do carro particular, chocou-se violentamente com êste, ficando ambos bastante danificados.

Em consequência a jovem Traute Vacha, que viajava no carro particular, ao lado de sua madrinha, d. Erica, sofreu fratura do crânio, além de outros ferimentos.

O motorista do carro oficial, após o desastre, fugiu, enquanto o motorista do auto particular foi prêso e autuado em flagrante no 2.º distrito policial.

Traute Vacha faleceu quando chegava ao H.M.C.

Reunião de médicos

REALIZA-SE hoje, às 19 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, uma reunião dos funcionários, que apesar de serem formados em Medicina, ocupam cargos estranhos à sua profissão.

A finalidade da reunião é discutir medidas adequadas para o aproveitamento em funções compatíveis com seus conhecimentos técnicos os funcionários que estejam em tal condição e, portanto, sua equiparação aos médicos da Prefeitura.

Espera-se, por isso, o comparecimento de todos os interessados e, nesse sentido, os promotores da reunião fazem um apêlo aos seus colegas para que não deixem de apoiar a iniciativa.

Aos milagrosos Santo Antônio, S. Judas Tadeu e Frei Fabiano de Cristo, agradeço uma grande graça alcançada. Elza Mattos P. da Silva

— PUBLICIDADE —

American International Underwriters Representações S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações S.A., à rua Senador Dantas ns. 70/4, 9.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *Harry W. Hollmeyer*, Vice-Presidente; *Alberto Torres Filho*, Diretor Secretário.

— PUBLICIDADE —

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S. A., no Caminho de Itaoca n.º 955, nesta Capital, no dia 31 de outubro do corrente ano, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952.

Pela Diretoria,
Richard Paul Momsen
Diretor-Secretário

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 - s. 907-12 - Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 335 — Tels.: 42-2952 - 52-3021.

Concursos do DASP

A PROVA prático-oral do concurso acima referido será realizada no dia 23 do corrente mês, às 13 horas, no Laboratório de Química da Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antonio Carlos, 20 - 2.º andar).

Estão convocados para a mencionada prova os candidatos de inscrições números 77 até 174.

Instituto de Serviço Social

ACHAM-SE abertas as matrículas para os cursos vestibulares do Instituto de Serviço Social a fim de prepararem os candidatos para o exame de seleção aos cursos de 1953 a realizar-se na primeira quinzena de março.

São os seguintes os cursos do Instituto do Serviço Social:

a) Assistentes Sociais;
b) Agentes Sociais (Visitadores Sociais);
c) Nutricionistas.
d) Educadores Familiares.

Todos os cursos são gratuitos, havendo uma turma diurna e uma noturna, isto é, das 8 às 12 e das 16 às 20 horas. Os cursos noturnos têm a duração de 4 anos e os diurnos de 3 anos.

Os cursos vestibulares terão início dia 3 de novembro às 8 horas e às 18 horas em dias alternados.

Para o curso de Assistentes Sociais são as seguintes as matérias:

Português — Francês ou Inglês — Geografia Geral do Brasil — Biologia e Serviço Social.

Para os Agentes Sociais, Nutricionistas e Educadores Familiares:

Português — Ciências Naturais — Serviço Social — Geografia e História do Brasil.

Informações detalhadas à Av. Franklin Roosevelt, 115 - 2.º andar.

"Dia do Aviador"

Solenidades comemorativas na Escola de Aeronáutica - Prosseguem as solenidades da "Semana da Asa" - Homenagem ao ministro da França — Expediente de hoje - Demonstração de pára-quedismo

ESTA sendo comemorado hoje, em todo o Brasil, o "Dia do Aviador", ponto máximo da "Semana da Asa". Na Escola de Aeronáutica serão realizadas várias solenidades, às quais estarão presentes autoridades brasileiras, o sr. Pierre Montel, ministro francês do Ar, e sua comitiva, e convidados.

PROGRAMA

Após o programa da manhã, iniciado com a formatura da tropa no estádio da Escola, foi realizado um "buffet" para oficiais, cadetes e convidados, seguido de um almôço para as altas autoridades, no rancho dos oficiais.

Antes, às 10 horas, foram realizadas as cerimônias de condecorações e às 11 horas, colocação de palmas no monumento de Jean Mermoz e no monumento do Cadete Imortal.

OUTRAS SOLENIDADES

Como parte do programa da "Semana da Asa", haverá ainda, no Clube de Aeronáutica, às 22,30 horas, um baile de congraçamento, oferecido pela diretoria do clube aos aviadores civis e militares.

Pela manhã, alunos das escolas primárias e secundárias visitaram as instalações e oficinas da Panair do Brasil.

HOMENAGEM DO AERO CLUBE

O Aero Clube do Brasil, participando das comemorações, ofereceu ontem, às 17,30 horas, no Clube de Aeronáutica, um coquetel ao ministro Nero Moura.

Na ocasião, o Aero Clube fêz entrega de títulos de sócios beneméritos aos brigadeiros Nero Moura, Ivo Borges, Henrique Dyott Fontenelle, e aos srs. Vitorino de Oliveira, Paulo Rocha Viana, Assis Chateaubriand e Camilo Nader. Foram também contemplados com títulos de sócio honorário vários adidos aeronáuticos.

HOMENAGEM AO MINISTRO FRANCÊS

No Itamarati, ontem, o embaixador João Neves da Fontoura ofereceu um almôço ao sr. Pierre Montel. Presidiu-o o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do ministério, devido à ausência do ministro.

Falaram o representante do ministro do Exterior e o ministro da Aeronáutica de França, agradecendo a homenagem.

PARA S. PAULO

Hoje, logo após o almôço que lhe é oferecido pelo comandante da Escola de Aeronáutica, coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, o sr. Pierre Montel seguirá para S. Paulo, em avião especial da FAB.

"DIA DO AVIADOR"

No gabinete do ministro da Aeronáutica, às 16 horas de hoje, será realizada uma cerimônia comemorativa do "Dia do Aviador". Estarão presentes altas patentes da FAB e membros da comitiva do ministro Pierre Montel.

As solenidades constarão da entrega, pelo sr. Charles Dollfus, da nacele do balão "Brasil", no qual Santos Dumont realizou sua primeira ascensão, em 4 de julho de 1898, em Paris.

NAO HAVERA' EXPEDIENTE

Segundo determinação do ministro Nero Moura, hoje, dia consagrado ao aviador brasileiro, não haverá expediente nas repartições da Aeronáutica.

A fim de cumprimentar o ministro, comparecerão ao seu gabinete, às 15,30, oficiais generais do Exército e da Marinha.

PARA-QUEDISMO

500 pára-quedistas saltarão na praia do Flamengo, sábado próximo. A demonstração será realizada às 15 horas.

Estará no comandos dos jovens pára-quedistas o general Penha Brasil, comandante da Divisão Aero-Terrestre do Exército. Organizou a demonstração o coronel Soares Pinheiro, comandante da Escola de Pára-quedistas.

— PUBLICIDADE —

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

1. Aprovação do laudo dos peritos nomeados para avaliação do patrimônio líquido da Remington Rand, Inc. & Cia. Ltda.;
2. Incorporação dos bens da Remington Rand, Inc. & Cia. Ltda. à S. A. Casa Pratt; e
3. Aumento do capital social de Cr$ 43.000.000,00 para Cr$ .... 45.000.000,00.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952.

Pela Diretoria,
J. Baylongue,
Diretor Vice-Presidente

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 1.º de novembro p. futuro, às 10 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Pela Diretoria, *J. Baylongue*, Diretor Vice-Presidente.

ESPANCADA A ÓRFÃ PELA TUTORA

Graves acusações da vizinhança

ESPANCADA e expulsa de casa por sua tutora Heloisa Baixo, em cuja companhia morava na rua Barcelona 709, a menina Tereza Silva, de 12 anos, filha do falecido Luiz Silva, foi levada ao dispensário do Méier apresentando o tornozêlo direito com suspeita de fratura e o corpo todo contundido.

Heloisa, que recebera a garôta para educá-la das mãos do juiz de Menores, vez por outra surrava Tereza, a crêr na vizinhança. Sempre que a menina se enganava em qualquer coisa ou executava algum serviço doméstico que não satisfazia a tutora, esta, que a recebera para criar como se fôra da família, perdendo a paciência, castigava-a rudemente.

Ontem, a menina cometeu um equívoco e foi o suficiente para Heloisa, que é casada e conta 32 anos, a submeter a máus tratos e expulsá-la da casa.

Indignada com o que vinha observando de há muito e apiedada com o drama da garôta, a vizinhança solicitou a presença de um carro da Rádio-Patrulha. Compareceu então o de n.º 36 cujo chefe, o investigador 1351, conduziu Tereza ao dispensário e depois ao 22.º Distrito, onde o caso foi narrado ao comissário Wanderley.

Rebocado para o Rio o "Santa Marta"

CHEGOU ontem ao Rio o rebocador "Tritão", conduzindo a reboque o "Santa Marta", navio que ficará à matroca nas proximidades de Cabo Frio.

OUTRAS [illegible] POLICIAIS

ABANDONADA, TENTOU MATAR-SE — Desgostosa por ter sido abandonada pelo companheiro de muitos anos, a doméstica Maria de Lourdes Campos, casada, de 37 anos, da rua Mauá 73, térreo, em S. Tereza, golpeou os pulsos e o pescoço com uma lâmina em sua residência, na noite passada.

Levada em ambulância para o Pronto Socorro, lá ficou em tratamento, sendo desesperador o seu estado.

"PINGENTE" ACIDENTADO — Ao passar pela estação de Mangueira, ao anoitecer de ontem, do trem elétrico em que seguia como "pingente", o operário Fernando Augusto Evangelista, solteiro, de 15 anos, da rua Igarapé 792, em Marechal Hermes, caiu quebrando o braço esquerdo e contundindo o corpo.

Depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se para sua casa.

O REBOQUE ESMAGOU-LHE O PÉ ESQUERDO — Ao atravessar na noite de ontem o cruzamento da rua Visconde de Maranguape com a avenida Mem de Sá, o operário Manoel Vieira, casado, de 45 anos, da rua da Lapa 83, foi colhido pelo reboque 1276 do bonde 451, da linha 36 "Praça 11 - Praça 15 de Novembro", sofrendo esmagamento do pé esquerdo e contusões pelo corpo.

Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento em estado grave.

Dirigia o elétrico o motorneiro de regulamento n. 7006, estando o reboque a cargo do condutor de regulamento n. 1031.

A polícia do 5.º distrito teve ciência do fato.

FOI BRINCAR E A ARMA DISPAROU — Soltando-se dos dedos de Jorge Moreira, de 17 anos, aluno do Colégio Militar, o revolver foi cair-lhe às costas, em sua residência na rua Padre André Moreira 170, ao anoitecer de ontem, detonando e ferindo o rapaz na região lombar direita.

A vítima, que é filho de Maria de Lourdes Bandeira de Melo, girava a arma com o indicador na mão direita preso na guarda do gatilho, como o fazem nos filmes os "cow-boys", quando ela se desprendeu e, impulsionada, lhe voou por cima da cabeça.

Depois dos curativos no dispensário do Méier, Jorge foi removido para o Pronto Socorro.

TENTOU CONTRA A VIDA — Profundamente deprimido por se encontrar desempregado e sem possibilidades de encontrar trabalho, o operário Fidelio Eugenio da Conceição, solteiro, de 24 anos, da rua Cuiabá 481, tentou contra a vida ontem, em sua residência.

Levado para o dispensário do Méier, lá foi posto fora de perigo, ficando em observação.

THORNYCROFT MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedade por Ações e aos nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de julho último, relativamente aos negócios sociais.

Cumpre-nos ressaltar que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho próximo passado, foi aumentado o capital social de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para .... Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), com o aproveitamento de reservas e lucros acumulados.

O balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos srs. Acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos, entretanto, às ordens dos srs. Acionistas na sede social, na rua Santa Luzia n.º 405, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952.

GEORGE BRIAN FRASER NEELE
Diretor Presidente
W. A. H. MAY
Diretor Gerente

Balanço Geral em 31 de julho de 1952

— ATIVO —

	Cr$	Cr$
Ativo fixo		
Terrenos, edifícios, maquinaria, equipamentos, etc.	16.868.723,21	
Reserva para depreciação	3.012.856,20	13.855.867,01
Ativo disponível		
Caixa e bancos		2.379.888,90
Ativo realizável a curto prazo		
Contas a receber	9.121.643,50	
Reserva para contas duvidosas	34.140,70	
	9.087.502,80	
Mercadorias	9.523.931,20	
Mercadorias em trânsito	1.635.311,30	
Depósitos para câmbio	3.299.631,70	
Títulos de renda	247.238,30	23.793.615,30
Ativo realizável a longo prazo		
Depósitos em garantia		61.435,00
Ativo pendente		
Despesas deferidas e pagamentos adiantados	249.581,60	
Obras em progresso	488.294,80	737.876,40
		40.828.682,61
Contas de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores	600,00	
Mercadorias em consignação	14.917,00	15.517,00
		40.844.199,61

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$
Passivo não exigível		
Capital	20.000.000,00	
Reserva legal	1.639.670,00	
Reserva trabalhista	5.743.130,00	27.382.800,00
Passivo exigível a curto prazo		
Contas correntes	11.700.813,40	
Provisão para impostos	556.000,00	12.256.813,40
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 31 de julho de 1952		1.189.069,21
		40.828.682,61
Contas de compensação		
Caução da Diretoria	600,00	
Credores por mercadorias em consignação	14.917,00	15.517,00
		40.844.199,61

G. B. F. NEELE, Diretor-Presidente — W. A. H. MAY, Diretor-Gerente — W. OFFENBURGER, Contador CRC-DF n.º 2482

Demonstração da conta de lucros e perdas para o ano findo em 31 de julho de 1952

— DÉBITO —

Despesas Gerais	15.005.224,00
Impostos	3.751.313,90
Juros e descontos	104.849,40
Amortização do ativo fixo	1.189.681,40
Reserva legal	92.325,00
Reserva trabalhista	1.477.110,70
Distribuição de dividendos em ações	12.000.000,00
Distribuição de dividendos em dinheiro	2.117.647,10
Saldo em 31 de julho de 1952, segundo balanço geral	1.189.069,21
	36.927.220,71

— CRÉDITO —

Saldo do exercício anterior	7.640.536,41
Produto das operações sociais	21.759.771,16
Comissões e rendas diversas	605.517,00
Juros e descontos	384.848,60
Venda do ativo fixo	39.558,40
Contas incobráveis recuperadas	19.878,50
Reversão da reserva para aumento de capital	5.000.000,00
Reversão da reserva trabalhista	1.477.110,70
	36.927.220,71

G. B. F. NEELE, Diretor-Presidente — W. A. H. MAY, Diretor-Gerente — W. OFFENBURGER, Contador CRC-DF n.º 2482

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da THORNYCROFT MECANICA E IMPORTADORA S. A.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da THORNYCROFT MECANICA E IMPORTADORA S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de julho de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de julho de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA

MAIS UM PASSO NA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

ESTÁ SENDO CONSTRUIDO EM SANTO ANDRÉ O "MOINHO S. JORGE," O MAIS MODERNO DO PAÍS

Mais uma realização das Indústrias Reunidas São Jorge S.A., dos Irmãos Chammas — 42 silos de concreto armado, formando um conjunto de células de 42,5ms. de altura — Subscritos Cr$ 36.500.000,00 do aumento de capital das Indústrias Reunidas São Jorge em apenas 72 horas

Reportagem de SALVADOR R. LOSACCO
Fotos de ORLANDO CLEMENTE



Momento em que falava o sr. João de Scantimburgo, presidente das Indústrias Reunidas São Jorge

As 16 horas de sábado último, na Avenida dos Estados n.º 1.157, em Santo André, procedeu-se à solenidade da inauguração do levantamento da estrutura de concreto do "Moinho São Jorge", pertencente às Indústrias Reunidas São Jorge S. A., com sede nesta Capital, à Rua de São Bento n.º 470 — 6.º andar.

Presente numeroso grupo, calculado em mais de 200 pessoas, conseguiu a nossa reportagem anotar o nome dos seguintes senhores:

João de Scantimburgo, presidente das Indústrias Reunidas São Jorge, Antonio Adib Chammas, presidente da Cia. Agricola e Industrial São Jorge e vice-presidente da Mercantil Paulista S. A., João Chammas, presidente da Cia. Textil São Martinho e superintendente das Indústrias Reunidas São Jorge e da Mercantil Paulista S. A., Salim Sahão, titular da Comércio e Indústria Sahão S. A., de Londrina, Fuad Curi, superintendente da Cia. Textil São Martinho, Antonio Amalfi, gerente da Mercantil Paulista S. A., José Marun Atalla, superintendente da Cia. Agricola e Industrial São Jorge, diretor comercial das Industrias Reunidas São Jorge S. A. e diretor técnico da Cia. Textil São Martinho, Romualdo Amalfi, gerente das Indústrias Reunidas São Jorge, Gattás Cury, vice-presidente da Cia. Textil São Martinho, Jorge Antar, diretor da Fábrica de Botões "São Jorge", Francisco Franklin de Almeida, 18.º tabelião de São Paulo, Miguel Ignacio Curi, dr. Elias Alasmar, Plinio José Amaral, dr. Rachid Mussi, Hiroshi Tijiwa, da Algodoeira do Sul Ltda., Mario De Clemente, da Fundações e Construções S. A., comendador Jamil Chequer, Waldemar Malerba, Gabriel Ward, Hermes Guimarães, Felipe Chammas, Daud A. Nassif, Massão Katayama e Jorge Omura, da Comercial Ypê, Nastalla Ayoube, Dirceu Guidetti, dr. Gabriel Bernardes, Espiridião Bittar, Murizo Suzuki, Pedro Ikomi, Ryokichi Nagai e Tomokado Maruyama, da Comercial Ypê, Aristides Abla, José Ortiz Monteiro, Nagib Khoury e Ryad Cury.

Anotamos mais a presença das senhoras d. Lydia Antar Chammas, Violeta Cury Chammas, Eunice Guidetti, Julieta Chammas Atalla; das srtas. Sofia Chammas, Yvonne Chammas, Virginia Thomaz, Maria de Lourdes Reis, Elizabeth Chammas Atalla e Hilda Tedesco Reis.

Dando início à cerimônia programada, dirigiram-se os presentes ao local onde estão sendo erguidos os silos, tendo sido jogada a primeira pá de concreto por dona Lydia Antar Chammas, espôsa do sr. Antonio Adib Chammas, ato êsse saudado por prolongada e calorosa salva de palmas de quantos ali se encontravam.

A seguir, o sr. Antonio Adib Chammas convidou o sr. Salim Sahão a jogar a segunda pá de concreto, o que também foi saudado por prolongados aplausos dos presentes.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Usou então da palavra o sr. João de Scantimburgo, presidente da Indústrias Reunidas São Jorge S. A., que, de improviso, fêz o discurso de que damos o transunto abaixo:

"O nosso país representa um potencial altamente valioso para indústrias dêste gênero, não só pela procura cada vez mais crescente dêsse alimento básico, como também pelas possibilidades que temos de nos tornarmos um dos maiores produtores de trigo em grão do Mundo.

Revela notar que, até 60 anos atrás, no tempo do Império, o Brasil era um dos países que exportavam trigo. E se hoje somos importadores, porque a nossa cultura de trigo daqueles tempos extinguiu-se em virtude da terrível praga chamada "ferrugem", estamos em condições de retornar à nossa primitiva posição de exportadores pela obtenção, já conseguida, de novas variedades imunes àquela praga. Aliás, no Sul do país, já temos o Estado do Rio Grande do Sul com uma produção atual de 500.000 toneladas anuais. E fato auspicioso, tôda a região que abrange os Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, presta-se admiravelmente à cultura do trigo.

Doutra parte, a Indústrias Reunidas São Jorge S. A., confiante no desenvolvimento da triticultura no Brasil, lançou-se a êste empreendimento notável que é a construção do "Moinho São Jorge", cuja estrutura ora se inicia, e enquanto outros se dedicam ao fabrico de armamentos e aparatos bélicos, procura dar pão aos brasileiros, contribuindo, assim, de maneira cada vez mais positiva, para que se afaste a fome do nosso povo e participando cada vez mais profundamente no progresso do Brasil".





Dona Lydia Antar Chammas, espôsa do sr. Antônio Adib Chammas, que se vê ao centro, lançanto a primeira pá de concreto na inauguração do levantamento da estrutura do "Moinho São Jorge"

Seguiu-se com a palavra o sr. Elias Alasmar, um dos acionistas da Indústrias Reunidas São Jorge S. A., que, referindo-se à obra dos irmãos Antonio Adib Chammas, João Chammas e Alfredo Chammas, congratulou-se com êste novo empreendimento dêstes incansáveis lutadores e ressaltou o acerto e o tato da escolha da diretoria da Indústrias Reunidas São Jorge, que tão brilhantemente vem conduzindo os destinos da sociedade, não só quanto à base do empreendimento, como quanto ao local da construção do "Moinho São Jorge". Frisou ainda a circunstância especial da localização do Moinho na cidade de Santo André, que é uma pujante afirmação de atividade industrial e de emancipação econômica do Brasil, terminando por ressaltar a escolha cristã que representa a instalação de mais êsse investimento dos Irmãos Chammas, sob a invocação de seu patrono, o glorioso São Jorge, na cidade que tem o nome do não menos glorioso Santo André, para grandeza de São Paulo.

O COQUETEL OFERECIDO PELAS INDUSTRIAS REUNIDAS SÃO JORGE

Encerrada, assim, a cerimônia da inauguração do levantamento da estrutura de concreto do "Moinho São Jorge", foi oferecido a seguir, aos presentes, no recinto do escritório da construção, um coquetel.

Ao champagne, usou da palavra o sr. Gabriel Bernardes, que levantou um brinde em homenagem aos Irmãos Chammas, destacando o quanto os seus empreendimentos têm contribuido para o desenvolvimento industrial do Brasil.

HOMENAGEM POSTUMA AO SR. JORGE CHAMMAS

A seguir, o sr. Fuad Cury, superintendente da Cia. Textil São Martinho, prestou uma homenagem postuma ao falecido sr. Jorge Chammas, progenitor de Antonio Adib Chammas, João Chammas e Alfredo Chammas, dizendo da certeza que tinha de que o seu nome respeitado e a saudade carinhosa de sua pessoa, eram o incentivo para que seus filhos se desdobrassem incansavelmente pelo progresso e bem-estar do povo desta terra que sempre considerara a sua segunda e querida pátria.

Finalmente, em nome dos amigos e convidados presentes, falou o sr. Espiridião Bittar, que afirmou que "a festa de hoje", traduz a afeição de todos quantos tiveram oportunidade de conviver e trabalhar com os Irmãos Chammas, agora congregados sob a invocação de São Jorge".

OS IRMAOS CHAMMAS A FRENTE DA TRITICULTURA NO BRASIL

Este novo empreendimento à frente do qual estão os irmãos Antonio Adib Chammas, João Chammas, e outros, já mereceu o apoio de um grupo entusiasta de amigos e admiradores dêsses homens de negócio paulista, e constituirá, por certo, mais um agigantado passo na emancipação econômica do país.

Alimento básico de quase todos os povos do mundo, o trigo já representou no Brasil papel relevante. E o Brasil-Colônia e o Brasil-Império, tiveram no trigo um apreciável produtor de divisas, pois, então, éramos exportadores do precioso grão. Fatores adversos, porém, implicaram no abandono dessa importante cultura. De um lado a "ferrugem", a terrivel praga que ceifou os nossos trigais há mais de 60 anos, e de outro lado o café, cultura altamente rendosa e pouco trabalhosa, fizeram com que a cultura do trigo fôsse abandonada em nosso país. De há alguns anos a esta parte, porém, primeiro no Rio Grande do Sul, que apresenta condições altamente favoráveis para a cultura em grande escala, e depois em São Paulo, onde se conseguiu obter variedades imunes à "ferrugem", a cultura do trigo volta a interessar grandemente nossos agricultores que, nisso são incentivados pelo govêrno federal e pelos governos estaduais, pois, dependentes como estavamos da importação da quase totalidade do trigo aqui consumido, eram carreadas ponderáveis quantidades de divisas para o Exterior.

Alinhando-se entre os pioneiros da triticultura em nosso país, vamos encontrar os Irmãos Chammas. A par da construção do "Moinho São Jorge", estão os Irmãos Chammas, organizando um amplo programa não só para o plantio próprio de trigo, como, também, para o financiamento em grande escala dos nossos triticultores.

Isto foi o que compreenderam quantos compareceram à cerimônia de sábado. A nossa reportagem procurou ouvir os presentes enquanto se realizava o coquetel oferecido pelas Indústrias Reunidas São Jorge S. A. aos seus acionistas, amigos e clientes.

Entre os mais entusiastas encontrava-se o sr. Salim Sahão, titular da Comércio e Indústria Sahão S. A., de Londrina, e que, na qualidade de grande acionista — o sr. Salim Sahão acabava de subscrever Cr$ 2.000.000,00 em ações do aumento de capital das Indústrias Reunidas São Jorge — foi convidado pelo sr. Antonio Adib Chammas a colocar a segunda pá de concreto comemorativa da inauguração do levantamento da estrutura do prédio do "Moinho São Jorge". Disse-nos o sr. Salim Sahão:

"Vim de Londrina especialmente para tomar parte neste acontecimento que reputo de alto interêsse para a economia do país. Aqui, não estamos comemorando apenas o levantamento de mais um novo edifício ou o início da fundação de mais uma nova indústria. Porque se trata de um moinho de trigo, a ser realizado inteiramente com capitais nacionais e por um grupo de brasileiros que muito amam a sua terra, esta solenidade irá ter profundos reflexos na vida de nosso povo e marcará o início de nossa emancipação em mais um importante setor de nossa economia. Os Irmãos Chammas, com mais esta sua realização, seguem as recomendações e os apelos reiteradamente lançados pelo exmo. sr. presidente Getulio Vargas e contribuem, de maneira efetiva no engrandecimento agro-industrial do Brasil".

Ouvimos então o sr. José Ortiz Monteiro, jornalista e cineasta, um dos grandes batalhadores de nossa emancipação econômica e que assim se externou:

"Compareço a esta solenidade não só para trazer o meu apoio aos meus queridos amigos Adib e João Chammas, como, principalmente, para externar-lhes a satisfação que sinto em ver concretizada esta obra notável. O "Moinho São Jorge" dentro de breve tempo erguer-se-á em tôda a sua pujança para demonstrar ao Brasil e ao mundo que aqui também temos homens abnegados, homens que procuram melhorar as condições de nosso povo, elevando o nosso padrão de vida e emancipando a nossa economia num setor vital como o é a indústria moageira. Se tal obra se revela gigantesca quer no que toca aos investimentos, quer no que se refere ao seu planejamento e realização, isto muito mais dignifica quem como os Irmãos Chammas se lançam com a tenacidade que todos lhes reconhecemos para efetivá-la no mais curto prazo possível".

O QUE E' O "MOINHO SAO JORGE"

O "Moinho São Jorge", cuja estrutura começou a ser levantada sábado último em terreno próprio, situado na Avenida dos Estados n.º 1.157, em Santo André, constituirá um dos mais modernos estabelecimentos industriais do gênero no país.

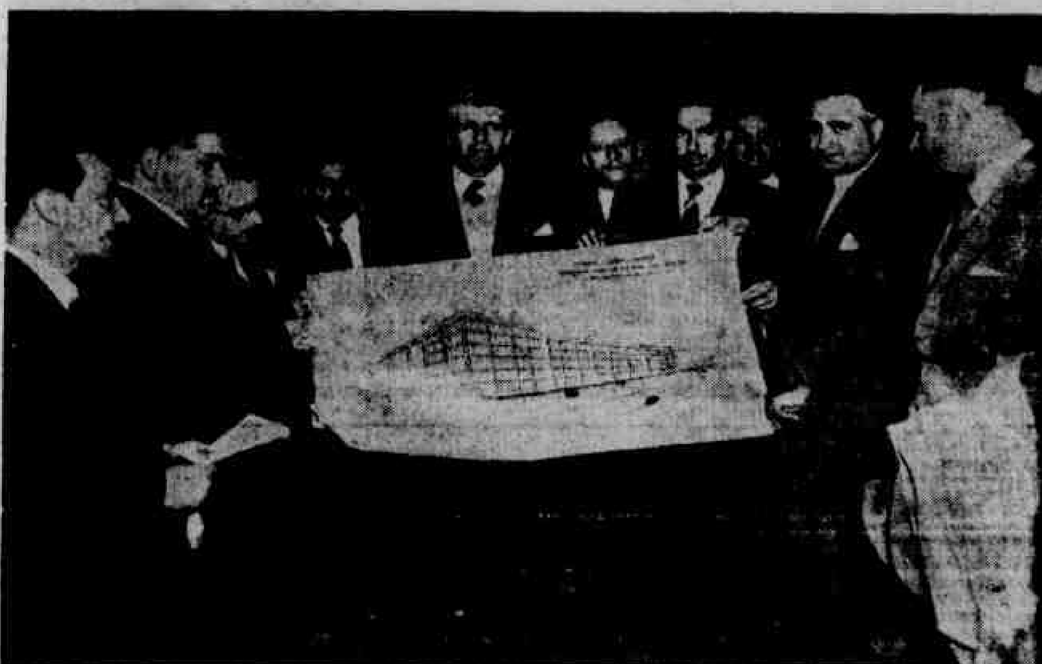
Os cuidados que antecederam a escolha do terreno, os estudos que precederam o levantamento do projeto definitivo e a entrega da sua realização aos mais competentes técnicos do país e do estrangeiro, bem demonstram que as Indústrias Reunidas São Jorge S. A., à cuja testa se encontram os irmãos Antonio Adib Chammas, João Chammas e Alfredo Chammas, mereceram cabalmente a confiança nela depositada por todos quantos tiveram a oportunidade de conviver com êsses operosos comerciantes, lavradores e industriais paulistas.

Por outro lado, deve-se destacar a parte altamente responsável do projeto e construção do prédio do "Moinho São Jorge", atribuida ao engenheiro-civil José Marun Atalla. A construção do edifício, com a altura de 7 andares e dos silos respectivos (42 células), com a altura de 42,5 metros, apresentou problemas, pode-se dizer, inéditos no país e que exigiram cuidados especiais na consolidação do terreno, a fim de suportar o enorme peso da estrutura de concreto. Todos êsses problemas foram satisfatoriamente resolvidos pelo sr. José Marun Atalla, que se coloca, assim, entre os expoentes da arquitetura industrial no Brasil.

A par disso, deu o engenheiro José Marun Atalla cabal desempenho às exigências formuladas para que o edifício do "Moinho São Jorge" se tornasse, no gênero, o mais moderno do país, quer quanto à parte funcional, quer quanto ao rendimento a ser obtido com os aperfeiçoados maquinismos a serem instalados, de procedência alemã da Zundapp Hipkow e da MIAG Muehlenbau & Industrie G.m.b.H., de Hamburgo e Braunschweig, respectivamente.

Para perfeita execução dos planos traçados pelo sr. José Marun Atalla, os serviços de consolidação do terreno onde está sendo erguido o "Moinho São Jorge", foram entregues à Fundações e Construções S. A. — Sistema Ferrobeton Silm, os quais foram executados sob sua direta orientação e do dr. Mário de Clemente, técnico daquela firma especializada.

Outra parte que mereceu cuidadosos estudos do engenheiro Atalla, foi a do fornecimento de materiais, feito em proporções pode-se dizer gigantescas. Alinham-se entre os grandes fornecedores de materiais de construção para o "Moinho São Jorge", as seguintes firmas: Mineração Geral do Brasil S. A., Cia. de Cimento Perus, Pedreira N. S. do Carmo e Waldemar Malerba, que constituem expoentes de seus ramos: ferro, cimento, pedra e areia, respectivamente.



Projeto do Moinho São Jorge, de autoria do engenheiro José Marun Atalla e que também incumbir-se-á da construção do edifício

Isto tanto mais se impunha porque pretendem os Irmãos Chammas inaugurar, definitivamente, o "Moinho São Jorge", dentro de 8 meses desta data. Assim, o grandioso edifício industrial deverá ser construido em tempo "record", o que mais uma vez vem demonstrar o interêsse e o devotamento dos Irmãos Chammas no desenvolvimento econômico de São Paulo e do Brasil.

CARACTERISTICOS PRINCIPAIS DO "MOINHO SAO JORGE"

São os seguintes os principais caracteristicos do prédio do "Moinho São Jorge":

— Area de construção .	m2 20.000
— Volume de concreto a ser empregado nos silos	m3 3.000
— Volume de concreto a ser empregado no prédio do moinho propriamente dito . . .	m3 4.090
— Quantidade de cimento a ser empregado até o final	60.000 sacos
— Quantidade de pedra britada a ser empregada	m3 5.000
— Quantidade da areia para concreto	4.000 toneladas
— Quantidade de ferro para construção . . .	700

Doutra parte, na obra do "Moinho São Jorge" trabalham 2 betoneiras com a capacidade total de consumo de 150 sacas de cimento por hora (1.200 sacos diárias); 2 guinchos para distribuição do concreto. Outrossim, para movimentação dessas máquinas foi instalado um grupo moto-gerador Diesel com a capacidade de 60 HP.

O pessoal de obras está assim distribuido:

— 30 carpinteiros e respectivos ajudantes;
— 25 armadores para ferro;
— 40 pedreiros e respectivos ajudantes;
— 50 profissionais diversos como sejam encanadores, eletricistas, mestres de obras e auxiliares diversos.

Para dar uma idéia da complexidade e da grandeza da construção do "Moinho São Jorge", basta consignar que, para isso, tornou-se necessária a confecção de 140 plantas diversas para detalhes da estrutura de concreto.

Finalmente, temos a informar que o volume de concreto a ser empregado no "Moinho São Jorge" daria para a construção de um novo estádio das mesmas proporções do "Pacaembu".

"RECORD" NA SUBSCRIÇAO DE AÇOES

O grande empreendimento que constitui o "Moinho São Jorge", demonstrou ainda o quanto o nome dos Irmãos Chammas se impuseram à confiança dos círculos comerciais e industriais de São Paulo. Assim é que, no exiguo espaço de 72 horas apenas, já foram subscritos Cr$ 36.500.000,00 do aumento de capital das Indústrias Reunidas São Jorge S. A., fixado em Cr$ 50.000.000,00. As referidas Indústrias, que já são proprietárias de uma Usina de Óleos Vegetais em Jaú, de uma salina em Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, e que também estão instalando uma Usina de Açúcar em Jaú, neste Estado, prosseguem, em ritmo acelerado, no seu programa de expansão. Doutra parte, é de se destacar a parte que tiveram os drs. Gabriel Bernardes e Hermes Guimarães, corretores especializados em investimentos, na fase do aumento de capital das Indústrias Reunidas São Jorge, em que, ambos, pelo seu entusiasmo e dedicação, tornaram-se os depositários da efetivação de mais esta grandiosa realização industrial paulista.

Damos a seguir uma relação dos acionistas das Indústrias Reunidas São Jorge S. A., todos êles subscritores do aumento de capital recem-lançado:

Cr$ 36.500.000,00 DE AÇÕES JA' SUBSCRITAS

Setenta e duas horas após o início da venda de ações já as Indústrias São Jorge, proprietária do Moinho São Jorge havia arrecadado mais de trinta e seis milhões de cruzeiros o que vem comprovar a segurança do novo empreendimento. O sr. Antônio Adib Chammas, diretor da Mercantil Paulista Sociedade Anônima e um dos acionistas das Indústrias Reunidas São Jorge, ouvido pela reportagem assim se expressou sôbre êsse recorde na venda de ações do Moinho São Jorge.

"Apesar de pertencer a uma Sociedade particular e formada por acionistas brasileiros, com o mais sadio espírito de patriotismo, não visamos com a criação do Moinho São Jorge, apenas lucros e sim a solução dos problemas da cultura do trigo no Brasil e o barateamento do pão das classes menos favorecidas. Desde já pomos à disposição das nossas autoridades, o nosso moinho, tôda vez que houver interêsse e que venha refletir em benefício do nosso povo. A política do trigo até hoje no nosso país, apesar da maior boa vontade das autoridades federais, não teve o desenvolvimento que o momento exige, porque lutamos contra a má vontade das firmas que têm o contrôle do comércio do trigo. A nossa organização foi fundada com o objetivo de colaborar para a solução de um cruciante problema no momento, reclamado por tôdas as autoridades do país. Estamos certos de ir ao encontro do desejo de todos, trabalhando pelo barateamento do custo de vida mesmo que para isso, tenhamos que abrir luta com o trust do trigo. Não posso deixar de agradecer a boa vontade das nossas autoridades em nos ajudar a levar avante a montagem do nosso moinho, que será um dos maiores do país e um dos mais modernos do mundo. O edifício em que será instalado, será compôsto de 7 andares, e em cada andar será necessário apenas um operário fiscalizar o funcionamento automático das máquinas. Na parte da moagem, teremos uma economia de 10%, sôbre os demais moinhos instalados no país. Êsse rendimento apesar de reduzir o preço do produto, evitará a saída de divisas para a aquisição de trigo. Quero, também, agradecer a boa aceitação que tiveram as nossas ações, pois em menos de 72 horas, foram subscritas num total de Cr$ .... 36.500.000,00. As Indústrias Reunidas São Jorge, procurarão auxiliar as nossas autoridades em conseguir reduzir também os preços dos tecidos, porque dentro de um ano, estaremos com as nossas indústrias textis, totalmente remodeladas com máquinas modernas, de alta produtividade, sendo neste setor o nosso objetivo, forçar uma baixa, de no mínimo, 30% nos tecidos de nossa fabricação.

— Falando sôbre o gigantesco empreendimento, o dr. Franklin de Almeida, ex-deputado federal e um dos incorporadores, assim se expressou:

"O aspecto mais interessante dessa nova indústria que surge, é o espírito nacionalista que anima os Irmãos Chammas e o devotado amor à Agricultura e à terra. Temos certeza que o MOINHO SÃO JORGE será um incentivador à Triticultura, animando-a pelos preços que pagará pela produção nacional de trigo. E' plano dêstes industriais promover a colheita mecanizada, pois é um dos fatores que dificultam os pequenos produtores. Financiando-lhes e garantindo preços justos, prestando assistência e máquinas para sua cultura e colheita, êles prestarão grande serviço ao Brasil, abrindo novos horizontes a esta nobre cultura que tantas divisas tem drenado ao Brasil.

Ao tomar ações dessa Companhia, não visamos apenas os lucros que nos trarão, mas pelo aspecto que os incorporadores dessa Cia. encararam a solução do problema do trigo no Brasil".

ACIONISTAS DAS INDUSTRIAS REUNIDAS SÃO JORGE S. A.

Mercantil Paulista S. A.
Antonio Adib Chammas
João Chammas
Alfredo Chammas
Kalil Sahão
Romualdo Amalfi
Ismael Brandão
Alfredo Bierrende
Afonso Carlos Villalba Alvim
Comendador Jamil Chequer
Assad Sahão
Salim Sahão
Claudio Curi
Marcio Curi
Chiadi Ferreira
Voltaire Nogueira dos Santos
Liane Chammas
Jorge Chammas
Farid Zablith
Jorge Antar
Daud Adib Nassif
Carlos Alberto Razuk
Anna Foloni Gonçalves
Geraldo P. H. Kantorowicz
João de Scantimburgo
Elias Antonio
Elias Alasmar
Nassif Adib
Celso Rodrigues Alves
Elizabeth Atalla
José Giancoli
José Masson
Antonio Roberto de Souza
João Amorim do Amaral Gama
Francisco Franklin de Almeida
Everardo de Arruda Santos
Irmãos Antibas
Plinio José Amaral
Antonio João Camargo
Antonio Guerrisi
Francisco Cesnik
João Miras Calmon
Salim Salomão Pedro
José Ferreira do Amaral
Jorge Dacca
Adib Dacca
Fuad Jorge Cury
Elias Cury
Nicolau Jorge Cury
Fares Nicolau Cury
Loraine Ayoube
Alberto Amin Madi
Claudette Chammas
Arlete Chammas
Ivone Chammas
Vania Dacca Cury
Beatriz Dacca Cury
Acacio Manna
Nelson Campanatti
Michel Bauab
Armando Farkuh
Nabi Bauab
Semi Jorge Resegue
Theophilo Xavier de Mendonça
Nassif Miguel Name
Fuad Benute
Nassib Mofarrej
Manoel Rodrigues Ladeira
Miguel Jabour
Franklin Marques dos Reis
Wady Naufel
Manoel Dias de Aquino Guedes
Omar Barroso
Nilo Kuntz
Humberto Rocco
Decio Mattar
Nereu Mattar
Reynaldo Mattar
Paulo Mattar
Luiz Ignacio
João Teixeira Ferraz
Benedito Ribeiro dos Santos
Odila Hermann Cerquinho
Angelo Davanso
Bernardo Rosenberg
Afonso Paschoal
Joaquim Antonio Oliveira
José Antonio Oliveira
Constantino Antonio Oliveira
Gaetano Costabile.

Neste local erguê-se o maior moinho de trigo do Brasil e um dos mais modernos do mundo. Os Irmãos Chammas entre os convidados após a solenidade

Luiz Delfino e Marlene estréiam, hoje, em "Depois do casamento"

TEATRO

O PALCO ELIZABETANO

CLAUDE VINCENT

RECENTEMENTE nesta coluna saiu um desenho do palco elizabetano do teatro "A Sereia", em St. John's Wood, bairro de Londres. Saiu, porque ali uma artista inglesa, outrora conhecida pela sua participação em papéis satíricos, Joan Swinstead, acaba de dirigir uma versão de "Macbeth" que se podia dar duas vêzes por noite! E, no momento, no mesmo palco, ela está apresentando uma peça de outro autor elizabetano, Thomas Middleton, que se chama "A Trick to Catch the Old One" (Um truque para enganar o velho), uma das suas melhores comédias, mas que, desde a época elizabetana, nunca foi levada por companhia profissional.

O cenógrafo Stringer pintou as cortinas do palco interior e também a galeria do palco e as paredes laterais, com vistas de telhados de Londres, daquela época, e deu às roupas côres vivas e formas alegres, não só para os principais, como para os que só têm pontinhas.

A história da peça? Um sobrinho "pronto" contrata uma mulher de boa vida para posar como viúva rica, e um dono de taberna para posar como seu empregado, para zombar do tio riquíssimo, mas avarento. Êste avarento, Lucre, tem um rival, Hoard, e é êste que desposa a viúva alegre, até para tal, dando dinheiro ao sobrinho de Lucre — que imediatamente se casa com a sobrinha de Hoard! Na festa nupcial, um velho "cliente" da viúva a reconhece, mas nenhuma tragédia resulta. A "viúva" é tão encantadora que persuade Hoard de que êle fêz um excelente negócio, casando-se com ela.

Bernard Miles, o dono do "Mermaid Theatre", e sua bela senhora, Josephine Wilson, têm os papéis do dono da taberna e da "viúva", e o sucesso com o público é suficiente para mostrar que muita peça elizabetana pode encontrar, no Sereia, palco e público.

Quanto a Bernard Miles, falando a respeito das produções de "A Tempestade" e "Macbeth", no seu teatro, admite que o que quer saber é "quanto da intenção original do autor podemos agora fazer reviver?" — e não "que fará tal ou tal "producer" com "Hamlet" ou com o "Rei Lear?"

Para isso, Bernard Miles acha indispensáveis quatro coisas:

1. Um "fac-simile" da peça no original;

2. Um palco semelhante àquele sôbre o qual a peça foi primeiro representada;

3. Um conhecimento amplo das idéias elizabetanas, da roupa, dos costumes, do sentido das palavras, das crenças sociais, políticas, religiosas e filosóficas.

4. Um elenco de atores humildes, inteligentes, um diretor de cena de primeira ordem, e gente da maquinaria competente.

"Uma produção perfeita se encontraria escondida nas palavras e nas marcações da peça original. Sabemos que estes palavras e marcações se referiam a um palco plataforma, de um tamanho e arranjo conhecidos. Uma companhia, possuindo tal palco, hoje em dia, descobriria paulatinamente o padrão da representação original, ou, pelo menos, tão perto do original que não fêz muita diferença." ....Miles pensa que o conhecimento coletivo e a compreensão de um grupo, a respeito de determinada peça, é o indispensável. Quanto ao "producer", sua função seria a de um filtro, através do qual tôda a análise, tôda a experiência "passaria, mas que retém sòmente estas coisas que satisfazem o julgamento geral do grupo".

Aurora Aboim vai representar com os "Artistas Unidos" em "Craig's Wife" (A mulher sem alma), de George Kelly, peça que ganhou o Prêmio Pulitzer de Teatro nos Estados Unidos

Festival de peças em um ato

PREPARAM os "Comediantes Brasileiros" o seu festival de peças em um ato, a ser apresentado nos dias 7 e 8 de novembro no antigo Cassino Atlântico. Serão encenadas duas peças para um só personagem, originais de Alexandrino Souto, intituladas "Uma prova de amor" e "A face e o espelho", e "Sétimo Dia", de Celso Kelly.

Carolina Sotto Maior está no elenco. Alexandrino Souto estreará também como ator, interpretando o papel de Durval Monteiro em sua peça "A face e o espelho".

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 24, as folhas do 5.º dia útil:

FUNCIONARIOS E EXTRA-NUMERARIOS — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (idem), Ministério da Justiça (idem); e Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições).

APOSENTADOS — Tribunal de Contas — fôlha 8500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — fôlha 4501/4510 e 4540; e Poder Judiciário — fôlha 4530 — letras A a Z.

Concedidas licenças para importação de filmes

A CEXIM concedeu licenças para importação de filmes radiográficos, cinematográficos e destinados à fotografia, não havendo mais possibilidade de paralisação desses serviços.

As importações a serem feitas serão suficientes para suprir nosso mercado até janeiro, quando fábricas estrangeiras, montadas no Brasil, começarão a produzir.

"A máscara no culto, no teatro, na tradição"

EIS o título da interessante plaquete, da autoria de José Jansen, que o Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde acaba de publicar, nos Cadernos de Cultura. Tem ilustrações de máscaras desde as mais primitivas do mundo e as mais primitivas do Brasil, até as obras de arte do famoso desenhista de máscaras, Benda.

MÚSICA

CONCERTOS E RECITAIS

GELSA AUTRAN RIBEIRO DA COSTA — Esta cantora reaparecerá, dentro em breve, para o nosso público, realizando um recital, sábado próximo, à noite, na Escola Nacional de Música. Os acompanhamentos estão a cargo do professor Waldemar Navarro.

O programa compõe-se de peças de Stradella, Haende, Brahms, Fauré, Poulenc, Mignone, Xisto Bahia, Joaquim Nin, Falla, Obradors e Turina.

CARMEN VITIS ADNET — Outro recital anunciado para êste fim de semana é o desta aplaudida pianista, a 28 de outubro, no Municipal, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. No programa, os seguintes autores: J. S. Bach, Mozart, Bahms, Lorenzo Fernandez, Chopin e Prokofieff.

PROFESSOR ROBERTO TAVARES — Marilda Bittencourt e Maria Teresa Rocha, jovens pianistas da classe do professor Roberto Tavares, realizam no próximo sábado uma audição, às 17,30, na Escola Nacional de Música. A primeira interpretará Scarlatti, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann-Liszt e Mendelsohn. Maria Teresa Rocha organizou seu programa com peças de Beethoven (Sonata opus 81), Henrique Oswald, Liszt e Chopin.

KLEIBER, IVY IMPROPTA E A O.S.B. — O próximo concerto semanal da O.S.B. constará de um Festival Beethoven. Ouviremos o concerto n.º 4, sob a direção de Erich Kleiber, tendo como solista Ivy Impropta, a pianista brasileira que acaba de percorrer os Estados do nordeste brasileiro, como integrante de um grupo de artistas, sob a chefia do maestro Villa-Lobos.

Completarão o programa duas sinfonias, ainda sob a regência de Erich Kleiber.

CONCURSO DE ORFEÕES — Este certame, promovido pela PRA-2, Rádio Ministério da Educação, já em sua fase final, está com o encerramento marcado para o próximo domingo, dia 26, às 10 horas da manhã.

No decorrer do programa "Música para a Juventude", serão, entre os finalistas, indicados os conjuntos vencedores.

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAES S. A. — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 - Centro — Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema — Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú — 6% PRAZO 12 MESES

HEPBURN-BOGART — A dupla de "Uma aventura na Africa", produção de John Houston, distribuida pela United Artists. Estréia no dia 27, no circuito do São Luiz.

CINEMA

ALEMANHA, ANO ZERO

"ALEMANHA, ano zero" é a melhor reportagem que se fêz sôbre a vida nos escombros da Alemanha do após-guerra. Como em "Roma, cidade aberta" (ação dos "partigiani" antes da chegada dos aliados) e "Paisá" (invasão da peninsula), Rosselini prescindiu de estúdios e artistas experimentados, filmando a história no local e com personagens acostumados ao ambiente, talvez tirados do próprio ambiente onde ela se desenrola.

O filme conta a história de uma família, com os tipos capazes de caracterizar uma família alemã no após-guerra (o pai doente, a filha moça, o rapaz que lutou contra os aliados até o fim e um menino). Os derivativos de cada membro da família, sua reação diante da realidade (miséria e corrupção), penetrando na intimidade dos escombros e subversão do sentido de moral imposta pelas circunstâncias, mostram o que a derrota do nazismo trouxe aos alemães.

Rosselini preferiu deter-se mais demoradamente na infância. A câmera quase que só acompanha o menino da família na sua devassa diária pela cidade destruida, atrás de recursos para viver mais um dia — ou horas.

Por trás de sua silhueta, os escombros, como moldura de uma infância jogada na miséria e na corrupção pela irresponsabilidade da grandeza e do sonho de domínio de outros, homens feitos, monstros que se escondem sob o silêncio da máquina vencida. Deu alma e sentido de humanidade ao menino, fazendo ver que êle poderia crescer outro, que fazia tudo aquilo (roubar, viciar-se e até matar) por culpa dos demais, nunca sua.

No final, o menino suicida-se. Cabe, aqui, uma pergunta: quis Rosselini dizer que a infância alemã está condenada ao suicídio, incapaz de superar as circunstâncias dêsse começo de vida? Foi o que nos pareceu.

As cenas são de realidade. Muitas, de uma beleza que é crueldade, ao mesmo tempo as longas caminhadas do menino pela cidade destruida. Duas merecem maior destaque: as horas que antecederam ao suicídio e a câmera passeando pelos escombros, ouvindo-se um disco em que Hitler pede maior resistência, "pois a vitória final será nossa". — N.C.

SIMAO, O CAOLHO — Dirigido por Alberto Cavalcanti e produzido pela Maristela. Estréia breve

HOJE

"NUVENS DE DESESPERO" — "Thriler" britânico com o excelente Trevor Howard (que vimos há pouco em "O pária das ilhas"), ao lado de Jean Simons. Direção de Ralph Thomas, pouco conhecido. Cinemas Palácio, Leblon, América, Botafogo e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"COM O DIABO NO CORPO" — É o nacional (oito a um) da semana. O galã é Luiz Delfino. Registre-se o esfôrço da "Flama" numa produção regular e formação, aos poucos, das bases de uma grande produtora. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"PAIXAO DE BEDUINO" — Fantasia colorida do Oriente, com Mauren O'Hara num papel muito a seu gôsto: princesa de lenda disputada por bárbaros e galantes cavalheiros. Jeff Chandler (ainda amorenado) é o galante cavalheiro. Lon Chaney, por certo, um bárbaro convincente. Cinemas Odeon, S. Luiz, Roxy, Carioca, Ideal e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"O SEGREDO DA CAVERNA" — Tesouro de bandoleiros enterrado numa caverna e local conhecido por apenas uma pessoa, pelo personagem de Mac Donald Carey. Os demais, atrás do tesouro, inclusive Alexis Smith, de beijos ardentes. Cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Tijuca, Coliseu e Avenida. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

"ALEMANHA ANO ZERO" — Os filmes de Rosselini são sempre bem recebidos pelo grande público e, não raro, malhados pela crítica, que os classifica de simples reportagens. "Alemanha ano zero", mais acertadamente, é uma reportagem sôbre a infância alemã jogada num após-guerra de miséria e corrupção. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Para Todos e Icaraí.

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE" — Reprise nos cinemas Metro. Cantando, a dupla Katherin Grayson e Mario Lanza. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"A FAVORITA DO BARBA-AZUL" — Em terceira semana no Império. Pierre Brasseur (bom desempenho) e Cecile Aubry nos papéis principais. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"Chaga de Fogo"

"CHAGA de Fogo" (estréia segunda-feira no circuito liderado pelo Plaza) traz-nos William Wyler de volta, considerado um dos melhores diretores do cinema americano.

Conta a história de um detetive atormentado pelo passado de sua mulher.

Kirk Douglas (o detetive) e Eleanor Parker (a mulher).

"Cuidado com sua mulher"

VITTORIO de Sica e Clara Calamai são os protagonistas de "Cuidado com sua mulher", comédia italiana.

JACQUES SERNAS — Astro de "Corações sôbre o mar", anunciado para breve pela Art Films

"O Conde de Monte Cristo"

REPRISE anunciada para breve pela "Gama Filmes", com Robert Donat e Elissa Landi. Realização de Edward Small.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — KATHRYN GRAYSON — JOSE ITURBI — ETHEL BARRYMORE — KEENAN WYNN — MARIO LANZA — AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE — em Technicolor — Uma RE-APRESENTAÇÃO

Não perca o TEATRO DAS 3 E MEIA — Uma peça completa por dia, em espetáculos rádio-teatrais de grandes emoções! "Scripts" de Sarita Campos — DE 2.ª A 6.ª FEIRA ÀS 15,30 HORAS PELA RÁDIO MAYRINK VEIGA — Um programa da suculenta FEIJOADA ARMOUR — EM LATA... PRONTA PARA SERVIR!

Os garotos gostam da corrida de arcos. Tanto os que rodam como os que acompanham a prova

Playground

Corridas de arcos no "Playground" do Lido

As crianças poderão tomar banho de mar e brincar

NO "Playground" de domingo, no Lido, também haverá corridas de arcos para as crianças de Copacabana. Na Praça Afonso Pena, esta prova agradou tanto a garotada que acompanhava os concorrentes correndo juntamente com êles para não perder detalhes da competição.

OUTRAS PROVAS

Também haverá corridas de velocípedes e automovinhos, como vem acontecendo todos os domingos. Além dessas provas, haverá corridas de sacos, de ovo na colher, de pernas amarradas e não faltarão, também, os saltos em altura, o revezamento e a brincadeira das argolas.

DEFRONTE A PRAIA

O "Playground", que terá início às 9 horas da manhã, será realizado na parte da praça que fica fronteira à Praia de Copacabana. Assim, as crianças que forem tomar banho de mar também poderão tomar parte nas brincadeiras e competições.

— *"Que cara, Angela! Você parece que não gosta de passeios de carro!"*

Pilha de palavras

AS letras do nome Brasil estão servindo como iniciais dos nomes de seis outros países. Quais são?

B — — — — — —.
R — — — — — —.
A — — — — — — —.
S — — — — — —.
I — — — — — —.
L — — — — — — — —.

DESIGNADOS OS JUÍZES PARA A PRIMEIRA RODADA

Uma bola em cada tempo, que terá a duração de dez minutos

CLAUDIO Paiva, Amaury Vanderley e Luiz Fernando Dória serão os juízes das pelejas de sábado, que marcarão o início do campeonato de botões no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA. São todos pequenos repórteres do "Playground" e estão familiarizados com a regra que será posta em prática.

INICIO AS NOVE HORAS

A primeira peleja que será disputada entre concorrentes da primeira divisão terá início às 9 horas em ponto. Serão disputadas oito pelejas ao todo, sendo quatro da primeira e quatro da segunda divisão.

DEZ MINUTOS CADA TEMPO

Os jogos serão divididos em dois tempos de dez minutos cada um e os concorrentes poderão trazer a bola de jôgo que estão acostumados a utilizar em suas partidas. Cada tempo será jogado com uma das pelotas.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0646 — Depois das 17 hs

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8500 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 32-9289 — Res.: 37-0693

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 22-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 22-0707 e 46-1292.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-8278 - 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9052 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Leia **Tribuna das Letras** — TRIBUNA DA IMPRENSA — UM SUPLEMENTO DA

ANO 4 — N.º 866
QUINTA-FEIRA
23 de outubro de 1952

TRIBUNA DA MULHER

Mara Ines

ELEGANTISSIMO!



PODEMOS chamar êste lindo modêlo da costura francesa para o verão.
E' confeccionado em linho côr de caramelo; convém notar que será a côr da moda no verão que se aproxima.
Notem que é um modêlo sóbrio e ao mesmo tempo possuidor de diversos detalhes de feitio.

AS 4 ESTAÇÕES DA BELEZA

Dos 15 aos 20 anos: viço, saúde, alegria de viver

BRINQUE, cante, dance. Seja você mesma, natural, tenha vivacidade e seja alegre. Suprima vestidos e penteados complicados. Cuide de seus cabelos, escove-os mas deixe-os livres. Aos vinte anos, o vento os penteia, em lugar de despenteá-los (você me entende...) Cuida de sua pele, à noite e deixe-se pintar mais pelo ar e pelo sol.

Aos 30 anos: personalidade, confiança, harmonia

A MULHER aos trinta anos é a perigosa rival da moça de vinte. Pode conservar ainda seu viço, e ter além disso a vantagem da experiência. Seja brilhante, confie em si mesma, seja faceira na medida exata. A maquilagem deverá ser feita com muita habilidade, para acentuar seu tipo; o penteado, cuidadoso, deverá deixar livre a testa e as têmporas.

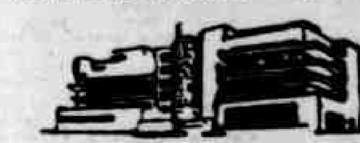
Aos 40 anos: modos, desembaraço, elegância

SE você tiver conservado uma bonita silhueta, poderá permitir-se a grande elegância e até mesmo uma nota de excentricidade. Seus cabelos deverão ser penteados fofos, para suavizar alguma dureza do rosto. A maquilagem deverá ser um pouco mais acentuada, e será feita para cima, a fim de modificar as linhas que ameaçam a relaxar-se um pouco.

E depois: simpatia, compreensão, indulgência

UMA senhora idosa pode ser encantadora, mas é preciso que ela tenha uma alma delicada e generosa, que apague em seu coração a inveja e a rivalidade, que renuncie as atitudes juvenis e excêntricas. Com os cabelos grisalhos bem cuidados, a expressão do rosto digna e indulgente, deverá vestir-se de maneira a não chamar a atenção.



Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

ATENÇÃO

Mme. Cardoso avisa que Editou a 2.ª Edição Melhorada de seu Livro de Corte. E' uma obra que, por si só, representa um professor sem Mestre. Nele estão contidos todos os ensinamentos referentes a corte e costura, isto é, roupas de Homens, de Senhoras e de Crianças, além de Pontos que são exigidos pelo Departamento de Educação, para exame de Professôra. Aceitam-se encomendas pelo reembôlso postal, para qualquer parte do país.
Senhoritas Noivas!... Não percam tempo para confeccionar seus enxovais. Mme. Cardoso tem um novo Curso de trabalhos manuais. Ponto de Smock, Paraguai, bordados a mão. Crivos, etc. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades mínimas. Matrículas diariamente. — Rua do Estácio, 61 — (Entrada pela rua de São Carlos, 16, antigo 4). Tel. 32-2661. A apresentação dêste anúncio dará direito a 10% de desconto.

Um modêlo de alta costura publica seu primeiro romance

A POBRE Praline, tão tràgicamente desaparecida, tinha publicado, no ano passado, "Memórias" que, embora cobrindo vida tão curta, continha interessantes revelações sôbre a vida no seio das grandes casas de costura.
Hoje, outro jovem manequim, Jeanne-Marie Andrieu, nascida em Saigon, de pai francês e mãe chinesa, publica em Gallinard seu primeiro romance. Intitulado "Culpa de quem?", evoca, sob côres pessimistas, o drama da juventude às vésperas dos acontecimentos de 39/40 e da guerra.

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

Bolos e Salgados

Dia 27 — Colares e brincos imitação de coral com incrustações de pérolas. A aluna leva o seu trabalho Cr$ 30,00 a aula. Dia 29 — Sinos de Natal, linda bandeja de sanduiches Cr$ 35,00 a aula. Dia 30 — 3.º Prato do jantar americano: "Tronco de Orquídeas" (é de carne) Cr$ 35,00 a aula. Início às 14 hs. — Mme. Carvalho — Rua Abade Ramos 108, apt. 301, tel. 26-1347.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C/

MINIATURAS

AQUÊLE que ama com um grande amor uma bela alma, é incapaz de uma ação vil. — A. SECHÉ.

SER amado é receber o maior de todos os elogios. — MME. DE NECKER.

É PRECISO ser bem desprovido de espírito, para não encontrar o amor. — LA BRUYERE.

O AMOR é um sentimento tão delicado que a pessoa que ama não deve nunca saber que é amada senão adivinhando. — MME. DE SARTORY.

"O Castelo do Homem sem Alma" (A família Brodie)

De A. J. CRONIN

NUMA tranquila e pitoresca cidadezinha da Inglaterra na segunda metade do século passado, situou Cronin a ação de "O castelo do homem sem alma" (A Família Brodie), história dramática e sombria de um conflito de paixões e sentimentos, onde a vaidade quase mórbida de um homem destrói e aniquila a si mesmo e a outros seres que o rodeiam.

James Brodie, obscuro negociante, exerce no circulo familiar uma tirania que se aproxima dos limites da psicose, e dentro dêsse clima sombrio e denso de orgulho injustificável, situa A. J. Cronin um grupo de criaturas violentadas no mais profundo da sensibilidade de cada uma.

Mary, Nessie, a avó, Mrs. Brodie e Matthew, constituem o ambiente sôbre o qual James Brodie exerce o seu domínio algo sadista, dando-lhe a sensação de que é um verdadeiro senhor sensação que a cidadezinha não lhe reconhecia devidamente.

Cada um deles, a seu modo, oferece a James Brodie a imagem do poder, mas também a justificativa para o seu delírio de sádico, excetuando-se a jovem Mary. Porque a covardia de Matthew e de Mrs. Brodie, e os prazeres da mesa que constituiam a única razão de ser para a avó Brodie, são os elementos com que James Brodie se justifica a si próprio, senão conscientemente pelo menos num vago recesso qualquer de sua alma.

O livro é rico de situações, de personagens, de dramas. E' o romance de estréia, onde três dramas independentes se inserem no drama geral do livro, embora oriundos de uma mesma fonte: o drama de Mary, a quem o amor leva ao mais pungente dos sofrimentos; o drama de Nessie, sua irmã mais moça cuja história arrancará lágrimas do mais insensivel dos leitores, e o drama do próprio James Brodie.

E' uma história humana, uma perfeita observação da realidade cotidiana.

Tradução de Rachel de Queiroz, é o número 18 da Coleção Fogos Cruzados (Livraria José Olympio Editora).

A outra mão, por favor...

UM MOLDE DE ALTA COSTURA



ECHARPE COM MANGAS — De Charles Montaigne

A "ECHARPE COM MANGAS" é apresentada na coleção de Charles Montaigne segundo interpretações diversas: em lã de grandes quadrados, usada sôbre um vestido de jérsei liso; em faille liso, acompanhando um vestido de coquetel em "pois", cujo decote recobre como um bolero.
Tôdas as nossas leitoras, mesmo as que não são muito hábeis na costura, poderão executá-la sòzinhas, graças ao molde que Charles Montaigne consentiu em fornecer e que convém a todos os tamanhos.

EXPLICAÇÃO DO MOLDE

3 metros de lã escocesa de 1,30 de largura ou 3,75 m de sêda ou algodão de 90 cm.
Fio reto marcado pelo pontilhado.
A-B — cintura (frente) com pregas; o sentido das pregas está marcado pelas flechas.
C-D — cintura (costas).
E-F — meio das costas com costura.
G (pince) — prega nas costas no sentido das flechas.
I-J — costura das mangas: uni-las nas letras correspondentes.
K-L-M-N — prega marcada no sentido das flechas.

TIA PALMIRA OFERECE A VOCÊ

2 DELICIOSOS BOLOS

BOLO DE CERVEJA

200 gr. de açúcar, 120 gr. de manteiga, 180 gr. de farinha, 8 colheres das de sopa de cerveja, 1 colher das de chá de fermento, 2 ovos.

Bate-se o açúcar com a manteiga até ficar em creme. Juntam-se-lhe as gemas, bate-se tudo bem e mistura-se-lhes a cerveja, a farinha e o fermento, batendo sempre.
No fim incorporam-se as claras batidas em neve. Leva-se ao forno em fôrma untada de manteiga.

BOLO MAZAGÃO

6 ovos, 250 gr. de açúcar, 125 gr. de farinha, 1 colher das de chá de fermento.

Bate-se muito bem o açúcar com as gemas. Adiciona-se alternadamente a esta massa a farinha misturada com o fermento e as claras batidas em neve.
Deita-se tudo numa fôrma untada de manteiga e leva-se ao forno. Logo que esteja assado desenforma-se sôbre uma peneira e deixa-se esfriar.
Corta-se horizontalmente e recheia-se com o creme que se prepara da seguinte maneira:
2 gemas, 100 gr. de amêndoas, 1 colher das de sopa de manteiga, 1 colher das de sopa de açúcar.
Depois de recheado cobre-se tudo com o resto do creme e enfeita-se polvilhando-o com 100 gr. de amêndoas picadas e levemente torradas.

Jôgo de paciência para leitoras que pensam em casar-se

UMA jovem é capaz de por amor casar-se com quem quer que seja. Quanto ao homem (se não tem 20 anos) quando pede uma jovem em casamento é porque encontrou nela, consciente ou inconsciente, vantagens em desposá-la.

Ao escolher sua espôsa o homem não reflete diretamente na sua personalidade.

Tomamos 8 tipos de homens caracterizados por seus defeitos e... qualidades e os apresentamos a 8 jovens que pretendem se casar.

Naturalmente êsses tipos são esquemáticos, mas uns e outros podem ter qualidades comuns. Não sendo possível reunir 8 maridos (ao mesmo tempo), você como mulher pode reunir 4 ou 5 qualidades dos tipos femininos e desta maneira aumentar suas chances de realizar um grande casamento...

EM QUE TIPO SE RECONHECE?

1 — A mulher-criança

ELEONORA tem o ar de criança e age como tal porque é assim que atrai as atenções. Ri-se com qualquer coisa, um nada banha-lhe o rosto de grossas lágrimas. Diverte-se a escolher um vestido, a mudar de penteado, é incapaz de ocupar-se seguidamente com qualquer trabalho sério.

Em momentos de entusiasmo promete mil coisas e logo depois se esquece. Casada, fará como a "child wife" de Dickens, que se trancou no escritório, para conscienciosamente... fazer o orçamento das despesas da casa. O marido teve a curiosidade de abrir a porta e encontrou-a ensinando o cãozinho a apresentar-lhe o lápis apoiado nas patas traseiras. Cada vez vemos como êste tipo de mulher-criança, tão em voga na época florida e artificial de 1900, sucumbiu quase... totalmente, diante das dificuldades sempre crescentes da vida de hoje.

UM SOMENTE SE PERMITIRÁ A ÊSTE LUXO

ANTONIO — homem de ação, recusará Eleonora enquanto faz carreira, mas uma vez "estabelecido" adotará êste "bibelot" encantador.

TRÊS HOMENS HESITARÃO

AFONSO — o tímido, perderá um pouco da timidez perto desta mulher fútil.

FELIPE — o ambicioso, pensa na possibilidade de aproveitá-la para dar encanto às suas relações.

GERALDO — o filho-família, encontrará nela uma companhia agradável, contanto que pertença a seu meio e que a sua leviandade não suscite muitas críticas.

4 HOMENS A RECUSARÃO

OLAVO — o criador, que tem sempre problemas a debater, e grandes inquietações.

PEDRO — o vaidoso, que gosta da aparência: nome, beleza, fortuna.

MARCELO — o "urso", que se irrita com as frivolidades deste passarinho que lhe perturba os pensamentos e as ocupações.

BOB — êste bon viveur, o filhinho da mamãe, que não pode tirar nenhuma vantagem desta criança incapaz. Bob é um tipo de homem conhecido em tôdas as épocas; aquêle companheiro agradável que numa geração em que as mulheres se masculinizam e os homens se efeminam parece se multiplicar.

2 — A mulher-bela

BARBARA é uma beleza. Onde quer que esteja, todos se voltam à sua passagem. "Incomparável, deslumbrante, um espetáculo" — são palavras que ouve à sua volta quando em grande estilo atravessa um salão. Mas, quer esteja vestida com um costume severo, em traje esportivo, na praia ou no campo, é ainda BARBARA que conquista os sufrágios unânimes. Todos admiram-na e, no entanto...

4 HOMENS JAMAIS A DESPOSARÃO

AFONSO — o tímido, nunca ousará pensar nesta deusa inacessível.

OLAVO — o criador, poderá aproveitá-la como heroína de um de seus romances, mas não suportará como companheira uma criatura que se julga o centro do mundo.

MARCELO — o solitário, não pode compartilhar sua insociabilidade com êste manequim de parada.

GERALDO — o convencional, tem mêdo de tudo que sai das normas.

ANTONIO — o enérgico, não poderia esperar dela nenhum auxílio a seu trabalho.

BOB — não desposaria uma mulher dispendiosa sem uma contrapartida vantajosa.

2 HOMENS PODERÃO PEDI-LA EM CASAMENTO

PEDRO — o vaidoso, veria nela um magnífico objeto para despertar a inveja nos amigos.

FELIPE — o ambicioso, logo pensará que muitas vezes é pelas mulheres que se conseguem grandes posições.

3 — A mulher-modesta

CECILIA é uma mocinha meiga e sensata. Sabe poucas coisas, viveu sempre sem grandes aspirações. Isto se vê por suas exclamações de espanto e suas surpresas ingênuas. Veste-se de modo a que seu vestido, chapéu e simples enfeites não chamem atenção. Tem hábitos de ordem e economia. E' preciso conhecê-la bem para descobrir os tesouros de ternura de bondade que esconde na alma.

4 A DESPOSARÃO

AFONSO — o tímido, que tem necessidade de carinho, confiança e encorajamento; junto de Cecilia sente-se mais capaz.

GERALDO — foi educado segundo as tradições de família, sempre viu as mulheres, no lar, submissas e obedientes; a modesta Cecilia aparece-lhe feita sob medida.

MARCELO — que detesta barulho e as companhias irrequietas ficará tentado por esta companheira discreta.

ANTONIO — o trabalhador ceptico, encontra em Cecilia o reconforto cotidiano.

4 HOMENS PASSAM SEM VÊ-LA

FELIPE — o ambicioso, que não saberia pedir nem obter o que quer que fôsse.

PEDRO — que faria, como vaidoso, com uma espôsa que passaria sempre despercebida?

OLAVO — para êste, Cecilia não seria nem a confidente, nem motivo de inspiração.

BOB — quanto a êste gentil rapaz, que vantagem poderia tirar de tal casamento?

4 — A mulher-inteligente

LAURA não fêz apenas os seus estudos de universidade. E' uma mulher inteligente no sentido mais amplo da palavra. Compreende tudo, raciocina de um modo justo e tudo vê claro. Um pouco mordaz, tem resposta para tudo. Onde é recebida torna a conversa animada, brilhante; escutam-na admiram-na. Na vida venceu por suas qualidades intelectuais. Se não seguiu carreira, interessa-se por problemas sociais, questões de arte...

3 HOMENS OUSARÃO ENFRENTÁ-LA

São os de valor que, perto dela, não se sentem tomados de um complexo de inferioridade.

OLAVO — o criador, sentir-se-á compreendido, apoiado e às vezes criticado com impertinência.

ANTONIO — o homem de ação, poderá montar um negócio em que a colaboração de Laura lhe será vantajosa.

FELIPE — aproveitará suas qualidades em função de ambição. Laura saberá ser diplomata, apreciando com acerto as diversas personalidades, encontrando em cada uma delas um possível ponto de identificação com o marido.

1 HOMEM APROVEITARÁ SUA INTELIGÊNCIA

O sedutor BOB — talvez agrade a Laura, embora esta seja bastante lúcida para julgá-lo.

Êste bon viveur não ignora os benefícios que uma mulher inteligente, ativa, pode trazer ao marido, constituindo o lado forte de sua vida.

4 LHE FOGEM

AFONSO — o tímido, sentir-se-á deprimido pela sua ironia.

MARCELO — que não gosta de falar, não terá necessidade de tão brilhante interlocutora.

PEDRO — justamente por sua vaidade, prova que não é realmente inteligente e horroriza-se com a idéia de que uma mulher lhe pudesse parecer superior.

GERALDO — no seu circulo de família, nunca ouviu dizer que as mulheres poderiam ser inteligentes...

RESSALVA

Designei êste pequeno trabalho sôbre tipos humanos de "jôgo de paciência", para ressalvar qualquer idéia inspirada num critério de rigor biotipológico ou outro.

Indo um pouco mais longe do que a princípio julguei, foi necessário dividi-lo em duas partes:

— a primeira, que hoje é publicada e compreende 4 tipos;

— a segunda, a publicar na próxima quinta-feira, em que esboçarei os 4 restantes.

Se êste "jôgo de paciência" em alguma coisa servir às leitoras para reconhecer o seu tipo não sentirei remorsos em obrigá-las a uma revisão atenta dos perfis que mais lhe interessam — para efeito de casamento.

De qualquer modo, não deixem de escrever, dizendo as suas impressões.



LUVARIA CAVANELAS
BOLSAS DE CROCODILO: O MAIOR SORTIMENTO O MENOR PREÇO
— RUA OUVIDOR, 165 —

Portas Semicerradas em Sinal de Protesto

UMA longa faixa de aço (portas semicerradas) nas ruas de maior movimento, é o protesto do comércio em meio à discussão do projeto 1000.

O movimento começou ontem, às 16 horas, crescendo hoje pela manhã, em atenção a um apêlo conjunto da Associação Comercial e do Sindicato dos Lojistas.

A impressão, segundo os depoimentos, é que se generalize na tarde de hoje, com tendência a fechamento total, se aprovado o projeto.

MUITO EM CIMA

Muitas firmas estão deixando de atender ao apêlo, por falta de conhecimento. Decidiu-se muito em cima (é o que se diz), quando os vespertinos já estavam nas bancas, e a divulgação pelo rádio não foi suficiente.

"A Exposição", por exemplo, cuja adesão é importante, está com as portas levantadas até em cima. Disse-nos o sr. Paulo Afonso, diretor comercial:

— "Nenhum apêlo do sindicato ou da associação chegou ao meu conhecimento. Agora, avisado pelos senhores, vou procurar inteirar-me da situação. Se o movimento é do comércio, é certa a nossa adesão".

NA RUA LARGA

Os resultados da divulgação insuficiente do apêlo tiveram repercussão mais desfavorável na rua Larga, onde o comércio da classe média é mais forte.

Algumas casas começaram com as portas semicerradas, mas, vendo que os colegas não as imitavam, acabaram abrindo-as de todo. O sr. Cordeiro, da firma "Tecidos Cordeiro Ltda.", cuja casa fica defronte da "Matias", começou atendendo ao apêlo, mas depois desistiu. Disse-nos:

— "Não é possível fazer protesto sozinho. Gostaria que todos me acompanhassem, mas sou minoria e eu é quem tenho de acompanhá-los. Acredito que o apêlo, depois de melhor conhecido, será atendido por todos nós".

O sr. Cordeiro, de Tecidos Cordeiro: "O apêlo não foi bem divulgado"

RUAS E MAGAZINES

Percorremos o centro comercial da cidade. Em sua maioria, as casas estão com as portas semicerradas — umas mais em baixo, outras muito em cima.

A rua onde a iniciativa está sendo mais bem executada é a Sete de Setembro, seguida da Uruguaiana. Na avenida, é fracasso quase absoluto.

Dos magazines, o "Segadaes" foi que atendeu com maior disposição, baixando as portas até o meio.

Em geral, o protesto é mais acentuado nas casas de menor porte.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

teou o deputado pelo Distrito Federal, confirmando, primeiro, que se tratava realmente de abono e não de aumento definitivo de vencimentos; e contestando que houvesse extinção de cargos. Não haverá extinção de cargos nem exclusão de ninguém — afirmou.

CONTRA A DEGOLA DAS TABELAS ÚNICAS

Mais tarde, o sr. Lopo Coelho voltou à tribuna, para protestar contra a degola nas Tabelas Únicas, a qual, como êste jornal denunciou, está sendo preparada pelo DASP, depois de dois anos de expectativa para os funcionários admitidos no serviço público nos últimos meses do govêrno Dutra.

Comentando a informação da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Lopo Coelho disse que a notícia era tão revoltante que seria de desejar não fôsse verdadeira. E fez apêlo, em forma de protesto, ao govêrno, no sentido de que não consume êsse verdadeiro crime contra servidores modestos, que estão legitimamente trabalhando há mais de dois anos.

SOBRE O ABONO

Sôbre o projeto de abono, foram os seguintes os comentários do sr. Lopo Coelho:

"Em 7 de janeiro do corrente ano, quando o sr. presidente da República recebeu os servidores públicos, prometeu *aumento de vencimentos*. Tal promessa foi repetidas vêzes reafirmada, quer em 25 de janeiro quando nomeou a primeira de uma série interminável de comissões, quer quando falando aos jornalistas no momento de seu embarque para o sul do país.

Abono e não aumento é o que agora surge como fruto dos estudos. Que valor dá o sr. Getúlio Vargas aos seus auxiliares para, sem a menor explicação, deixar de lado os estudos feitos pelos órgãos competentes, pelas comissões por êle mesmo nomeadas, e lançar mão de estudos particulares feitos por um seu amigo (na realidade pessoa de reconhecida competência, mas que no caso presente está cheio de incoerências e soluções ilegais)?

O sr. Mário Altino afirma não podermos lançar mão de quantia superior a 2 e meio biliões para o *abono*, enquanto que o DASP em seu trabalho afirma podermos dar um *aumento* que atinge cêrca de 8 biliões.

Evidentemente um dos dois está errado. Será o DASP, com todo o seu estado-maior e com o seu custoso quadro de funcionários e técnicos?

ALTINO ESTÁ ERRADO

O seu passado e mesmo, algumas vêzes, o seu presente não nos permitem encaminharmos o raciocínio para esta alternativa. O deputado Mário Altino, estudioso do assunto, homem de bem e honesto, está errado e com o seu êrro procura acobertar o seu amigo, sr. Getulio Vargas. Gesto de abnegação para com o presidente da República, desviando do sr. Getulio Vargas as críticas que só a êle devem caber, gesto que, entretanto, vem prejudicar o funcionalismo, que espera um aumento e terá um simples abono.

A ILUSÃO DO ABONO

No dia 25 de janeiro era prometido um aumento de vencimentos e exatamente 9 meses após o líder da maioria na Câmara dos Deputados e o deputado Mário Altino anunciam, em nome do Govêrno, o envio de mensagem com um abono.

Trata-se, como se vê, de um feto, o qual se procura enfeitar com a mística de que o abono é melhor do que o aumento, uma vez que sôbre êle não incidirá o desconto de 5% devido ao IPASE.

Como sofisma é fraquíssimo e falha a argumentação, pois, basta uma pergunta para destruir tal argumento.

Não descontando os 5 por cento aludidos pelo sr. Mário Altino terão os servidores que vierem a falecer melhoradas suas pensões? Terão direito a consignar sôbre o mesmo "aumento"?

Evidentemente que não. A decantada vantagem é assim prejudicial aos servidores, pois suas pensões são proporcionais ao que realmente é descontado em fôlha, e sem o desconto não haverá melhoria de pensão.

Posso afirmar que os funcionários preferem receber os prejuízos do aumento de vencimentos a serem "beneficiados com o abono".

EXCLUSÃO INJUSTA

A verdadeira razão do abono está contida na entrevista que o deputado Mário Altino deu ao "Diário da Noite" de 17 do corrente, 2ª página da 1ª secção, e na qual o ilustre representante do P.T.B. afirma:

"O Govêrno na concessão de um aumento, agora, teria que fazer restrições. O aumento visa a minorar a situação aflitiva das classes funcionais mais baixas. Ora, se se desse um aumento de vencimentos, ninguém poderia ser excluído pois seria contra dispositivos constitucionais. Logo, a única fórmula que poderia ser adotada, era mesmo a de abono de emergência, ..."

Eis aí a razão primordial do abono e não do aumento. Excluir alguém. E quem foram os excluídos? Todos os que foram reajustados e melhorados. Quando? No Govêrno passado, ou melhor, no Govêrno Dutra.

Assim, com essa fórmula sabiam os artesões que estariam atingidos todos os servidores dos Correios e Telégrafos, a grande maioria dos servidores subalternos, como faxineiros, ascensoristas, motoristas, guardas, etc. — todos os tesoureiros e conferentes de valor — todo o pessoal das Coletorias (em todos os Estados do Brasil) — quase todos os serventes e contínuos do Serviço Público — que por decisão do Judiciário foram reajustados — os servidores dos Tribunais — todos os servidores da Imprensa Nacional, além de todos os servidores das Tabelas Únicas.

Alega-se que os servidores acima apontados, além de todos os que servem na Casa da Moeda, foram reajustados e foram promovidos. E' um fato que não se contesta. O Congresso Nacional achou de fazer justiça dando-lhes uma reestruturação e não um aumento de salários. A reestruturação havida naqueles casos visou estabelecer num princípio rotineiro de justiça melhores níveis entre servidores de carreiras diferentes. E' o caso dos servidores dos Correios e Telégrafos, sujeitos a serviços noturnos, que se estendem pela madrugada e que nos dias de festas universais, como Natal, Ano Bom, não têm limites. As reestruturações como a da Casa da Moeda ou da Imprensa Nacional, ou mesmo das Coletorias, foram remédios que procuraram sanar tremendas desigualdades existentes.

Como agora punir com a proibição do recebimento de abono aquêles que o Congresso julgou estarem injustiçados?

Consideram os confeccionadores das tabelas do abono que os que foram "melhorados" (isto é promovidos) nas tabelas únicas não devem receber abono.

E' INCONSTITUCIONAL

E os que nos quadros efetivos foram promovidos, sofrerão idêntica punição por terem sido promovidos? Não.

Não há argumentos lógicos que demonstrem a distinção que se procura fazer.

Declarei que o projeto é inconstitucional porque fará diferença entre brasileiros perante a lei.

Declarei que é inconstitucional porque pagará para um mesmo cargo, com os mesmos deveres e responsabilidades, vencimentos diferentes, quebrando uma sistemática do serviço público brasileiro, e tradicional.

E inconstitucional porque procura extinguir cêrca de 19.000 cargos sem a preocupação de só fazer com relação àqueles das classes iniciais. Procura-se extinguir indistintamente 19.000 cargos, aí incluídos cargos de classes intermediárias e finais, tirando-se assim a possibilidade de promoção aos servidores e congestionando totalmente os quadros do serviço público, sem nenhum planejamento.

TODOS SAO IGUAIS

O funcionalismo está lutando para obter um aumento que lhe possibilite viver dignamente e não para ser um mendigo que necessite de esmolas e migalhas que lhe atira o Govêrno, depois de 9 meses de guerra de nervos, ao fim dos quais é descoberto o caminho da salvação com a exclusão de quase metade dos servidores em benefício da outra metade.

Todos são iguais perante a lei, assim o projeto de abono, apesar de alguns benefícios reais, é inconstitucional e deve ser combatido."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Enquanto as supremas autoridades da República, tendo em mira o bem-estar de todos e o equilíbrio social da Nação, proclamam, todo dia, a necessidade do aumento da produção e de um intercâmbio mais ativo entre as classes que têm o encargo de promover a riqueza, facilitando dessa maneira melhores condições de vida à comunidade, é, positivamente, um despropósito e um contra-senso o que ocorre, agora, na Câmara do Distrito Federal.

O malfadado projeto 1.000, em face das justas e oportunas críticas que tem sofrido, já se apresenta hoje inteiramente modificado.

Embora o substitutivo traga ainda em seu bojo óbices que dificilmente o comércio varejista poderia transpôr, os pesados encargos a que estariam sujeitos a lavoura, o comércio e a indústria já foram postos à margem. A responsabilidade maior vai recair, agora, diretamente sôbre o povo, pois é ao consumidor, em última análise, que cabe pagar, na atual situação em que se encontra o projeto, o aumento do impôsto de vendas e consignações, inclusive as despesas com os rendosos empregos a serem criados.

A Associação Comercial, dentro da sua tradicional linha de ponderação e equilíbrio, e apesar de injuriada e caluniada, continuará na liça, honrando-se com a atitude que em tão boa hora assumiu. E nessa patriótica tarefa tomará, felizmente apoiada por significativo número de vereadores, a defesa do povo carioca, de vez que foi lamentavelmente abandonado pela maioria de seus representantes, justamente por aquêles que tinham o dever de zelar, acima de tudo, pelos seus interêsses.

Esposando, assim, uma boa causa, confia, ainda, a Associação Comercial, e tem razões para isto, que o poder Executivo negue o seu apôio ao projeto 1.000, caso venha êle a obter aprovação da maioria da Câmara de Vereadores.

Se, entretanto, falhar ainda o poder executivo, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, pleiteará, em tempo oportuno, medida judicial cabível que corrija o mal que se quer fazer à já tão sacrificada economia do povo carioca".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

pregadores Rurais, além dos srs. Carlos Brandão de Oliveira, Rui Gomes de Almeida, Luiz Brunet de Castro, Manoel Jacinto Ferreira e outros diretores da Associação Comercial e de Sindicatos.

SEVERAS CRITICAS

Todos os oradores foram enérgicos nas suas críticas à atitude dos vereadores e do prefeito. Disse o sr. Nino Gallo:

— "Não há motivos de ordem moral ou técnica que justifiquem a aprovação do projeto 1.000. Outros interêsses falam mais alto que os interêsses do povo. E' a total subversão da ordem. Ninguém mais obedece. Não há disciplina partidária, inclusive quando o próprio filho do presidente da República e chefe de um partido é desautorado por seus comandados".

O representante da lavoura, sr. Manoel Joaquim Pereira, declarou:

— "E' uma infâmia contra o povo carioca. Os lavradores vêm juntar suas vozes a essa verdadeira extorsão que os falsos representantes dos que vivem no Distrito querem praticar em plena luz do dia".

O sr. Adolfo Abreu Neves, do Sindicato dos Lojistas, afirmou:

— "Que o prefeito se mostre digno do seu passado vetando tamanha monstruosidade".

E o sr. Jair Tavares, do mesmo Sindicato:

— "Semi-cerraremos as portas, em sinal de pesar e, também, como uma advertência de medidas mais enérgicas que podemos tomar posteriormente".

DEFESA DO POVO

O sr. França Filho acentuou:

— "Hoje, a Associação Comercial defende mais o povo do que o próprio comércio, já que conseguimos tirar do projeto o que mais de perto nos atingia. Principalmente defende a Associação a população humilde, aquela que nada tem e da qual querem ainda tirar alguma coisa. E' um ato de desumanidade êsse malfadado empréstimo compulsório. Se o exemplo vingar, não haverá município no Brasil que não queira também fazer o seu empréstimo compulsório".

Por sua vez, o sr. Carlos da Silva, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, afirmou:

— "Querem tirar à fôrça de lei o dinheiro da bolsa do povo. O povo carioca — êle, sim — precisa de um empréstimo; como, então, obrigá-lo a emprestar aquilo que não tem?"

Acrescentou o sr. Carlos da Silva que "os nossos administradores não têm mentalidade para governar o Distrito Federal".

O sr. Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial, concluiu o seu discurso com as seguintes palavras:

— "E' na qualidade de consumidor, que também sou, que protesto. Sei que o meu protesto vale tanto quanto zero comparado a cento e cinquenta. Mas, quero fazê-lo desta tribuna, com a veemência a que me dão direito os meus sentimentos de intransigente solidariedade com o povo carioca, nesta hora de contristador abandono a que o relegaram aquêles que o procuraram para prometer, prometer, prometer".

O sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, frisou que o "único benefício resultante do projeto 1.000 foi o de reunir como um só corpo os dirigentes das dezenas de associações, sindicatos, federações e entidades patronais da lavoura, do comércio e da indústria, trabalhando em conjunto e dando uma demonstração de fôrça que ficará, seja qual fôr o resultado da luta, incorporada ao patrimônio histórico do Distrito Federal".

E acrescentou:

— "Sôbre o projeto em si mesmo, devo dizer que, apesar de todos os meus esforços, de tôda a minha boa vontade e de tôda a minha capacidade de estudo, não consegui encontrar nele uma só virtude, uma só justificativa que valesse o que, em seu nome, querem extorquir à população carioca".

Finalmente, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, leu a proclamação que publicamos em separado e que foi recebida com manifestações de entusiasmo pelos representantes das 32 entidades de classe presentes à reunião.

DESMENTE A MARINHA

NAO tem fundamento a notícia propalada a respeito da compra de um porta-aviões e alguns submarinos, pela Marinha de Guerra do Brasil.

O Ministério da Marinha tem recebido propostas de países europeus, oferecendo à venda vasos de guerra de diversos tipos. Apesar de ter o Estado Maior da Armada apreciado as propostas apresentadas, não se pode afirmar que a aquisição de navios de guerra se fará como foi noticiado, principalmente porque as despesas vultosíssimas que a transação originaria teriam de ser objeto de cuidadoso exame por parte do Congresso.

Aumento de Produtividade Com Assistência Técnica

Importante acôrdo de mútua cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos — Roque Ferrer candidato à direção do programa — Cr$ 8 milhões, nossa contribuição de um ano

ACÔRDO para a execução de um programa cooperativo de assistência técnica à pequena e média indústria, foi assinado entre o Brasil e Estados Unidos, ontem, no Itamarati.

Os ministros das Relações Exteriores e do Trabalho, pelo Brasil. Pelos Estados Unidos, o seu embaixador no Rio.

FINALIDADE

A finalidade principal do acôrdo é dar assistência técnica à indústria brasileira, aumentando a produtividade.

O programa abrangerá um estudo das necessidades e meios de satisfazê-las. Exemplos: organização e administração de projetos relativos a planejamento de fábricas, sistemas de contrôles das ferramentas, do material e da qualidade, distribuição de produtos, estruturação racional de tarefas, sistemas de pagamentos de salários, segurança do trabalho e higiene industrial e medida de produtividade.

ORGÃO EXECUTIVO

Para a aplicação dos pontos do programa, será constituído um órgão executivo: o "Escritório Técnico da Produtividade". Junto funcionará o Conselho Consultivo, composto de representantes governamentais e de órgãos das classes produtoras, especialmente da Confederação Nacional da Indústria.

Funcionamento mediante contribuição financeira mista, Brasil-Estados Unidos.

QUANTO

A contribuição brasileira será de Cr$ 8 milhões, até dezembro de 1953.

O govêrno americano contribuirá inicialmente com 160 mil dólares, além dos 100.000 de despesas com o pessoal técnico.

CANDIDATO

O candidato à direção do "Escritório Técnico da Produtividade" é o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Colaborou na elaboração do acôrdo e estêve recentemente nos Estados Unidos, tratando de problemas da produtividade.

ROQUE FERRER

VITAL ACAMADO

O PREFEITO João Carlos Vital, desde anteontem, encontra-se recolhido à sua residência, acamado em conseqüência de forte gripe. Ainda hoje não foi à Prefeitura e continuou evitando receber visitas. Principalmente de gente da imprensa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

mais explícito e mais incisivo o seu discurso.

A NOVA ETAPA

Tão satisfeito está o sr. Vargas com a repercussão que o seu discurso teve nos círculos udenistas que já se acha disposto a avançar mais um pouco no terreno da conquista da UDN, antes mesmo de ter iniciado a primeira fase, que é a reforma administrativa.

Esta segunda etapa consiste, como está sendo divulgado agora, em lançar um segundo e mais decisivo apêlo aos partidos, quase com sentido de "ultimatum", para conseguir apoio para o chamado "plano trienal". Sondando terreno para êste apêlo, que seria feito no dia 31, o sr. Vargas pronunciou o discurso de S. Vicente, em que promete beneficiar mil e quinhentos municípios com serviços de água e esgoto.

O DISCURSO DO DIA 31

No dia 31, o sr. Vargas pronunciaria o discurso do "ultimatum", lançando o plano trienal e pedindo apoio para êle.

Ao contrário do que se diz, ainda não está resolvido se êste discurso será feito ou não. Será feito se as sondagens, a serem iniciadas hoje, depois do anúncio de que o presidente falará, resultarem também favoráveis ao novo apêlo. Do contrário, será adiado para melhor oportunidade.

TERCEIRA ETAPA

A terceira etapa do plano de conquista da UDN está planejada também. Será executada se o partido do Brigadeiro e o próprio Brigadeiro persistirem em negar confiança ao sr. Vargas para presidir combinações políticas para o futuro.

Esta terceira etapa consiste em entregar as combinações políticas diretamente aos partidos, ao PSD e ao PTB, notadamente.

Quando, na última reunião do Conselho do PSD, o sr. Amaral Peixoto manifestou desejos de renunciar à presidencia do partido, não o fêz impensadamente, mas para preparar terreno para uma coisa que já está decidida desde muito tempo.

Ele deixará, efetivamente, a presidência do PSD, assim que seja preciso ao sr. Vargas transferir as combinações políticas para os partidos. Com a sua substituição, acredita o sr. Vargas que o PSD poderá conquistar a confiança da UDN para um acôrdo político definitivo.

A CONQUISTA DE GARCEZ

Todo êste desenvolvimento do plano político junto aos partidos começou a ser intensificado desde o momento em que o sr. Vargas considerou haver pôsto uma cunha entre o governador Lucas Garcez e o sr. Ademar de Barros.

O Catete e o seu chefe estão absolutamente certos de que já conseguiram o afastamento entre os dois políticos paulistas. Certo, assim, de que na hora necessária o sr. Lucas Garcez estará com êle, o sr. Vargas achou-se bastante forte, politicamente, para empreender a conquista da UDN e, até, para lhe mandar "ultimatum", como o anunciado para o dia 31.

O MAIOR INIMIGO

O sr. Vargas é de parecer que, em política, o que se deve é investir contra o maior inimigo. Na atual conjuntura, para êle, o maior inimigo é o sr. Ademar de Barros. E' a êle que pretende derrotar, como fecho de sua vida política.

A êste respeito, recorda-se um episódio, muito referido pelos íntimos do sr. Vargas, ocorrido a 29 de outubro, dia de sua queda. Dizem os seus íntimos que, "mesmo quando ia caindo, o sr. Getúlio Vargas ainda teve fôrças para passar uma rasteira no sr. Gois Monteiro". E contam:

— "Quando, na tarde de 29, irrompia o movimento, o general Dutra esteve no Catete. Na conversa que manteve com o então candidato, o sr. Vargas viu logo que estava deposto. Não tratou de defender sua permanência no govêrno. Tratou, isto sim, de evitar que o seu substituto fôsse o general Gois. E teria convencido o general Dutra de que o fito exclusivo do general Gois era assumir o govêrno provisório e conservar-se nele. E insinuando a manobra:

— "O jeito, aí, é entregar o govêrno ao Judiciário".

Foi por isto, dizem os antigos auxiliares do sr. Vargas, que o general Dutra, naquele dia, inexplicável e surpreendentemente, propôs que se chamasse o sr. José Linhares.

Agora, querendo atingir o maior inimigo, o sr. Vargas tem três anos para derrotar o sr. Ademar de Barros em suas pretensões políticas.

Luta ainda a minoria para derrotar o Projeto Mil

Movimentada a reunião, na Câmara dos Vereadores

EMBORA tenha sido aprovado ontem o encerramento das discussões em tôrno do projeto 1.000, a minoria usou do único recurso que lhe cabia: inscreveu seus 15 componentes para declaração de voto. Isto evitou que fôsse votado o projeto.

VEREADORES ARMADOS

O ambiente de ontem, na Câmara dos Vereadores, era dos mais tensos. Esperava-se tumulto a cada hora.

O Departamento de Segurança designou, para policiar o local, cêrca de 180 policiais, que ocuparam as galerias, lotando-as completamente. Os vereadores, em sua maioria, compareceram ao Plenário, conduzindo armas.

ESGOTADA A MINORIA

Criticando o projeto e falando contra sua aprovação, a minoria, por intermédio dos srs. Mário Martins, Aristides Saldanha, Raimundo Magalhães Júnior, João de Freitas, Paulo Areal, João Luís de Carvalho e Gladstone Chaves de Melo, procurou, por todos os meios, evitar o encerramento das discussões.

O sr. João Luís de Carvalho foi dramático:

— "Tenham vergonha, por amor de Deus, e recusem o projeto, pois do contrário ao povo só caberá um meio para resolver a situação, que é o de fazer justiça pelas próprias mãos".

PROCLAMAÇÃO DA MINORIA

Uma proclamação da minoria, conclamando o povo a lutar contra o projeto, através de uma passeata de repúdio, e uma declaração, lida da tribuna pelo sr. Mário Martins, de que os senadores do Distrito Federal haviam pedido uma devassa imediata na administração do prefeito, não modificaram os propósitos da maioria. Queria, a todo custo, votar o projeto, aprovando-o ontem mesmo.

DECLARAÇÃO DA MAIORIA

Logo depois, uma declaração da maioria, assinada por 32 vereadores, condenava a iniciativa tomada pelos senadores, alegando que a competência para a nomeação de uma comissão de inquérito para examinar os atos do prefeito é exclusiva da Câmara Municipal.

APROVAÇÃO HOJE

Embora a maioria persista na aprovação do projeto hoje, o sr. Mário Martins, líder da minoria, vai propôr o levantamento da sessão, em homenagem ao "Dia do Aviador". Caso não consiga isso, tentará transformar a sessão, tornando-a comemorativa da "Semana da Asa".

PASSEATA DE PROTESTO

Logo depois da aprovação do projeto, hoje ou amanhã, será feita uma passeata de protesto ao palácio do Catete.

COMICIO NA CAMARA

Ontem, no intervalo de uma sessão para outra, houve no saguão da Câmara um comício em que falaram os vereadores João Luiz de Carvalho e Silvino Neto.

APELO DA MINORIA

Os vereadores que, em minoria, estão contra o projeto, distribuiram o seguinte apêlo ao povo carioca:

"Os vereadores abaixo assinados, prestando contas ao povo desta cidade, ameaçada com o esbulho pretendido no projeto 1.000, de 1952, afirmam sua decisão de lutar, por todos os meios legais ao alcance, no sentido de impedir a consumação dêsse atentado. Têm os vereadores abaixo-assinados até aqui utilizado todos os recursos parlamentares, para evitar a votação do monstruoso projeto, discutindo-o exaustivamente, apresentando substitutivos, pareceres e emendas, mas encontrando, sempre, uma maioria obstinadamente empenhada em repelir tôdas as modificações em benefício do povo.

Assim, reafirmando a decisão de persistirem em sua firme resistência, conclamam o povo carioca a manifestar-se com energia, através de suas organizações partidárias, sindicais, cooperativas, femininas, etc., contra a aprovação e sanção dêsse criminoso projeto.

Sala das Sessões, 22 de outubro de 1952. — Mourão Filho, João Luiz de Carvalho, R. Magalhães Junior, Mário Martins, Afonso Segreto Sobrinho, Silvino Neto, Couto de Souza, Álvaro Dias, Lígia Maria Lessa Bastos, Henrique Miranda, João de Freitas, Aristides Saldanha, Gladstone Chaves de Melo, Paschoal Carlos Magno, Paulo Areal, Antenor Marques, Aníbal Espinheira e Osmar L. Rezende".

A Ordem Continuará Acusando o Delegado

Abandonará, no entanto, os outros inquéritos — O promotor pretende impugnar a intervenção da Ordem dos Advogados no processo — Fala o conselheiro Serrano Neves

O CONSELHO da Ordem dos Advogados do Brasil, em sua sessão de ontem, resolveu continuar acompanhando, em todos os seus têrmos, o processo instaurado para apurar a brutal agressão do delegado Abelardo Luz ao advogado Hilário Rui Rolim.

Assim sendo, um membro da Ordem — no caso o sr. Hariberto de Miranda Jordão — prosseguirá como auxiliar de acusação no processo contra o delegado Luz.

Entretanto, nos outros processos, resolveu a Ordem abandonar de vez o advogado, sob a alegação de que neles não há nenhum vestígio de atentado ao exercício da profissão.

O QUE HOUVE

Esquece-se a Ordem dos Advogados de que a origem de todos esses processos foi uma apelação interposta pelo advogado Hilário Rui Rolim, em defesa de um seu constituinte condenado em primeira instância.

Em sua petição, nesse processo, o advogado aflorava de leve a questão, fazendo afirmações que chegaram ao conhecimento dêste jornal.

Procuramos o advogado e dêle recebemos a confirmação do que dissera em Juizo. Publicamos declarações suas. O advogado foi, então, duas vêzes reptado publicamente pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo, pelas colunas dêste jornal, a publicar as provas do suborno que denunciara.

Depois de alguma relutância, êle aceitou o repto. E a Polícia (a parte não honrada da Polícia — assinale-se), que se mostrava muito ciosa de si, resolveu fazer-se de vítima e começou a gritar que estava sendo caluniada. Depois disso, passou a rasgar cartazes que anunciavam a publicação das provas de sua desmoralização. Posteriormente, ameaçou.

O delegado Luz, sentindo-se ofendido, resolveu matar o advogado, mas, por circunstâncias fortuitas, "apenas" o agrediu.

Não contentes com tudo isso, os policiais transformaram em farsa o processo resultante do espancamento e resolveram apresentar queixa-crime contra o advogado.

Se êsses dois processos não demonstram "nenhum vestígio de atentado ao exercício da advocacia", certamente nenhum vestígio existe, também, no processo da agressão, já que todos êles resultaram de afirmações feitas pelo advogado em Juizo e mais tarde ampliadas em virtude do desafio público que recebeu do delegado Cicero Brasileiro de Melo.

VAI IMPUGNAR

Enquanto a Ordem abandona de vez, nesses dois processos, o advogado compulsòriamente filiado, sob uma alegação cômoda e simplista, esquecendo-se de que (pelo menos no entender do juiz Falcão) os processos têm conexão, o promotor da 24.ª Vara Criminal resolve fazer uma inovação:

Embora ainda nada tenha falado nos autos, sôbre o assunto, sabe-se que o sr. Oliveira Diniz pretende impugnar a intervenção de um membro da Ordem dos Advogados como auxiliar de acusação no processo contra o delegado Luz.

E NAO TEM RAZAO

Sôbre o que pretende fazer o promotor da 24.ª Vara Criminal, ouvimos o criminalista Serrano Neves, conselheiro da Ordem.

— "O promotor Oliveira Diniz — afirmou-nos o sr. Serrano Neves — "se é que pretende fazer isso, não tem razão. O artigo 35 do decreto n.º 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, dispõe expressa e claramente, não deixando margem a interpretações dúbias:

— "Cada seção da Ordem, por seu presidente, e em virtude de deliberação do conselho respectivo, assim como do conselho federal e o presidente da Ordem, têm qualidade para agir, mesmo criminalmente, contra os infratores dos dispositivos dêste regulamento e, em geral, em todos os casos em que interessam à dignidade, o prestígio ou as prerrogativas dos advogados".

Isso é Lei. E Lei federal. E está conforme o artigo 37 do Código de Processo. Ademais, não é a primeira vez que a Ordem funciona como assistente em qualquer processo. No Foro transitam numerosas ações em que ela é assistente.

Sustentamos, portanto, sem mêdo de qualquer contestação, legalíssima a decisão da Ordem, designando o conselheiro Hariberto de Miranda Jordão para funcionar como auxiliar de acusação no processo que a Justiça Pública move contra o delegado Abelardo Luz".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

magogos e do fascínio dos mais oportunistas. E já na Constituição de 1787 (art. II, seção I, modificado pela emenda XII, de 1804) previa o legislador dos Estados Unidos um dos fenômenos político-eleitorais mais comuns dos tempos modernos.

Assim, procurou obrigar o eleitor a votar no partido, pelo seu programa, pelas suas idéias, pelas reformas preconizadas, pelos objetivos enunciados na Convenção Nacional, que é quando se elabora a plataforma eleitoral.

O que já houve até aqui

Para que Stevenson e Eisenhower chegassem a candidatos, um longo "processus" teve de ser realizado.

Este processo varia muito de Estado para Estado. Na maioria dêles, realiza-se a chamada "eleição primária dos delegados", através da qual os futuros representantes na Convenção Nacional se comprometem a votar em determinado candidato.

Noutros Estados, entretanto, a escolha dos delegados se realiza sem êste compromisso prévio: os delegados vão à Convenção como livres atiradores. Por isto, determinadas delegações não votam maciçamente numa só direção, "cabisbaixas e obedientes", como as desejaria o sr. Gustavo Capanema.

O primeiro Estado a realizar "eleições primárias dos delegados" foi New Hampshire, a 11 de março. E os últimos os Estados de Califórnia e Dakota do Sul, a 3 de junho.

A Convenção Nacional

Os delegados eleitos por uma ou por outra forma vêm depois para a Convenção Nacional. Na Republicana, que se realizou êste ano em Chicago, têm direito a voto 1.206 delegados. Na Democrática, que se realizou treze dias depois na mesma cidade, compareceram 1.230 delegados.

A semelhança do que acontece posteriormente com as bancadas estaduais na Câmara dos Representantes, também o número de delegados é diretamente proporcional à população.

Nova York constitui sempre a maior delegação: 96 representantes na Convenção Republicana e 94 na Democrática.

E a menor representação é a de New Hampshire, com 14 delegados na Republicana e 8 na Democrática.

A Convenção Nacional tem duas únicas finalidades:

1. Escolher os candidatos do partido à presidência e vice-presidência da República.
2. Redigir e aprovar a plataforma eleitoral.

A maioria

A indicação de um candidato do Partido Democrático só se faz se êle conseguir 616 votos dos 1.230 delegados. E o candidato republicano só com 604 dos 1.206 delegados. E' o princípio da maioria absoluta.

Até que isto seja conseguido, são realizados tantos escrutínios (ballots) quantos se façam necessários. Geralmente, o número de "ballots" não tem ultrapassado à casa dos seis. Houve apenas um caso esporádico, na Convenção Democrática de 1924, quando se fizeram necessários 104 "ballots" para que um dos candidatos em luta chegasse à vitória. Quem sempre lucra nêsses "impasses" prolongados é o "tertius".

A indicação de Eisenhower foi fácil e rápida. A de Stevenson, entretanto, demorou um pouco. Menos pela vontade dos delegados do que pela obstinação do candidato. Que a não queria. Que a rejeitava sempre. Que nem queria ouvir falar nela.

Como veremos.

POSSIVEL AINDA A INCLUSÃO DE EDSON CONTRA O FLAMENGO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.500 metros
1—1 Lupan, O. Macedo . 56
2—2 Corregin, P. Tavares. 56
3—3 Crosby, L. Mazaros . 56
4 Edmis, Red. Filho . 56
4—5 Curragh, Irigoyen. 56
6 Kantar, D. Moreira . 56

2.º — 2.200 metros
1—1 Sun Valley, D. Ferr. 52
" Flamboyant, Irigoyen 56
2—2 Grey Girl, D. Silva. 52
3 P. de Anjo, L. Coelho 56
3—4 Lobuno, O. Macedo . 52
5 Pan, x.x. 56
4—6 F. Prince, E. Steyka 52
7 Vigorosa, x.x. . . . 58

3.º — 1.600 metros
1—1 Okinawa, J. Martins. 57
2—2 Jandaia, x.x. . . . 55
3 Querela, D. Moreira. 55
3—4 Ave Alta, U. Cunha 55
5 Emeaza, P. Coelho . 51
4—6 Guilaia, J. Marchant 57
" Quetus, x.x. . . . 55

4.º — 1.600 metros
1—1 Coma Gal, J. Graça. 58
2 Falsador, U. Cunha. 50
2—3 Alvitre, D. Moreira. 58
4 Pilantra, D. Silva. 52
3—5 Papulino, S. Machado 58
6 Frontal, P. Coelho . 56
4—7 Espadarte, R. Filho. 52
" Incendio, A. Dorneles 54

5.º — 2.200 metros
1—1 Brujério, não corre . 54
2—2 Best, D. Moreira . . 58
3—3 Batailleur, x.x. . . 58
4 Cynnas, A. Rosa . . 54
4—5 El Caudilho, Tavares 58
" Desierto, O. Macedo. 54

6.º — 1.400 metros
1—1 My Lord, J. E. Ulloa 50
" Scaramouche, Mazaros 56
2—2 Lorclaze, U. Cunha . 50
3 Esclara, x.x. . . . 54
3—4 Luetraw, L. Coelho . 52
5 Isleta, D. Moreira. 56
4—6 Irresistivel, J. Graça 52
7 Pesadelo, R. Filho . 52
8 Heineceito, O. Macedo 50

7.º — 1.000 mts. (Bet.)
1—1 Quiron, J. Marchant 55
" Caju, x.x. 55
2 Fluor, P. Coelho . . 55
2—3 El Monte, Irigoyen 55
4 Maru, x.x. 55
5 Jambi, C. Calleri . 55
3—6 Serigote, A. Brito . 55
7 Secref, D. Moreira . 55
8 Mourinha, A. Ribas. 55
4—9 Obstinado, J. Martins 55
10 Bazar, x.x. 55
11 Mancinte, D. Ferreira 55

8.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Algaz, A. Rosa . . 56
" Jacobeus, L. Mazaros 54
2 Normalista, J. Costa 54
3 Deliza, S. Câmara . 48
4 Hollywood, J. Graça. 54
2—5 Murça, L. Lins . . 52
6 Falcão, P. Coelho . 54
7 Topazio, P. Fernand. 54
8 Thunderbolt, Mazaros 55
" Poleim, N. Mota. . 50
3—9 Ciambo, x.x. . . . 56
10 Tangedor, E. Steyka. 56
11 Bosphorado, não corre 54
12 Jeruqui, C. Calleri . 58
" Pintoresa, B. Marinho 50
4-13 Nesiço, x.x. . . . 58
14 Fausto, x.x. . . . 52
15 Chumbo, R. Filho . 50
" Lingote, não corre . 50
" Nacelle, A. G. Silva 48

9.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 New York, L. Mazaros 56
2 El Gift, R. Filho . . 56
3 Acuti, P. Coelho . . 56
4 Sarda, D. Moreira . 56
2—5 Ianti, x.x. 56
6 Usastro, A. Vieira . 56
7 Franciscquinho, Graça 56
8 Nigromante, x.x. . . 52
3—9 Bocaute, A. Rosa . 56
10 Rimelo, D. Silva . . [illegible]
11 Evoé, x.x. . . . . [illegible]
12 Fair Copy, Macedo . 56
4-13 Patetica, [illegible]
14 Monicoré, x.x. . . 56
15 Strilho, L. Domingues 56
" Acude, não corre . 56

A reunião de domingo

1.º — 1.800 metros
1—1 Oscar, C. Moreno. . 56
2—2 Relaina, P. Tavares. 56
3—3 Guayanaz, A. Brito . 54
4 Revele, R. Martins 52
4—5 M. Portena, A. Rosa 52
6 Xinka, A. Portilho . 52
7 Gildinha, D. Moreira 56
8 Futurista, Mazaros . 56
4—9 Amatibu, S. Machado 56
10 Delicada, A. Ribas . 56
11 Zará, C. Calleri . . 56

2.º — 1.400 metros
1—1 Curió, A. Portilho . 55
2 Halanitza, S. Barbosa 53
2—3 Oceanus, A. Rosa . 55
4 Favorit, D. Ferreira. 55
3—5 Embalo, C. Moreno . 55
6 Quiron, J. Marchant 51
4—7 Grey Boy, D. Moreira 55
" Otemeno, B. Cruz. . 55

3.º — 1.600 metros
1—1 Eudora, W. Meirelles. 61
" Tributaria, Tavares . 57
2—2 Impressiva, Marchant. 59
3 Dança, G. Costa. . 62
3—4 Balvanelli, C. Moreno 62
5 Pujanza, F. Irigoyen 61
4—6 Fesata, D. Silva . . 58
" Mascarita, C. Calleri. 55

4.º — 1.300 metros
1—1 Nadja, O. Thomaz . 56
2 Honey Girl, R. Martins 56
2—3 Becula, P. Tavares . 56
4 Pergolesa, P. Fernand. 56
5 Bacchai, A. Nahid . . 56
3—6 Jardim, L. Pinheiro. 56

5.º — 1.600 metros
1—1 Dysar, J. Marchant. 55
2 Morsala, J. Graça . 55
2—3 Fraulein, F. Irigoyen 55
4 Miss White, D. Ferr. 55
5 Bojagua, A. Rosa . 55
3—6 Odyssea, J. Martins. 55
7 Al Oiun, B. Cruz . 55
8 Basseraca, x.x. . . 55
4—9 Marsa, C. Moreno . 55
10 Frida, D. Moreira. . 55
" Frisa, A. Ribas . . 55

6.º — 1.600 metros
1—1 Oriental, U. Cunha. . 50
2 Catagua, P. Tavares 54
2—3 Suatch, A. Brito . . 50
4 Guambé, P. Coelho . 52
5 Master, D. Silva . . 56
3—6 Zinzilulu, R. Filho . 50
7 Mr Prince, C. Moreno 50
8 Etanut, x.x. . . . 48
4—9 Gaia, R. Urbina. . 50
10 Santa e Paz, x.x. . 54
11 Mongo, L. Leite . . 50

7.º — 1.300 mts. (Pet.)
1—1 Misamão, C. Moreno. 58
" Cabo Frio, Tavares 58
2 Corinthiana, Urbina. . 50

2—3 Altamira, A. Brito . 55
4 El Toro, R. Filho. . 50
5 Altacker, L. Lins. . 50
3—6 Grain, x.x. . . . 54
7 P. Clara, A. Aleixo 52
8 Maro, U. Cunha 52
4—9 Craccana, R. Martins 48
10 Cracilo, L. Mazaros. 50
11 Maracaju, x.x. . . 58
12 Grisu, A. Rosa . . 54

8.º — 2.400 mts. (Bet.)
(G. P. Salgado Filho)
1—1 Lord Antibes, Moreira 60
2 Revest, G. Costa . . 57
2—3 Fairplay, R. Filho . 53
4 Pardaillan, A. Portilho 50
3—5 Do Well, U. Cunha 50
6 P. de Anjo, Pº Coelho 52
7 Four Hills, Moreno . 53
4—7 Batailleur, x.x. . . 58
9 Duly, F. Irigoyen . 55
" Albarah, D. Ferreira 57

9.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Matador, J. Martins. 56
2 Celão, x.x. . . . 48
2—3 Pax, R. Martins . . 49
4 Midnight, R. Filho . 52
3—5 P. de Anjo, P. Coelho 57
6 Kurda, C. Moreno . . 52
7 Merahill, P. Tavares. 51
4—8 Atendam, Irigoyen . 51
" Favier, D. Moreira . 53
" Cumbuco, x.x. . . 54

NOTAS TURFISTAS

EM S. PAULO O TREINADOR DE YATASTO — Desde sexta-feira passada, encontra-se em São Paulo o treinador Juan de la Cruz, responsável pelo craque Yatasto. Entrevistado pelos cronistas bandeirantes, disse De La Cruz, que está a passeio, nada tendo de comercial a sua visita.

BRUMARIO NÃO CORRERA' — O platino Brumário, que está alistado no 5.º páreo da sabatina, não será apresentado, segundo declarações do treinador Henrique de Souza. O filho de Advocate trabalhou, ontem, pela manhã, na Gávea, muito despistado, pois se exercitou a paus trocados, largando e fazendo vencedor na seta dos 2.200 metros. Registrou para a volta fechada a marca de "135", chegando apagado.

BELA VITÓRIA DE ACIRAM — O nosso conhecido Aciram, que decepcionou em suas derradeiras "performances" na Gávea, acaba de obter expressiva vitória no prado de Moinhos de Ventos em Pôrto Alegre. O ex-defensor do sr. Eurico Solanés levantou a prova "Pinheiro Machado", derrotando Astro e Insensata e pagando Cr$ 83,00 por poule.

SEMANA DA ASA NO JOCKEY CLUB — Participando das festividades da "Semana da Asa", o Jockey Club Brasileiro homenageará, domingo próximo, no Salão das Rosas do prado da Gávea, a Fôrça Aérea Brasileira, oferecendo um almôço ao ministro Nero Moura e às altas patentes da Aeronáutica. Como convidado de honra, comparecerá o ministro do Ar da França, sr. Pierre Montel.

Vozes do Turfe

OURAGAN, um filho de Bois Roussel, que defenderá as côres do Stud L. de Paula Machado, só estreará nas pistas na temporada vindoura.

Embora já esteja com três anos e apto a correr, seus responsáveis preferem esperar mais um pouco, a fim de evitar ao potro qualquer estréia prematura. Ouragan tem linda estampa e pinta de grande corredor.

TORPEDO deverá embarcar no próximo dia 2 para o Rio Grande do Sul, onde irá participar do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", a ser corrido no dia 9.

Geraldo Morgado, seu preparador, acompanhará o defensor da Coudelaria Victor Gwilhem, que, depois desse compromisso no prado de Moinho de Ventos, viajará para o Paraná.

Luiz Rigoni, piloto do craque, seguirá a tempo de ultimar seu preparo.

ENTRE os produtos que os Haras São José e Expeditus, da família Paula Machado, apresentarão nos leilões, figura Pancaraiba, uma potranca nascida em 22 de agôsto de 1950 no Haras Expeditus. Pancaraiba é uma filha de Quati e Ecluse, de pêlo alazão.

Ao que estamos informados, esta potranca está com o seu preço base fixado em Cr$ 140.000,00.

O SR. Adair Eiras de Araujo, representando o Jockey Brasileiro, embarcou, ontem, para o Chile, onde assistirá às corridas de domingo naquele país.

O diretor Jorge Marcondes, também como representante do Jockey, embarca, hoje, para o Peru, a fim de assistir ao Grande Prêmio Presidente da República.

FOI realizado, ontem, o sorteio dos Haras de criação, cujos produtos serão oferecidos nos leilões do dia 29.

No primeiro dia, foram sorteados, entre outros, os Haras São José e Expeditus, Maranguape, Valente e Patente; no segundo, os Haras Itaipava e Monteiro, Bela Esperança e Ricchuelo; no terceiro, o Haras Guanabara, Remonta do Exército, Santa Angela e Fazenda Rio Grande; e no quarto, os Haras Vargem Alegre, Santa Anita e S. Paulo.

PEÃO

VOLEIBOL

ENID

Já estão escolhidos os componentes da seleção masculina que irá a Porto Alegre disputar o Campeonato Brasileiro. São êles Marvio, Gilberto, Gilson, Canceinho, Bernl, Hugo, Nininho, Paulinho, Coqueiro, Renato, Williams e Lúcio.

—o—

Entre as moças resta uma vaga que está entre Ivone dos Santos, Tecla e Ivone Gomes. As demais são Pequenina, Marlene, Leila, Carmem Godinho, Carmem Castelo Branco, Hilda Lassen, Helena, Marli, Enid, Norma e Celma.

Esperado hoje o presidente da C.B.B.

Está sendo esperado esta tarde — oriundo da Europa — o almirante Paulo Meira, presidente da C.B.B.

PAVÃO, GARCIA, LEONI
O zagueiro santista exige atenções do médico

Joel e Pavão poupados no treino

JOEL
Medidas de precaução

Apenas por medida de precaução, Joel e Pavão foram poupados no treino que ontem realizou o plantel de profissionais do Flamengo. Retirados de campo antes que a prática chegasse ao final, os referidos craques chegaram a causar preocupação aos "torcedores" que assistiam ao treino.

NADA DE GRAVE

Mais tarde, porem, era o próprio dr. Ibsen Martins, chefe do Departamento Médico do Flamengo que assegurava à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Nada de grave existe com os dois jogadores. Joel e Pavão estão com condições físicas satisfatórias. Não acompanharam o exercício até o final apenas por uma questão de precaução. Para evitar que voltassem a aparecer, pelo maior empenho em um lance qualquer, as contusões de que na semana passada se queixaram".

A prática de ontem ofereceu uma vantagem para os titulares por 7 tentos a 3. Rubens ("penalty"), Joel, Esquerdinha (de cabeça) e Benitez golearam no primeiro tempo. Novamente Rubens (2 vezes) e Cido (contra) marcaram no tempo final.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULAR — Garcia (Antoninho); Leoni e Pavão (Gago); Jadir, Dequinha e Beto; Joel (Hamilton), Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTE — Inocêncio; Cido e Japonês, Aristóbulo, Ribamar e Walter; Paulinho, Hamilton, Indio, Ênio e Itamar (Zagalo).

Inocêncio, goleiro novo (ex-suplente de Gilmar e Cabeção no Corintians) teve desempenho regular.

Já estão em Gen. Severiano os botafoguenses

Desde o meio dia de hoje acham-se concentrados em General Severiano os "players" que integram o plantel de profissionais. Antes dessa providência, Silvio Pirilo movimentou os jogadores numa intensa prática individual.

O TREINO

Ontem à tarde cumpriu-se o primeiro coletivo da semana. Nessa oportunidade o "coach" alvi-negro apresentou Geraldo na ponta esquerda enquanto que Paraguaio fez o seu reaparecimento em sua [illegible] posição ou seja na extrema direita. Outrossim não se [illegible] o afastamento de Juvenal. Pelo desenvolvimento do exercício tudo leva a crer que a intermediaria apresentar-se-á com a mesma constituição de domingo último ou seja Juvenal, Ruarinho e Santos. Assim tomando-se por base ainda o exercício também a linha de zagueiros não apresentará qualquer alteração, devendo Orlando Maia, Gerson e Floriano estar a postos contra os tricolores.

CONCENTRADOS OS TRICOLORES

As primeiras horas da tarde de hoje iniciou-se no "casarão" da rua Mário Pertela a concentração dos jogadores do Fluminense. Todavia antes dessa providência, a Direção Técnica movimentou o plantel numa intensa [illegible] individual.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÕES

Ao que tudo indica o quadro tricolor não apresentará contra o Botafogo qualquer alteração, devendo estar presentes todos os elementos que domingo último prelíaram contra o Olaria. As ausências de Didi e Quincas do coletivo de ontem prendem-se unicamente a precauções do Departamento Médico, não oferecendo qualquer dúvida sôbre o estado físico e técnico.

ESPORTES DIVERSOS

TENIS DE MESA

Fluminense e Caravana jogarão esta noite, na sede das Laranjeiras, disputando o Campeonato Carioca da 2.ª Categoria. O certame prosseguirá amanhã com os encontros Olimpico x Mackenzie e Vasco da Gama x Municipal.

NATAÇÃO

Cento e onze infanto-juvenis participarão, domingo, do Quarto Concurso Oficial, programado para a piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, com inicio às 9.30 horas. Fluminense (33), Bangu (28), Icaraí (18), Botafogo (12), Tijuca (9), Gragoatá (4), Santa Teresa (3) e Guanabara e Vasco (2) são os concorrentes.

III MAC X NAV

Hoje, às 20 horas, na Escola Naval, terá início a "III Mac x Nav". Primeiramente jogarão os "six" de voleibol, seguindo-se depois o prélio de basquetebol, reunindo os navais contra os alunos do Instituto Mackenzie. O polo-aquático será disputado amanhã, finalizando a competição no sábado, com as provas de natação.

MOTOCICLISMO

Foram escolhidas as datas de 8 e 9 de novembro próximo para a realização da Prova "Vinte e Quatro Horas em Motocicleta", a ser realizada no Autódromo de Interlagos, sob o duplo patrocinio dos confrades d'"A Gazeta Esportiva" e "Rádio Pan-Americana". Até o momento já se inscreveram dezesseis duplas.

ATLETISMO

Treze representações das Escolas Superiores disputarão o Campeonato Carioca Universitário. Na tarde de sábado, o local será o Estádio de São Januário, enquanto que no domingo, o local será o Estádio das Laranjeiras.

TENIS

Devido ao mau tempo foi interrompida a partida entre Fluminense e Tijuca (ontem), logo após ser iniciada. O encontro, que vale para o Campeonato Carioca de Equipes, deverá ser disputado hoje, nas quadras do Fluminense.

AUTOMOBILISMO

Com provas para tôdas as categorias e classes, será realizada a Corrida de Itaipava a Teresópolis, domingo, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

* * *

Trabalham os dirigentes do automobilismo nacional para que os corredores internacionais que participarão do Circuito da Gávea a 14 de dezembro tomem parte, igualmente, no Circuito da Quinta da Boa Vista, a 21, e na prova do Autódromo de Interlagos, a 28, tudo do mesmo mês.

JOGOS DO INTERIOR

Em Ribeirão Prêto (S. Paulo), estão sendo realizados os "XVII Jogos do Campeonato Aberto do Interior", com a presença de quatro cidades mineiras, duas paranaenses, uma goiana, uma pernambucana, uma fluminense e oitenta e quatro paulistas. Cêrca de quatro mil atletas de ambos os sexos (assistidos por quase tôda a população e mais dez mil turistas) estão disputando basquetebol (108 seleções, sendo 31 femininas), Voleibol (89 seleções e 29 femininas), Atletismo (60, sendo 16 de moças), Xadrez (57, sendo 16 de moças), Natação e Saltos Ornamentais (37, com 14 femininas), Tenis (33, com 7 de moças) e Ciclismo (28 masculinas).

BASQUETEBOL

A fim de apreciar as modificações introduzidas nas regras internacionais, por ocasião do Congresso de Helsinki, reúne-se esta tarde, na sede da C.B.B., o Tribunal de Regras. Na mesma ocasião deverão ser preenchidas duas vagas existentes, havendo possibilidade de serem escolhidos os nomes entre os de José Simões Henriques, João Carlos Cantuaria e Hélio Louzada.

GINÁSTICA

O "II Campeonato Brasileiro deverá ser realizado nos dias 13 e 14 do corrente ano, em S. Paulo. Essas, pelo menos, foram as datas propostas pela F.P.H.G. à C.B.D.

Irá o Brasil ao Sul-Americano

Uma exibição da seleção inglêsa — Sòmente hoje, o sim da Confederação — Um jôgo da seleção argentina antes da excursão

Foi aprovado ontem, o calendário internacional para 1953, pelo Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos.

TAÇA PAULO GOULART A 18 E 25 DE JANEIRO

Com a participação das seleções amadoristas do Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio, será realizada a disputa do Troféu Paulo Goulart de Oliveira, nos dias 18 e 25 de janeiro de 1953.

UMA EXIBIÇÃO DA SELEÇÃO INGLESA

O sr. Antonio Curvelo, membro do Conselho Técnico, propôs sugerir à diretoria da entidade máxima, convidar a seleção inglesa para uma exibição contra o selecionado brasileiro, por ocasião de sua passagem pelo Rio, para a temporada que realizará na Argentina, Uruguai e Chile, ficando o Brasil com a obrigação em época oportuna de retribuir a visita.

IRÁ O BRASIL AO SUL-AMERICANO

O sr. Castelo Branco, deu ciência ao Conselho, da palestra que teve com os delegados peruanos e paraguaios, que concordaram em princípio com tôdas as pretensões do Brasil, para a ida da sua seleção ao Peru. Também será sugerida a organização de um quadro de juizes neutros para os jogos do certame.

SOMENTE AMANHÃ O SIM DA C.B.D.

Apesar de quase concluídas as negociações com os emissários, sòmente amanhã, com a chegada do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C B D, será o caso concluído.

UM JOGO DA SELEÇÃO ARGENTINA

Foi também aventada a possibilidade de ser convidada a seleção argentina, para fazer uma exibição no Rio, por ocasião da sua passagem aqui para a excursão que vai realizar ao Velho Mundo.

AMANHÃ O APRONTO DO VASCO

Somente amanhã Gentil fará realizar o treino coletivo dos cruzmaltinos que programara para ontem. Razões de ordem técnica motivaram o adiamento, de sorte que somente amanhã estarão os craques de S. Januário empenhados em treino de conjunto para o confronto com o S. Cristovão.

RECUPERA-SE IPOJUCAN

Com o correr dos dias, vão desaparecendo as preocupações que de início causara a contusão de Ipojucan. Atendido prontamente, logo depois da lesão no jôgo com o América, o atacante cruzmaltino vem reagindo bem ao treinamento a que está submetido, de sorte que Gentil espera poder incluí-lo no encontro com os alvos.

JA' CONCENTRADOS

Outrossim, desde ontem que os cruzmaltinos se encontram na Ilha do Governador. Da concentração, somente sairão para cumprimento do programa de treinamento e para a partida de domingo.

Marques Tourinho (chefe do Departamento Médico do América) esperançoso com as melhoras apresentadas pelo jogador

O dr. Mário Marques Tourinho, chefe do Departamento Médico do América, não perdeu ainda as esperanças de colocar o zagueiro Edson em condições de jôgo contra o Flamengo.

— "Dos muitos problemas que tenho a resolver até sábado, é êste o que me deixa melhores esperanças. Edson apresenta melhoras, o traumatismo vai cedendo e, se Deus quiser, sábado poderá jogar" — declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Marques Tourinho.

JOEL: FORA DE COGITAÇÕES

Dos outros cinco profissionais que tem sob seus cuidados, não pode dizer a mesma coisa o médico do América:

— "Veja-se por exemplo o caso de Joel. Sofreu uma fratura no nariz e — o que é mais sério — uma fratura exposta".

Alguém lembra ao dr. Marques Tourinho o caso de Castilho. Fraturando o nariz no Fla-Flu, sete dias depois, contra o Bangu, tinha condições de jôgo.

— "Impossivel um paralelo. Ao que sei, Castilho tinha uma fratura "fechada", de mais fácil consolidação, de mais pronta recuperação. E êsse não é o caso de Joel. Por outro lado lembre-se a diversidade de posição dos dois: um, goleiro, sem ter que tocar a bola com a cabeça; outro, zagueiro, que, pela sua altura, é o elemento indicado para "cortar" as bolas altas na área. Por isso, a impossibilidade de Joel jogar domingo".

IVAN: 30 DIAS DE REPOUSO

Outro caso que vem preocupando o dr. Mário Marques Tourinho: o de Ivan. O do médio canhoto que, contra o Vasco, voltou a sentir antiga distensão.

— "Agora, agravou-se a lesão. Pior ainda, por ser a distensão muscular uma contusão ingrata, traiçoeira. Quantas e quantas vêses o medico dá o jogador com condição de jôgo; êste mesmo exercita-se, treina, empenha-se e nada sente — para, na hora do jôgo, a um esfôrço mais violento, lá voltar a lesão a impossibilitar os seus movimentos. Por isso, para que não haja mais riscos para Ivan, foi-lhe prescrito um periodo de repouso não inferior a 30 dias".

OSMAR SEM CONDIÇÃO

Melhor situação é a de Osmar. Clinicamente, já está recuperado da infecção que o afastou do quadro. Todavia, porque perdeu cêrca de cinco quilos durante o periodo em que esteve acamado — precisa ainda de um periodo de recuperação para poder voltar ao time. Até sabado, não poderá ganhar condição de jôgo.

LEÔNIDAS: NOVO TRAUMATISMO

Existe ainda o "caso-Leônidas". De Leônidas que voltou a sentir antigo traumatismo no tornozelo esquerdo e que até a hora do jôgo com o Flamengo não estará em condições de atuar.

— "Todos os esforços têm sido feitos pelo Departamento Médico do clube", afiança o dr. Marques Tourinho. "Todavia, de tal natureza é a lesão que até sábado não poderá ser curada".

SANCHEZ DISTENDEU UM MUSCULO

O último nome da lista de contundidos em Campos Sales é o de Sanchez. No último treino de conjunto dos rubros, Sanchez sofreu uma distensão muscular e também se encontra sob os cuidados do Departamento Médico.

HOJE: DECISÃO SÔBRE OTÁVIO

OTÁVIO
Hoje à noite saberá se vai ou se fica

Finalmente hoje à noite, será conhecido o pronunciamento definitivo do Botafogo sôbre a venda de Otávio. Na reunião que se realizará em General Severiano comparecerá o representante do Santos nesta Capital, sr. Jorge Schamas, e então o grêmio alvi-negro terá oficialmente conhecimento dos termos em que se permitirá a transferência do atacante para V. Belmiro. Por outro lado carecem de fundamento as notícias que circularam sôbre o interêsse do Santos em Braguinha.

AGLAE
Valor paranaense

CATARINENSES E PARANAENSES JOGARÃO CONTRA OS PERUANOS

Equipes femininas fariam as preliminares

A seleção peruana que visitará o Brasil jogará em Santa Catarina (Joinville e Florianópolis) e no Paraná (Curitiba e Ponta Grossa), segundo a deliberação tomada ontem pelos srs. Osmar Cunha e Hugo Rivas, respectivamente presidentes das entidades catarinense e paranaense, juntamente com Alfredo Colombo, superintendente da CBD.

PRELIMINARES FEMININAS

Estão cogitando os dois mentores sulinos de realizar partidas preliminares entre equipes femininas, a fim de mais propagar o bola ao cesto entre moças, notadamente em Santa Catarina.

Em principio, estão sendo dados como prováveis participantes a equipe do Curitiba, com Aglaé, Dilba, Marta e outras, e a do Pinheiros, com Ruth, Coca, Iracema, Iolanda e outras, tôdas com muita experiência e traquejo.

Venceu o S. Roque

O São Roque F. C. acaba de conseguir mais um triunfo, ao levar a melhor sôbre o Carioca F. C., por seis tentos a um. O marcador foi construido por Roque (2), Didimo, Esquerdinha, Zé Carlos e Pinheiro.

A equipe do São Roque F. C. atuou assim constituida: João Turco, Visinho e Benedito; Ica, Mário e Abelha; Roque, Pinheiro, Didimo, Zé Carlos e Esquerdinha.

No expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Chegou ontem o passe de Indio, para o S. Cristovão, que agora poderá ser regularizado na entidade metropolitana.

— A entidade máxima comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que transferiu Ranulfo do América para a Portuguesa de Desportos, da Federação Paulista de Futebol.

— O Flamengo comunicou à FMF que concedeu as transferências de Almir, para o XV de Novembro de Jaú, e Huguinho, para o Grêmio Porto-Alegrense.

— O Tribunal de Justiça sòmente hoje indicará os jogadores que cometeram irregularidades na última rodada do campeonato da cidade.

— O Departamento de Arbitros está convidando os juizes para o dia 25, às dez horas, na sede da FMF, para o sorteio do jôgo América x Flamengo. Deverão comparecer os juizes da divisão extra, Alberto da Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro, Mario Viana, Deacken, Sidney e Thomas, e mais os juizes de 1.ª categoria Adelino Ribeiro de Jesus, Jaime Teixeira, Frederico Lopes, Elpidio Nogueira e mais os auxiliares Antonio Viuge, Jorge Lemos e Valter Gonçalves.

Clubes em REVISTA

BANGU

A prática de hoje decidirá sôbre a formação do conjunto para a partida de domingo com o Olaria. Oswaldo e Rafanelli têm possibilidades de serem incluidos no quadro titular, nos postos de Arizona e Zé Carlos, respectivamente.

OLARIA

Muito dificil a presença de Moacir no time que domingo enfrentará o Bangu. Mesmo tendo participado do treino de ontem entre os suplentes, Moacir ainda não revelou condições físicas que autorizem o Departamento Técnico a indicá-lo para a partida de domingo.

Na prática de ontem, que durou 90 minutos, houve empate de dois tentos. Maxwell e Lima marcaram para os efetivos e Ernesto e Paulinho para os suplentes. Eis a formação dos quadros: TITULAR — Celso; Oswaldo e Jorge; Hilton Viana, Olavo e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho. SUPLENTES — Anibal; Bené e Job; Nélio, Moacir e Nilton; Cordeiro, Tião, Ernesto, J. Alves e Paulinho.

Amanhã haverá um novo treino (possivelmente um coletivo leve), iniciando-se, depois da prática, a concentração do plantel.

MADUREIRA

Somente sábado serão concentrados os jogadores para a partida com o Bonsucesso. Amanhã, haverá um treino individual, tendo as práticas de conjunto sido encerradas ontem, com a realização de um treino coletivo. Os titulares venceram por 7 x 4, sendo artilheiro Evaristo, com 3 "goals"; Rato e Pedro Bala marcaram 2 tentos, completando o marcador dos efetivos. Para os suplentes, golearam Josias (2), Mundica e Silvinho. A formação dos quadros foi a seguinte: TITULAR — Pedrinho; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Walter; Oswaldinho, Evaristo, Rato, Paulinho e Pedro Bala. SUPLENTE — Irezê; Angelo e Otávio; Alcebiades, Herminio e Hélio; Josias, Mundica, Silvinho, Vadinho e Betinho.

SÃO CRISTÓVÃO

Amanhã, será iniciada a concentração do plantel para o jôgo com o Vasco — e talvez venha a acontecer ficar no Hotel Bananal, antigo local de concentração do próprio plantel do Vasco e bem próximo à atual concentração dos cruzmaltinos na Ilha do Governador.

Hoje, deverá ser realizado o apronto para a partida.

BONSUCESSO

Está marcado para hoje o "apronto" do time que domingo enfrentará o Madureira. Alfinete, preparador da equipe, não tem problemas de maior monta e conta colocar em ação, domingo, todos os titulares da equipe.

O presidente do Bonsucesso, sr. José Crisman, afiança que desconhece qualquer negociação entre o seu clube e o técnico Jarbas. Segundo o paredro leopoldinense, a equipe de profissionais continuará sob a direção de Alfinete.

FLUMINENSE

Se até hoje o Cruzeiro não se decidir sôbre a transferencia de Chiquinho, o Fluminense não tocará mais no assunto. Esse, o pensamento do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do clube, que ainda acrescenta: sòmente por 150.000 cruzeiros (nem mais um centavo) o clube voltará a manter entendimentos.

O 46º ANIVERSÁRIO DO "MAIS PESADO QUE O AR"

SANTOS DUMONT, O MÁRTIR DA GLÓRIA

O "Pai da Aviação" visto por SEM, o famoso caricaturista francês — De formas atléticas e perfil grave — Um automóvel elétrico que ficou célebre — "Viva Santos!", o grito do cocheiro, reboou por tôda Paris, como inequívoco atestado da popularidade do inventor patrício

De MOACIR FERREIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

MUITOS supõem que as comemorações da data de hoje dizem respeito ao nascimento ou ao desaparecimento de Alberto Santos Dumont.

No entanto, o que se comemora é o fato de, 46 anos atrás, no dia 23 de outubro de 1906, Santos Dumont ter realizado, na cidade de Paris, o vôo do "mais pesado que o ar".

Foi um acontecimento que marcou época e que viria mais tarde transformar completamente o arcaico sistema de comunicações então adotado.

O fato serviu de "manchette" para os jornais do mundo inteiro. "Le Temps", de Paris, assim se manifestou:

"A data de 23 de outubro permanecerá nos anais da aeronáutica. E' a primeira vez que se verifica um vôo dêste gênero, no mundo inteiro. Esta experiência de agora deixa muito distanciadas tôdas as tentativas feitas com aeroplanos lançados de certa altura, caindo no solo, em ângulo incalculável. Santos Dumont pode elevar-se ao ar pelos simples esfôrço de sua poderosa hélice e pelos seus próprios meios".

Também o jornal norte-americano "Herald" assinalou que a façanha de Santos Dumont constituia o "primeiro vôo mecânico do homem".

O lado humano

QUANTO à discutida questão do pioneirismo na Aviação, muito se tem falado e escrito e não será o assunto desta reportagem.

Mas, vejamos o lado humano do genial inventor patrício, através do depoimento de Georges Goursat — o famoso caricaturista francês conhecido por Sem e que acompanhou Santos Dumont em todos os seus empreendimentos aeronáuticos, como verdadeiro e dedicado amigo

Escreveu Sem:

"Êste gênio soberbo, de formas atléticas, de perfil grave, que, com seus braços musculados, sustenta abertas as suas grandes asas, rudemente agarradas como dois escudos, simboliza nobremente a grande obra de Santos Dumont —: evocaria, de maneira bem inexata, o pequeno grande homem simples, ágil e ridente, que êle é na realidade. Envergando uma jaqueta de talhe afetado, uma calça muito curta, sempre dobrada para cima, na sua parte inferior, e cobrindo-se com um chapeu mole cujas abas são, em compensação, sempre puxadas para baixo, êle nada tem de monumental. O que o distingue é o gôsto pela simplificação, pelas formas geométricas — tudo, no seu aspecto, acusa êsse caráter



Apaixonado pela mecânica

SEM analisa o gôsto pela mecânica, pelos estudos científicos, do seu grande amigo:

"Êle tem a paixão dos instrumentos de precisão. Sôbre sua mesa de trabalho se encontram instaladas pequenas máquinas-ferramenta, aperfeiçoadas, verdadeiras jóias de mecânica, que não lhe servem para fim algum, e que lá se acham apenas pelo prazer dos olhos, como bibelôs; ali se vê, ao lado de um barômetro e de um microscópio do último modelo, um cronômetro de Marinha, na sua caixa de mogno. Até mesmo no terraço de sua vila, em Deauville, se ergue um soberbo telescópio com o qual êle se proporciona a fantasia de inspecionar o céu".

Mártir da Glória

DEPOIS, referindo-se à modéstia de Santos Dumont, diz:

"Êle tem horror a tôda complicação, a tôda cerimônia, a todo fausto. Assim, que rude e deliciosa provação para a sua modéstia, deve ter sido esta inauguração!" (isto a propósito da inauguração do Monumento a Santos Dumont, em Paris, pelo govêrno francês). "Há treze anos que o conheço, e essa foi a primeira vez que o vi de cartola e sobrecasaca. E, ainda assim, para essa grande e única circunstância — concessão suprema aos costumes — a sua calça, de extremidades inferiores dobradas para cima, lhe cobria as botinas espantadas. Ao pé de seu monumento, vestido de herói oficial, enternecedor de embaraço e acanhamento, êle se me afigurou uma espécie de mártir da glória.

Êste audacioso, êste temerário, é um tímido. Para se decidir a falar em público, foi-lhe preciso mais coragem, mais energia, do que para contornar, em balão, a Torre Eiffel. Pela primeira vez, em sua vida, êle teve mêdo. Mas logo após, dissipada a vertigem, deixou que seu coração falasse, com abundância — o seu coração comovido e agradecido. Grossas lágrimas lhe rolaram dos olhos, geralmente cheios de labaredas...

Mil recordações pessoais me voltaram, em atropêlo naquele sítio em que se elevara o hangar de Santos: — com frequência, outrora, íamos para ali, juntos, no seu pequeno automóvel elétrico, que então se tornara célebre — tão estreito que nenhuma outra pessoa, afora eu, poderia tomar lugar ao seu lado. Eu passava as minhas tardes vendo-o trabalhar, auxiliado pelo seu fiel mecânico, Shapin, numa modesta oficina de tábuas, contígua ao hangar, onde se encontrava depositado o seu balão. Êle forjava, com suas mãos, sôbre uma pequena bigorna, peças de metal para a fuselagem; limava-as, ajustava-as, estendia os estais, retificava os comandos. E eu observava, curioso, êsse pequeno homem, nervoso, armado com seus alicates, agindo, obstinando-se, ao redor da grande massa amarela, como uma formiga laboriosa agarrada, por suas mandíbulas, a um grão de trigo".

"Viva Santos!"

DEPOIS, Sem entra em análise mais pormenorizada sôbre o trabalho e a intimidade de Santos Dumont, dizendo:

"Por certo, eu admirava o engenho, a paciência invencível, a vontade pertinaz, de meu amigo Santos. Mas eu ainda não o havia visto alçar vôo. Uma tarde, chegando atrasado ao encontro, fui para os lados de Saint Cloud, de fiacre; então, percebi o ronco bizarro que parecia descer do céu, ao mesmo tempo em que uma grande sombra atravessava velozmente a estrada. Erguendo os olhos, vi passar, no ar, uma cigarra monstruosa e barulhenta, de uma côr amarela brilhante sôbre o azul: — naquela época, o espetáculo parecia prodigioso.

Distingui, perfeitamente, o bravo Santos na sua cesta de papéis, manobrando os comandos, com sua gravata vermelha, à qual, mais tarde, se alfinetou uma cruz — flutuando ao vento da hélice, como uma labareda. Meu cocheiro, num transporte de admiração, ergueu-se da sua boléia, e, agitando o chapéu de couro, gritou — "Viva Santos!". Essa foi para mim, a primeira revelação da imensa popularidade que o deveria acompanhar na sua magnífica carreira, o primeiro quadro do desconcertante conto de fada do qual eu não tivera conhecimento, até então, se não dos humildes bastidores".

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 866 — QUINTA-FEIRA — 23 DE OUTUBRO DE 1952

TERIA SANTOS DUMONT TIDO MÊDO?

"TERIA Santos Dumont sentido mêdo nas suas arriscadas experiências?"

Esta é a pergunta que milhares de pessoas gostariam de fazer ao saudoso e genial inventor.

Pois bem, a propósito, Santos Dumont deixou escrito o seguinte:

"Eu, pessoalmente, provei não só mêdo, mas, também sofrimento e até desespêro real, a bordo de um balão esférico". "Como a parte dianteira da minha aeronave erguida — registrou êle — eu fendia o ar em diagonal como uma espécie de faculdade instintiva". "Ao contrário, quando eu me movia horizontalmente, por assim dizer na posição natural, um olhar, lançado para baixo, para os telhados das casas, me inspirava inquietação. Que acontecerá se eu cair? — perguntava-me eu. Os telhados pareciam tão perigosos, como as chaminés que os eriçavam! Aí está um pensamento que raramente se tem, a bordo de um balão esférico: sabe-se que o perigo no ar, não existe: um grande balão esférico não pode perder subitamente o seu gás, nem explodir. A minha pequena aeronave, ao contrário, tinha de suportar a pressão, não somente exterior mas também interior, o que não é o caso com o balão esférico... e a menor deformação do cilindro do meu balão, em consequência da perda de gás podia ser fatal". "Enquanto eu me encontrava por cima dos telhados, afigurava-se-me que seria deplorável cair. Minha inquietação desaparecia assim que eu saía de Paris e que me via flutuando por cima do Bois de Bologne". "Não duvidei, nesse momento — (o de um acidente) — de que me encontrava em presença da morte. Pois bem: — digo-o francamente: o que eu experimentei não passava de expectativa e de curiosidade". "Que é que vai acontecer agora?" — pensei eu. — "Que é que irei ver e saber dentro de alguns minutos?" "Que verei eu quando estiver morto?". "Em verdade creio que nesses instantes — (os de emergência) — não há lugar para lamentações, nem para espanto. O espírito fica extremamente tenso, a olhar para diante de si. Não se tem mêdo, a não ser quando ainda se tem uma oportunidade de salvação".

Iberia
LINHAS AEREAS ESPANHOLAS
TRADIÇÃO DE SEGURANÇA E REGULARIDADE
SERVIÇOS PARA O RIO DA PRATA E PARA A EUROPA
Escritorios:
RUA PEDRO LESSA, 41
Telefones 22-3804 e 22-2204

Norte do Paraná
SOB AS ASAS DA PIONEIRA
C. PROCOPIO
LONDRINA
APUCARANA
Apucarana
Londrina
e
Cornélio Procópio
25 ANOS
A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:
a) - Fôz do Iguaçú - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio
São Paulo (uma vez por semana);
b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procópio - São Paulo
(duas vezes por semana), e
c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio
São Paulo - Santos (três vezes por semana)
Volta obedecendo aos mesmos itinerários.
A PIONEIRA NO BRASIL
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas: Tel. 52-3700 (Rêde interna)
ou nas principais Agências de Turismo

Santos Dumont...
foi o precursor das asas velozes que cortam hoje o espaço, elevando nas alturas a glória do gênero humano.

ÊLE FÊZ O MUNDO INTEIRO VIBRAR DE EMOÇÃO...

Avião Comercial "COMET" de Havilland, representado com exclusividade no Brasil por
MESBLA
PIONEIRA NO RAMO DE AVIAÇÃO
HOMENAGEM DO DEPTO. DE AVIAÇÃO DE MESBLA A SEMANA DA ASA

Salgado Filho
um nome símbolo da Aviação Brasileira
Nas comemorações festivas da "SEMANA DA ASA", ao ronco dos motores dos aviões que cortam os céus, todo o Brasil se volta para a memoria dos seus grandes vultos da aviação.
A *SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM*, cujas asas confraternisam com as asas brasileiras, sobrevoando este belo e extraordinario país, deseja nesta oportunidade, homenagear muito especialmente a memoria de Salgado Filho, aquele que concretisou o sonho imortal de Santos Dumont, povoando de asas os céus do Brasil!
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
